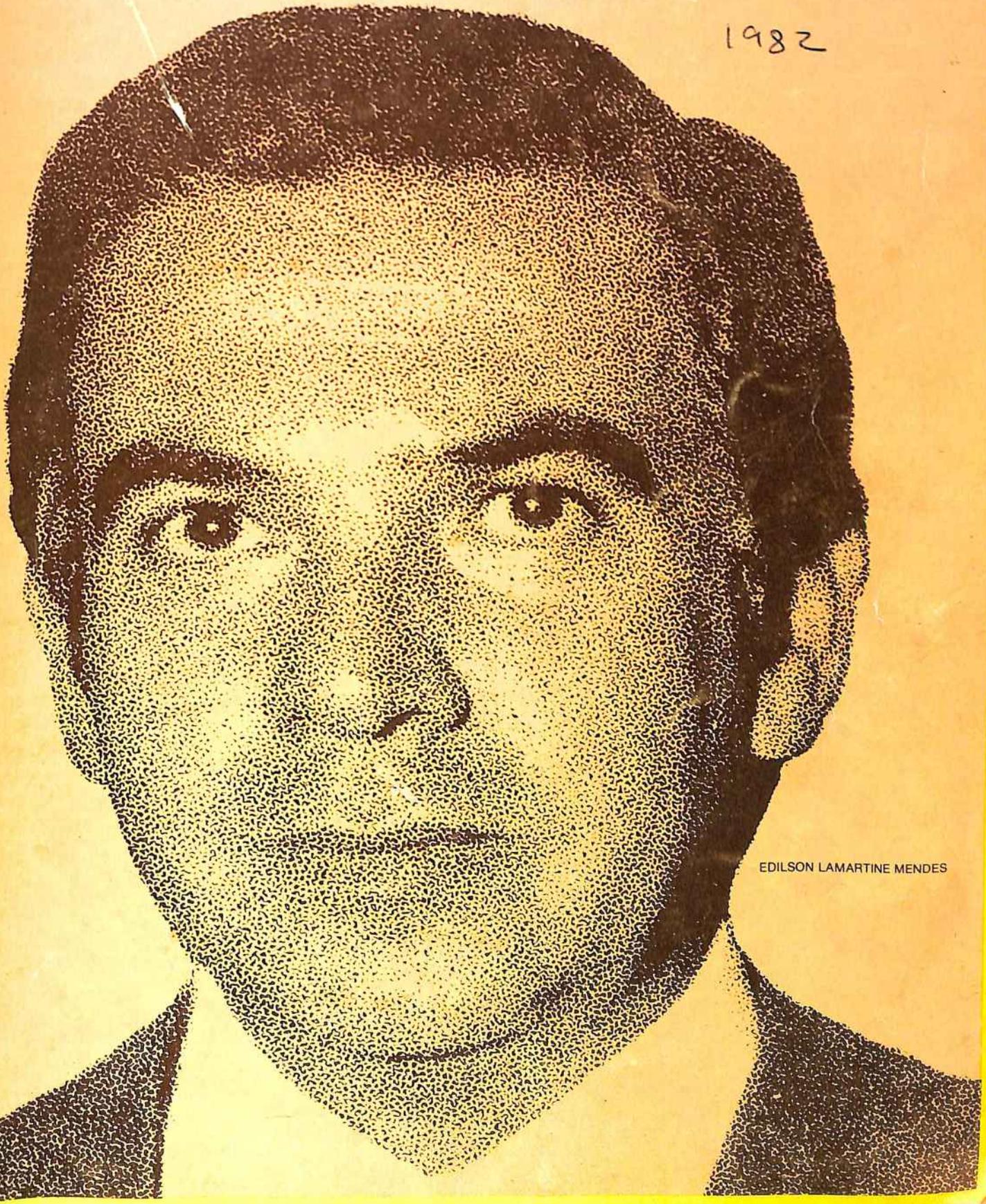


**ENTREVISTA**  
Edilson Lamartine Mendes  
de produtor para produtor

Revista da Associação dos Criadores de Zebu - Ano II - N.º 12 - Cr\$ 300,00

# ABCZ

1982

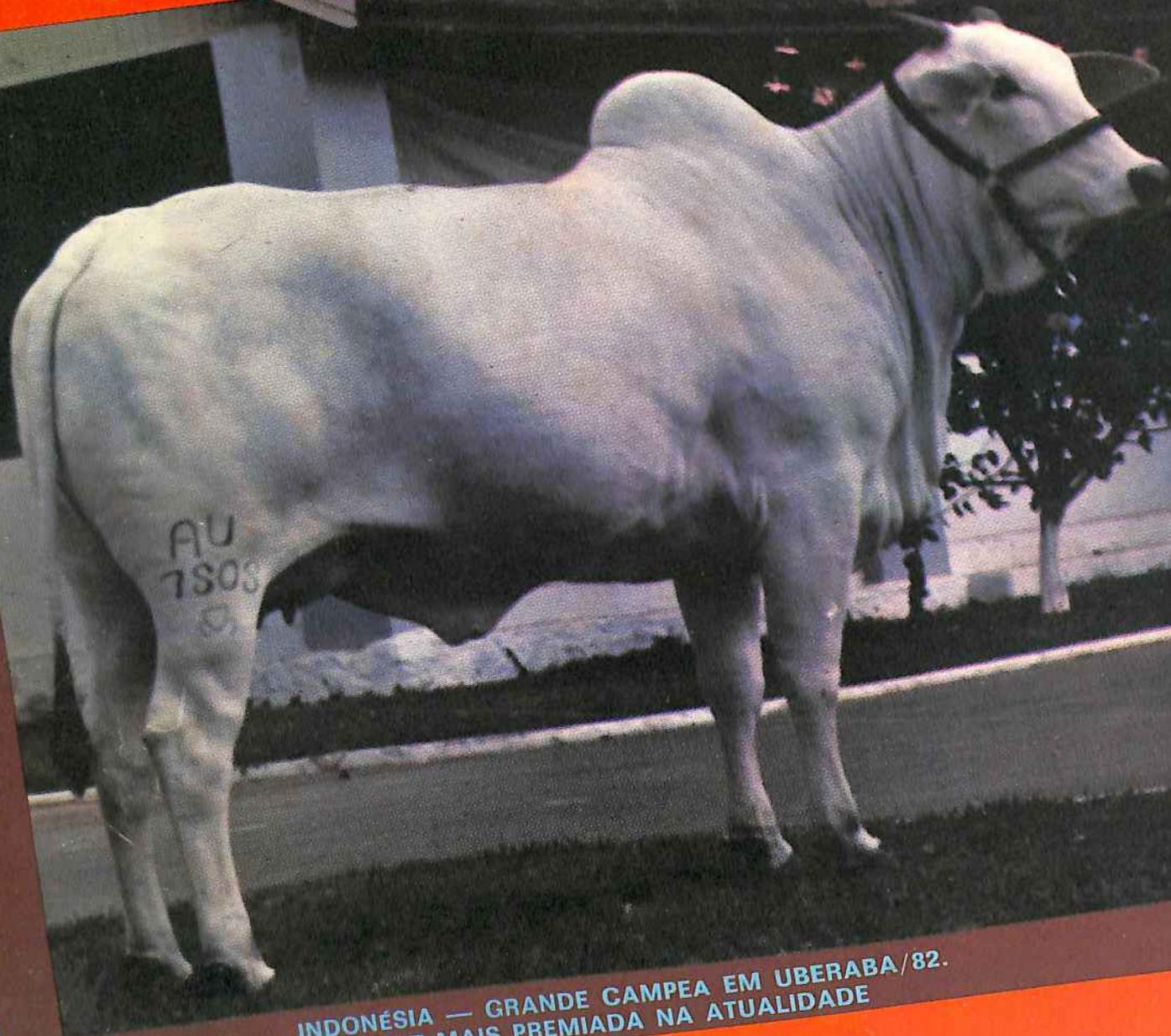


EDILSON LAMARTINE MENDES

# CAMPEÃ NA CONTAGEM GERAL PONTOS EM UBERABA-1982

Comprovando a qualidade de seu rebanho a Fazenda do Sabiá foi novamente Campeã na contagem geral de pontos na "Exposição Nacional de Uberaba" de 1982, repetindo, assim, as vitórias alcançadas em 1979 e 1980.

Foi também este ano, pela 3.ª vez consecutiva, Campeã da "Internacional de Nelore", realizada em março em Ribeirão Preto-SP.



INDONÉSIA — GRANDE CAMPEA EM UBERABA/82.  
A MATRIZ MAIS PREMIADA NA ATUALIDADE

## Fazenda do Sabiá

Capitólio - MG.

**ALBERTO L. V. MENDES**

(FAZENDAS REUNIDAS MENDES JR.)

Endereços:

Belo Horizonte - MG - Av. João Pinheiro, 146

Fones: 226.2554 e 201.4200

Uberaba - MG - Rua Alaor Prata, 50 - Fone: 332.1849



## OS FANTASMAS DA RECESSÃO RURAL

---

*Ao adotar uma política de austeridade monetária com restrições aos créditos e diminuição progressiva dos subsídios à produção rural, entre outras medidas, o Governo está esvaziando o seu projeto econômico de prioridade à Agricultura, em nome da estratégia de combate à inflação.*

*Compelido a retrair-se em virtude dos altos custos da atividade que enfrenta as mais altas taxas de juros de toda a história, o setor rural depara-se nesse momento com o fantasma da queda de produção e anda às voltas com previsões pessimistas, ou antes realistas, de redução do volume das próximas safras de cereais. Na pecuária, especialmente a leiteira, espera-se ainda para este ano a repetição do que ocorreu em 1980, quando o País importou mais de 50 mil toneladas de produtos lácteos, fruto da desestabilização dessa importante atividade, que no âmbito geral da pecuária brasileira não conta sequer com programa de médio prazo.*

*O pecuarista de corte por sua vez, sacrificado pela base desde a suspensão dos financiamentos, fustigado pela redução dos preços reais da arroba do boi e descapitalizado, vem assistindo à desorganização de seus plantéis e sendo forçado ao indiscriminado abate de fêmeas aptas à reprodução. Os recursos destinados à retenção de bois e matrizes — embutidos num plano de apoio que talvez tenham aliviado apenas a consciência dos formuladores da política econômica do Governo — foram insuficientes para reequilibrar a pecuária de corte e dar-lhe condições de enfrentar suas próprias variações cíclicas.*

*Estes assuntos foram levantados durante entrevista exclusiva do vice-presidente da ABCZ e presidente licenciado da FAEMG, deputado federal Edilson Lamartine Mendes, que comenta o atual momento da economia rural brasileira.*

*Líder ruralista que tem creditadas em sua folha de serviços muitas lutas em favor do produtor e do trabalhador do campo, nosso entrevistado fala da estratégia da classe rural para a reaquisição do seu poder político perdido. Edilson Lamartine Mendes aborda também o problema fundiário brasileiro e explica sua intenção de associar a luta parlamentar com a luta classista, para encontrar saídas realmente positivas em favor do homem do campo, cuja voz deve ser ouvida nas mais altas Câmaras do País.*

*J. Eurides de Queiroz*

# ÍNDICE

4



## Exposição

A grande festa da pecuária brasileira, os grandes campeões e campeãs das raças zebuínas, os resultados das assembléias da Ciaga e Comzebu, as visitas das autoridades, o discurso do presidente da ABCZ Manoel Carlos Barbosa,

41



## Entrevista

*Edilson Lamartine Mendes*

O vice-presidente da ABCZ e presidente licenciado da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais comenta a atual situação da agropecuária brasileira advertendo sobre os riscos da queda de safras agrícolas e de novas importações de produtos lácteos, ainda este ano.

46



## Newton Camargo Araujo

Candidato à sucessão presidencial na ABCZ o criador Newton Camargo Araujo apresentou os nomes que comporão o corpo diretivo da entidade durante a gestão do biênio 82/84.

51



## Mérito Pecuário

Mais dois nomes ilustres entraram para a galeria do Mérito Pecuário ABCZ, este ano; a grande novidade é a outorga da comenda a uma mulher: Dona Olésia Adriano de Almeida Franco. O laureado criador e selecionador de zebuínos Veríssimo Costa Jr. (Nenê Costa) foi o outro nome contemplado com a medalha do Mérito Pecuário.

## E mais...

A nova diretoria da Coozebu, mais nomes na galeria de Sócios Honorários, os resultados dos leilões realizados durante a Exposição, e, muitas informações no Informativo ABCZ,

# ABCZ

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

## CONSELHO EDITORIAL

Manoel Carlos Barbosa  
Manoel Eugênio Prata Vidal

Cristiano Prata Rezende  
Luiz Fernando Rodrigues da Cunha  
**DIRETOR DE COMUNICAÇÃO**

Manoel Eugênio Prata Vidal  
**DIRETOR FINANCEIRO**  
Eduardo Nogueira Borges

## EDITOR RESPONSÁVEL

J. Eurides Pereira de Queiroz  
**DIVISÃO COMERCIAL**

Edson Jorge

## DIVISÃO FINANCEIRA

Jairo Ronan da Silva

## DIRETOR DE ARTE

Manolo G. Guillén

## CONTATOS DE PUBLICIDADE

Raulian Novais Vieira

F Ferrari

## PUBLICIDADE E ASSINATURAS

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, nº 188 – Caixa Postal, 71  
CEP 38.100 – Telefone PABX (034)  
333-3900 – Telex (034) 3138

Uberaba – Minas Gerais

**Nos Estados:** Escritórios Técnicos Regionais da ABCZ (ETRs)

**Assinaturas:** No território nacional: Cr\$1 800,00 (anual). No Exterior: Estados Unidos, México e América Central, US\$80,00 e na América do Sul, US\$60,00. **Atenção:** o valor correspondente à assinatura deverá ser encaminhado através de cheque nominal à Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

**ABCZ – Revista da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu** é uma publicação bimestral, dirigida no Brasil e no Exterior a pecuaristas, zootecnistas, veterinários, autoridades governamentais, lideranças ruralistas, órgãos de imprensa, fabricantes de equipamentos e insumos agropecuários, além de outros setores. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não representa, necessariamente, a opinião dos editores, ou da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Autorizamos a reprodução, desde que citada a fonte.



Impressão  
MINAS GRÁFICA EDITORA LTDA  
Rua Augusto de Lima Junior, 101  
Bairro Santa Branca – Pampulha  
Telefone: 441 9133  
Belo Horizonte – MG

# Fazenda Recanto da Serrinha

Nelore De Primeira Linha

DR. JÚLIO ROBERTO DE MACEDO BERNARDES

End.: Rua B7 n.º 484 - Setor Sul - Fone: 223.4029

GOIÂNIA - GO.



## Faraó da R.S.

VENDA DE SEMEN

**Aarb**

TAJ MAHAL

PRENDA

GONTHUR (IMP.)

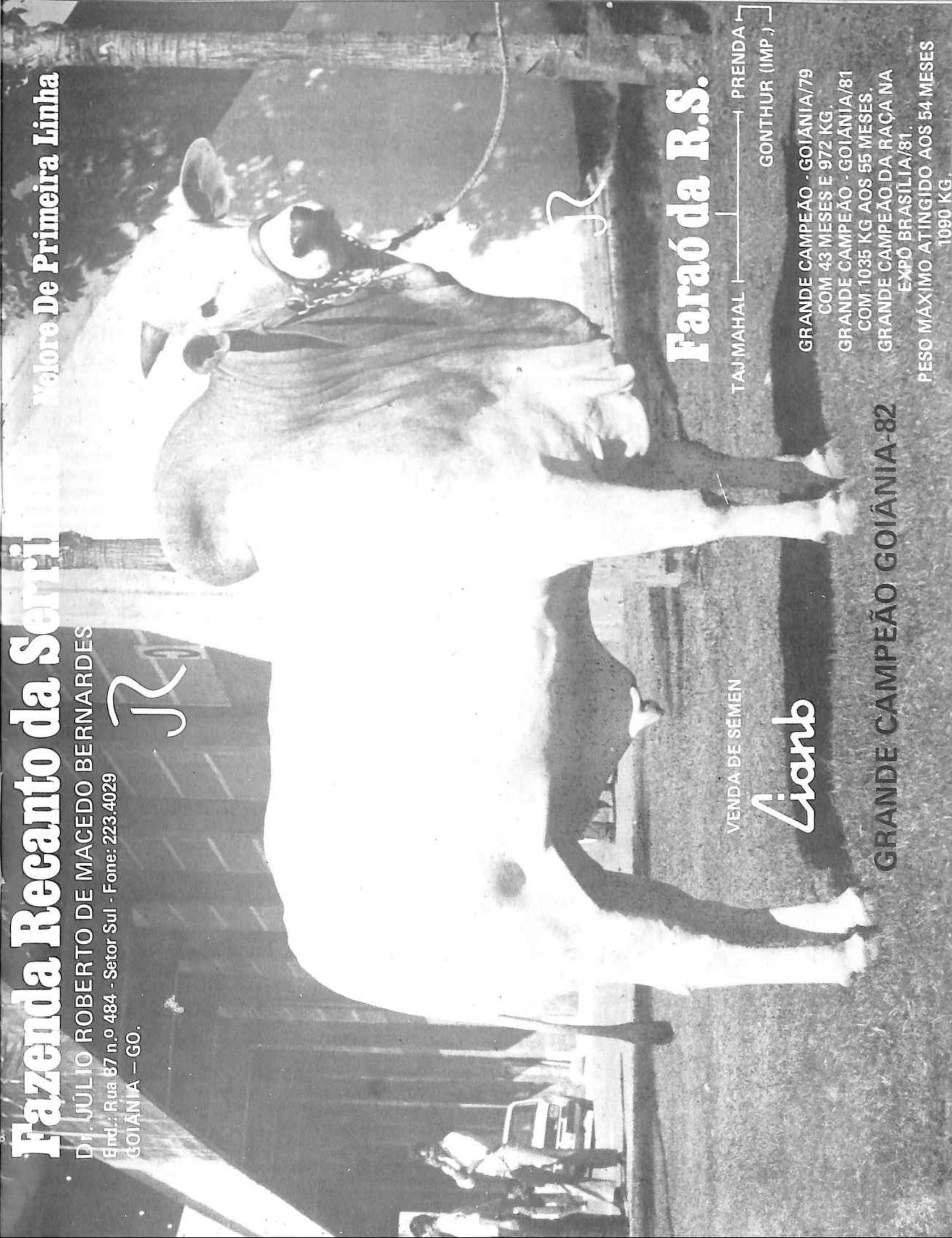
GRANDE CAMPEÃO - GOIÂNIA/79  
COM 43 MESES E 972 KG.

GRANDE CAMPEÃO - GOIÂNIA/81  
COM 1035 KG AOS 55 MESES.

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA NA  
EXPO BRASILIA/81.

PESO MÁXIMO ATINGIDO AOS 54 MESES  
1090 KG.

**GRANDE CAMPEÃO GOIÂNIA-82**



# EXPOSIÇÃO DE UBERABA

**A ABCZ repetiu  
sua grande mostra de qualidade zootécnica.  
Os melhores exemplares zebuínos do mundo —  
Grandes leilões.**

**Julgamento de equinos — Prêmios — Concurso Leiteiro  
No plano internacional, as assembléias da Ciaga e  
Comzebu — Visitas de autoridades, turistas,  
intercâmbio de idéias, uma festa grandiosa.**



*Francelino Pereira ladeado pelo presidente da ABCZ Manoel Carlos Barbosa, pelo prefeito de Uberaba, políticos e criadores, visitou os pavilhões e stands instalados no Parque.*

Entre os dias 3 e 10 de maio a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu realizou pela quadragésima oitava vez sua Exposição Nacional de Gado Zebu, o maior acontecimento mundial da pecuária zebuína e a mais importante mostra de bovinos do Brasil. Dois destaques devem ser creditados a essa 48.<sup>a</sup> Exposição: a qualidade zootécnica do gado zebu brasileiro e o sentido internacional que o empreendimento ganhou este ano com a realiza-

ção paralela das Assembléias da Confederação Mundial dos Criadores de Zebu (Comzebu) e da Confederação Interamericana de Ganaderos (Ciaga), para as quais vieram criadores de 17 países (Estados Unidos, México, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Venezuela, Peru, Chile, Paraguai, Argentina, Bolívia, Costa do Marfim, Gana, Nigéria, Gabão, Zaire e Senegal).

Do ponto de vista da qualidade zootécnica, principal razão da

mostra desde os anos 30, a 48.<sup>a</sup> Exposição assinalou o sucesso cada vez maior dos criadores seletivos de zebuínos das diversas regiões brasileiras. Os juízes, ao avaliarem os animais participantes da mostra, foram unânimes quanto à uniformidade do padrão racial do zebu brasileiro, qualidade genética, aliás, que elevou o nosso gado indiano à categoria de pioneiro e líder da espécie no mundo, porque é o padrão universal da moderna pecuária de corte. Vários prêmios foram conquistados nas diversas categorias, em todas as raças (Gir, Nelore e suas variedades mochas, Guzerá, Indubrasil e Tabapuã). Os primeiros colocados — cinco por raça — somam 33 criadores ou organizações agropecuárias que alcançaram contagens entre 62 e 669 pontos. Foram também bastante concorridos os julgamentos dos equinos, com a apresentação de diversas raças, como também o tradicional Concurso Leiteiro com o julgamento do Melhor Úbere e do qual participam anualmente, as melhores vacas leiteiras das raças zebuínas.

## AUTORIDADES

Registrou-se significativa presença de autoridades desde a abertura até o encerramento da Exposição. Já nos primeiros dias, mesmo antes da inauguração oficial, tivemos a visita do Gover-

nador e Vice do Estado de Goiás, Ari Valadão e Rui Brasil, respectivamente; o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Luis Sande; o secretário da Agricultura do Espírito Santo, Kleber Furtado de Mendonça; o secretário da Agricultura de Sergipe, Luiz Ferreira dos Santos; prefeitos municipais, além de representantes de embaixadas de países estrangeiros e representantes do Ministério da Agricultura.

O secretário da Agricultura de Minas Gerais, Antônio Alves Ferreira da Silva, acompanhou a comitiva do Governador Francelino Pereira. Em seu discurso o governador demonstrou preocupação com a pecuária dentro do contexto econômico nacional e internacional, mas transmitiu sua mensagem de otimismo aos criadores. "Sei que o tempo presente é de inquietações e dúvidas, para os que se dedicam à pecuária. O mercado internacional, que até há pouco nos parecia favorecer, revela claros sinais de desaquecimento, como consequência das dificuldades que afetam todos os países do mundo. E, no plano interno, só aos poucos vamos vencendo o fantasma preocupante da inflação e do desaquecimen-

to da economia. Mas a própria pujança desta 48.ª Exposição Nacional de Gado Zebu é uma viva demonstração de que os pecuaristas não se deixam abater pelo desânimo e não se entregam à indiferença e ao derrotismo. Ao contrário, o que se vê aqui é a mais firme disposição de seguir em frente, até superarmos os obstáculos próprios desta conjuntura desfavorável. É uma tarefa — e os senhores são os primeiros a reconhecer o fato — que não cabe unicamente ao Governo".

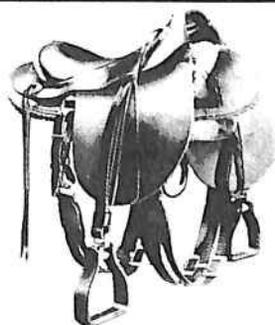
No final da tarde do dia 3 o Governador Francelino Pereira instalou as Assembléias da Confederação Mundial dos Criadores de Zebu (Comzebu) e da Confederação Interamericana de Gaderos (Ciaga), diante de expressivo público formado de gaderos latino-americanos, brasileiros e representações diplomáticas africanas. Na oportunidade discursaram os presidentes da Ciaga, Arturo de La Garza e da Comzebu, Jorge Pangtay Tea (México). Este chamou a atenção de seus companheiros criadores, para a boa vontade e o entendimento, faculdades inerentes ao próprio ser humano. "O entendimento tem como objeto em si a Verdade; e a Vontade, o Bem...". No final de seu discurs-

so que muito impressionou aos presentes, pela forma espontânea e segura do orador expressar seus conceitos e juízos sobre as coisas, Pangtay lembrou a lenda do velho pescador chinês que em vez de dar o peixe como

esmola, preferiu ensinar o pedinte a pescar. Apelou aos pecuaristas brasileiros "que són pioneiros de las Asociaciones de registro... Enseñanos a pescar". Pangtay Tea disse ainda que o encontro de homens livres de diversos países, dedicados à criação de zebu, serviria para "estudar e fixar em nossas mentes o que deve ser ideal para as raças zebuínas e trocar opiniões sobre as dificuldades que encontramos em nossos caminhos, enriquecendo-nos com esse intercâmbio de idéias".

No dia seguinte teriam sequência os trabalhos das Assembléias da Ciaga e Comzebu em que se debateram importantes assuntos ligados ao melhoramento dos rebanhos bovinos de origem indiana. Do ponto de vista comercial os contatos mantidos entre criadores brasileiros e estrangeiros, foram também muito positivos: abriram possibilidades de mais exportações de reprodutores e matrizes zebuínas.

# Não caia do cavalo



Cair do cavalo é coisa para mau cavaleiro e para quem não conhece a Selaria São José. Temos tudo em matéria de arreios,

botas, chapéus e selas.

Trabalhamos com selas nacionais e importadas.

Portanto, se você quer ser um bom cavaleiro, passe antes na São José, a selaria preferida de quem não cai do cavalo...

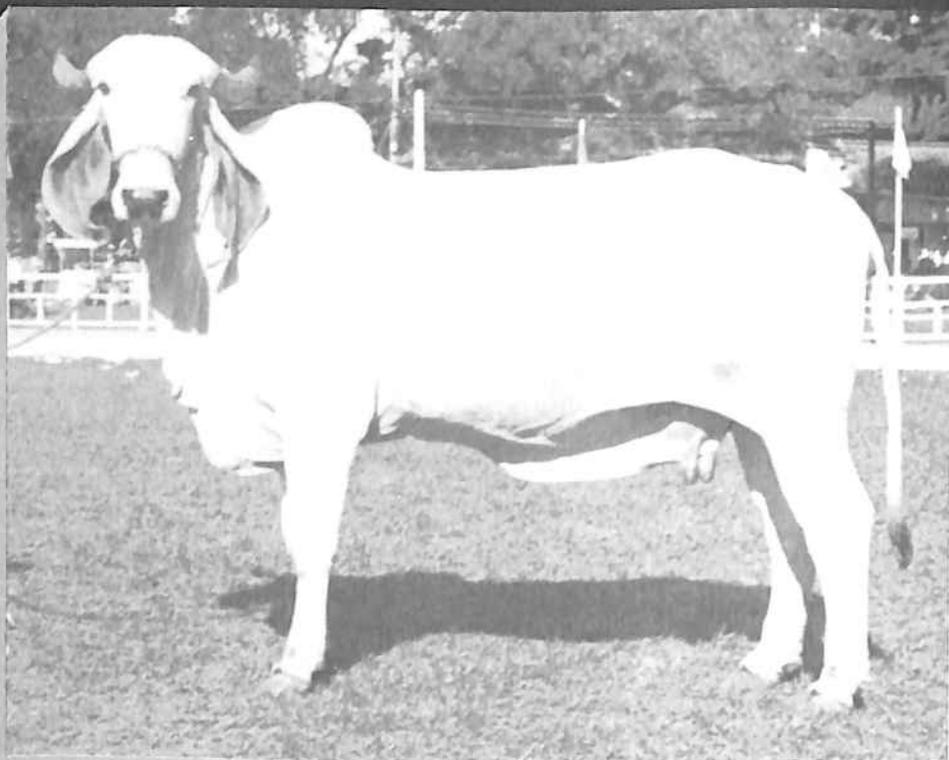


## Selaria São José

Rua Amador Bueno, 364  
Fone. (DDD) 0166 25-1121  
Ribeirão Preto

CEP 14.100 - Est. de São Paulo

UR



## **PORTELA DA ZEBULANDIA**

BI-CAMPEÃO NACIONAL 80/82



## **CONJUNTO PROGENIO DE PAI**

TRI-CAMPEÃO NACIONAL - FILHOS DE  
SLOGÃO 80/81 E 82 PAI DE CAMPEÕES.

SÊMEN A VENDA NA CENTRAL VR.  
Torres Homem Rodrigues da Cunha  
CHÁCARA ZEBULÂNDIA  
FONE : 238943  
ARAÇATUBA SP.

# 450 PONTOS

**MAIOR NUMERO  
EM UBERABA**

**\* 82 \***



# “INCOMPARÁVEL VOCAÇÃO PARA PRODUZIR ALIMENTOS”

Se não houver um esforço organizado para produzir alimentos o mundo conhecerá o dramático quadro da presença de enormes legiões de pessoas famintas, no limiar do novo século, por causa da escassez de víveres para as 6 bilhões de bocas da população mundial de 1990 para o ano de 2.000. Dez por cento poderão estar com a barriga vazia. Esta a temática do discurso do presidente da ABCZ Manoel Carlos Barbosa, durante a abertura oficial da Exposição, na tarde do dia 3 de maio de 1982.



*Manoel Carlos Barbosa*

Com base em estudos da FAO<sup>(1)</sup> Manoel Carlos Barbosa, advertiu sobre a necessidade da adoção de decisões para se determinar a situação dos recursos alimentares do final do século. “Caso não sejam adotadas providências imediatas no campo da produção e da repartição de alimentos — continuou o presidente da ABCZ — os estudos demonstram que teremos em todo o mundo um total de 650 milhões de pessoas gravemente desnutridas. Com essa legião de famintos — superior a mais de cinco vezes a atual população do Brasil — vagando pela superfície da Terra, o sonho da Paz mundial se tornará definitivamente irrealizável e as próprias bases de nossa civilização estarão ameaçadas. Longe de nós — que fique bem claro — a intenção de compartilhar do pessimismo ou de engrassar as fileiras das Cássandras, que pregam até mesmo a inviabilidade próxima da vida humana em nosso planeta. Mas também, não podemos ignorar as ameaças contidas no nosso

futuro próximo, se não quisermos que elas se concretizem.

**“Nosso país talvez seja aquele com maior potencialidade para incorporar, a cada ano, novas fronteiras agropecuárias”**

“O cenário econômico mundial, na visão dos principais organismos internacionais de apoio ao desenvolvimento, não é animador. Ainda há poucos dias, tomamos conhecimento de uma previsão do Fundo Monetário Internacional, segundo a qual os países industrializados ficarão praticamente estagnados este ano. É nesse contexto de crise que devemos nos perguntar qual o papel que cabe à agricultura e à pecuária, não apenas para assegurar ao mundo os alimentos necessários. Teremos que ir além, assumindo a nossa responsabilidade no próprio processo de reaquecimento da economia mundial,

ao lado dos setores industrial e de serviços.

“Reconhecemos que estas não são tarefas simples, pois não existem soluções mágicas para o desafio de elevar a produção, aperfeiçoar os sistemas de comercialização e chegar enfim a uma distribuição mais justa dos alimentos. Mas, citando o Diretor Geral da FAO Edouard Saouma, “é difícil imaginar alguma outra forma de contribuição maior ou mais urgente e necessária para o futuro da humanidade”. E a parte mais significativa desta contribuição, senhores, será dada por nós, produtores rurais dos diversos continentes, das mais variadas nacionalidades, porém compartilhantes de convicções, sentimentos e idéias comuns, como pode ser constatado pela expressiva amostragem que hoje aqui se faz presente. Um desses pontos que nos unem, acima das fronteiras, além das nacionalidades, é o amor pela terra. Outro, é a crença de que hoje é melhor do que ontem; de que o amanhã será melhor que o hoje. Acostumados a fazer contratos de risco com a natureza e com a instabilidade dos mercados, nós, homens do campo, estamos sempre cheios de esperanças. Acreditamos que a semente plantada aqui e agora dará frutos mais fartos do que na safra anterior. Cremos que a nossa melhor cria é aquela que ainda vai nascer. Sim, nós temos fé.

“E essa esperança, que é inerente à índole do produtor rural, se transforma em otimismo quando vemos previsões de que a demanda de produtos agrícolas deverá crescer de 5 a 8 por cento ao ano, movida por uma série de fatores interrelacionados. O primeiro deles é o crescimento da população mundial a uma taxa de 1,8 por cento ao

ano. Outro fator de incremento da demanda é a melhoria do nível de vida, especialmente nas nações do terceiro mundo, na medida em que se industrializam. E, terceiro fator, a modificação dos regimes alimentares, com exigências cada dia maiores de proteínas, tanto nos

países em desenvolvimento como nos já desenvolvidos.

“Em nosso campo específico de atividades, as perspectivas são razoavelmente otimistas no médio prazo, embora a curto prazo as previsões não sejam tão animadoras, pelo fato de os países tradicionalmente importadores de carne como os Estados Unidos, terem reduzido suas compras no mercado internacional. Entretanto, houve uma compensação relativa, com as importações crescentes da União Soviética, dos países da Europa Oriental, do Japão, assim como as compras feitas pelos países exportadores de petróleo, que tendem a continuar se processando em larga escala. Além disso, o consumo mundial de carne bovina “per capita” tem crescido de forma constante, pela mesma conjunção de fatores que têm provocado o aumento da demanda de produtos agrícolas: expansão demográfica, melhoria do nível de vida e modificação de hábitos alimentares, com a exigência de maior quantidade de proteína nos países em desenvolvimento e nos desenvolvidos.

“Esta tendência de ampliação de mercado internacional da carne, que se avista a médio prazo, deverá beneficiar principalmente as nações que melhorem o desempenho do seu rebanho em termos de produtividade, ou que tenham possibilidade de ampliar suas áreas de pastagens. Pois aqueles países que precisam desviar de 3 a 10 quilos de grãos para produzir um quilo de carne dificilmente terão condições de competir com os primeiros.

“Neste ponto é que se percebe como o imenso potencial, como a incomparável vocação brasileira para a produção de alimentos e matérias primas agrícolas estão sendo sub-utilizados. Nosso país talvez seja aquela com maior potencialidade para incorporar, a cada ano, novas fronteiras agropecuárias. O Brasil, senhores, pode melhorar ainda mais a sua posição de destaque no ranking dos grandes produtores mundiais de alimentos, onde ocupa o 5.º lugar, com 50 milhões de tone-

ladas de grãos por safra. Pode talvez melhorar sua posição também no ranking dos maiores exportadores mundiais de alimentos onde se coloca num honroso terceiro lugar.

“No setor pecuário, apesar de todos os obstáculos internos e externos, as exportações brasileiras de carne, que no ano passado atingiram um volume de 262 mil toneladas, em equivalente-carcaça, representando mais de 400 milhões de dólares em divisas, estão muito abaixo daquilo que podemos fazer. Pois somos um dos poucos países do mundo onde é viável a produção de carne bovina em alta escala, através da pecuária extensiva, com áreas praticamente ilimitadas de expansão das pastagens. E com um incomparável patrimônio de raças adaptadas às condições ecológicas das diversas regiões, além

de forte tradição e know-how criatórios. O setor pecuário poderá até mesmo, contribuir para a ampliação do mercado interno para os produtos industriais, que se encontram em fase de estreitamento, uma vez que o número de consumidores com poder aquisitivo é cada dia mais restrito. E esta seria uma nova forma de contribuição do campo para com o setor urbano da economia, bem mais justa do que a transferência forçada de renda do setor rural para as cidades, que vem prevalecendo nos últimos 50 anos, mesmo quando nada mais resta a ser transferido.

### **“É chegada a hora da participação do setor rural na vida política nacional, através das entidades de classe e dos partidos políticos”**

“Companheiros: Para que essas afirmações que acabamos de fazer demonstrando as potencialidades do nosso setor rural, um dia talvez possam ser feitas como uma meta visível e viável, e não como um sonho distante; é necessário que a pecuária reencontre seu espaço dentro da sociedade nacional.

A liderança agrícola, que até os anos 50 estava presente nas grandes decisões políticas nacionais, vem sendo desde então marginalizada até mesmo do debate das questões que dizem respeito à sua atividade específica. E tudo isso ocorreu em prejuízo não apenas do meio rural, mas em detrimento da própria expansão econômica do País. Acreditamos que é chegado o tempo de invertermos esta tendência pernicioso. Não temos mais o direito de nos omitirmos perante a Nação. Mais do que isso, temos o dever de participar deste amplo debate que a Nação está travando consigo mesma, em busca de novos ordenamentos econômicos, sociais, jurídicos e políticos. É chegada a hora da participação do setor rural na vida política nacional. Através das nossas entidades de classe e dos partidos políticos, cabe-nos ampliar e consolidar um espaço político para que o meio rural brasileiro se manifeste com

clareza e eficácia perante a Nação. O momento é mais do que oportuno. Estamos na antevéspera de uma disputa eleitoral que definirá os novos caminhos que serão percorridos pela sociedade brasileira nos próximos anos. Conclamamos, pois, todos os produtores à participação política; ao engajamento nas entidades e nos partidos. Conclamamos a cerrar fileiras em torno daqueles que estão comprometidos com as causas e interesses do setor rural. Agindo assim, temos a convicção de estar contribuindo para um novo e realista equilíbrio de forças entre a cidade e o campo; entre a economia industrial e a economia agrária. Um equilíbrio que é essencial até mesmo para a ampliação do regime democrático em nosso país".

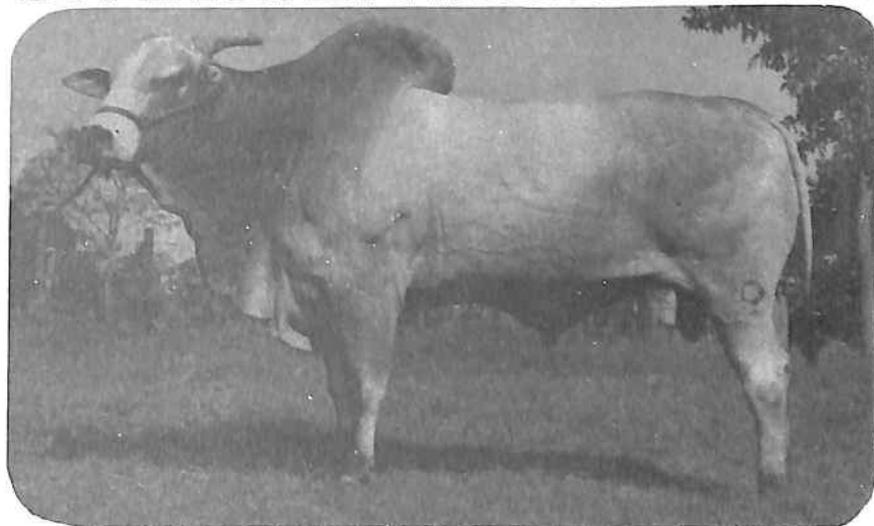
Manoel Carlos Barbosa fez ainda algumas considerações sobre a atividade pecuária, e, em particular sobre Zebuicultura Brasileira que qualificou como "verdadeira indústria de sementes destinadas ao melho-

ramento zootécnico dos rebanhos bovinos de uma vasta parte do mundo", justificando o interesse de criadores de mais de 12 países das Américas, África e Austrália, presentes para as reuniões da Ciaga e Comzebu. Finalmente o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu encerrou seu discurso chamando atenção para "a hora atual quando um clima de guerra paira sobre o mundo (o conflito entre Argentina e Inglaterra ainda não tinha sido deflagrado) ameaçando a paz, chocando a consciência pacífica dos homens do campo, este exemplo de cooperação internacional dado pelos participantes da Ciaga e da Comzebu se torna ainda mais exemplar. Ele se transforma em símbolo do entendimento, da harmonia e da paz — o monumento maior que a presença humana pode edificar sobre a face da Terra".

(1) FAO - Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.



## UFANGI DA INDIANA-POI



**6 TOUROS IMPORTADOS E  
12 TOUROS P.O.I.**  
Servem: 600 fêmeas NELORE - P.O.  
com tradição desde 1918 e 130 fêmeas  
P.O.I e importadas

RGN-8804-RGD-B-32 - 1.100 kg.  
ALTURA NA GARUPA: 1.73 m.  
FERTILIDADE DE 91% COM 55 VACAS A CAMPO  
PESO MÉDIO DOS FILHOS NA DESMAMA, 228 kg.  
PAI: NITUR DA INDIANA

**GODAR - Último Touro Importado c/Sêmen  
À Venda na SEMBRA - Barretos - SP.**

REBANHO FUNDADO EM 1918 - SELEÇÃO DE NELORE

Sucessores de **DURVAL GARCIA DE MENEZES**

Antiga Estrada Rio-São Paulo, km 31 - Campo Grande - Rio de Janeiro  
Correspondência: Av. Heitor Beltrão, 18 - Tijuca - CEP 20550  
Tels.: 228 7678 - 264-0585 - RIO DE JANEIRO - RJ

**FAZENDA  
INDIANA  
LTDA.**

# SELEÇÃO DE CAMPEÕES ZEBUINOS

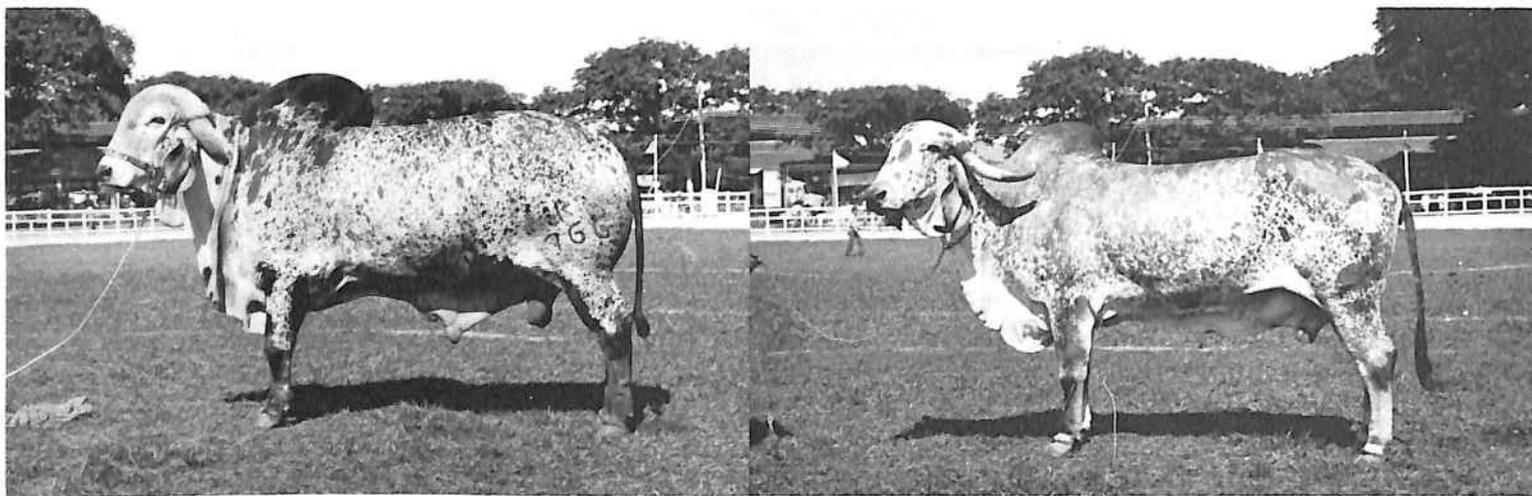
A principal finalidade das Exposições organizadas e promovidas pela ABCZ, anualmente a cada período de 3 a 10 de maio, é a avaliação da qualidade genética das raças zebuínas brasileiras. Centenas de animais passaram pela Comissão de Admissão, dezenas de categorias surgiram com as inscrições, vários dias de julgamentos, campeonatos, e, enfim os campeões.

A contagem de pontos apresenta os 33 principais criadores na Exposição, distribuídos em sete raças, sendo que uma delas, o gado Tabapuã classificou apenas três criadores; as demais raças ainda contaram com quarto e quinto lugares.

Na sequência, o quadro do Concurso Leiteiro mostra vacas Gir das categorias PO e PC, adultas com idades entre 94 e 188 meses. O Juiz Roberto Ennio Villela Lamounier, presidente de honra do Concurso

Leiteiro julgou Melhor Úbere PO, a vaca S. C. Gaivota Cachimbo, RGD P. 6978 e na categoria PC, a vaca C. A. Faiança RGD A-2966.

O Novilho Precoce-82, na Exposição de Uberaba, foi animal da raça Nelore Mocha, Embalo da FC - RGN 1231, com 26 meses, pesou 668 Kg. Campeão Júnior e Reservado Campeão. A escolha do Novilho Precoce foi feita pelo Juiz Ivo Ferreira Leite, coordenador do Colégio de Árbitros das Raças Zebuínas.



## CAMPEONATO DA RAÇA GIR FÊMEAS

### CAMPEÃ BEZERRA:

A-16 — NEYLA R-VAJ — RGN 1030 — 15 meses — 317 Kg.

EXP: Vicente Araujo de Souza Jr. — Faz. Jaciara — Uberaba-MG.

### RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA:

A-005 — GENI DO PLANALTO — RGN 68 — 09 meses — 225 Kg.

EXP: Arnaldo Cerri — Faz. Planalto — Conc. Alagoas-MG.

### CAMPEÃ NOVILHA:

A-038 — ABERTURA — RGN 168 — RGD R-8436 — 25 meses — 465 Kg.

EXP: Waldomiro Carleto — Faz. Leopoldina — Matão-SP.

### RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA:

A-036 — PRINCESA LORD — RGN 286 — 24 meses — 504 Kg.

EXP: Raul Dahas de Carvalho — Faz. S. Roberto do Pau D'Alho — Iepê-SP.

### CAMPEÃ VACA JOVEM:

A-46 — ILHA BELA FAN — RGN 376 — RGD T-1700 — 34 meses — 565 Kg.

Prop.: Fabio André — Estância Royal — Hidrolândia-GO.

### RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:

A-052 — ZUZUCA — RGN 990 — RGD R-8237 — 38 meses — 471 Kg.

EXP: Mozart Ferreira — Estância Boa Sorte — Barretos-SP.

### CAMPEÃ VACA ADULTA:

A-78 — NARUANDA — RGN 704 — RGD S-8603 — 68 meses — 594 Kg.

EXP: Fazenda da Prata SA-FAPRASA — Faz. da Prata — Pirapora-MG.

### RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA:

A-069 — PRINCESA LORD 173 — RGN 173 — RGD P-2255 — 56 meses — 675 Kg.

EXP: Raul Dahas de Carvalho — Faz. S. Roberto do Pau D'Alho — Iepê-SP.

# SELEÇÃO DE CAMPEÕES ZEBUINOS

## GRANDE CAMPEONATO DA RAÇA GIR FÊMEAS

### GRANDE CAMPEÃ:

A-078 — NARUANDA — RGN 704 — RGD S-8603 — 68 meses — 594 Kg.

EXP: Fazenda da Prata S.A. — FAPRA-SA — Faz. da Prata — Pirapora-MG.

### RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:

A-038 — ABERTURA — RGN 168 — RGD R-8436 — 25 meses — 465 Kg.

EXP: Waldomiro Carleto — Faz. Leopoldina — Matão-SP.

## CAMPEONATO DA RAÇA GIR MACHOS

### CAMPEÃO BEZERRO:

A-099 — ORESTY R-VAJ — RGN 1065 — 09 meses — 300 Kg.

EXP: Vicente Araujo de Souza Jr. — Faz. Jaciara — Uberlândia-MG.

### RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO:

A-105 — ESCOCES — RGN 238 — 11 meses — 292 Kg.

EXP: Ozorio Diniz — Faz. Monte Castelo — Anicuns-GO.

### CAMPEÃO JUNIOR:

A-146 — IBERO — RGN 959 — 22 meses — 560 Kg.

EXP: Josias Ferreira Sobrinho — Chac. Maracanã — Uberaba-MG.

### RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR:

A-160 — CARUSO — RGN 3327 — 27 meses — 630 Kg.

EXP: Rivaldo Machado Borges — Faz. Sta. Barbara — Uberaba-MG.

### CAMPEÃO TOURO JOVEM:

A-171 — CONCORDE — RGN 155 — A-9299 — 33 meses — 624 Kg.

EXP: Osório Diniz — Faz. Monte Castelo — Anicuns-GO.

### RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM:

A-170 — HUMAITÁ — RGN 926 — RGD A-7034 — 30 meses — 615 Kg.

EXP: Vilmondes Cruvinel Borges — Faz. Bandeirantes — Uberaba-MG.

### CAMPEÃO SENIOR:

A-188 — SERESTEIRO — R — VAJ —

RGN 766 — RGD A-4035 — 48 meses — 883 Kg.

EXP: Vicente Araujo Souza Junior — Fazenda Jaciara — Uberaba-MG.

### RESERVADO CAMPEÃO SENIOR:

A-192 — JAVAI — RGN 3447 — RGD A-3350 — 58 meses — 875 Kg.

EXP: Arnaldo Machado Borges — Faz. Boa Vista — Uberaba-MG.

## GRANDE CAMPEONATO DA RAÇA GIR MACHOS

### GRANDE CAMPEÃO:

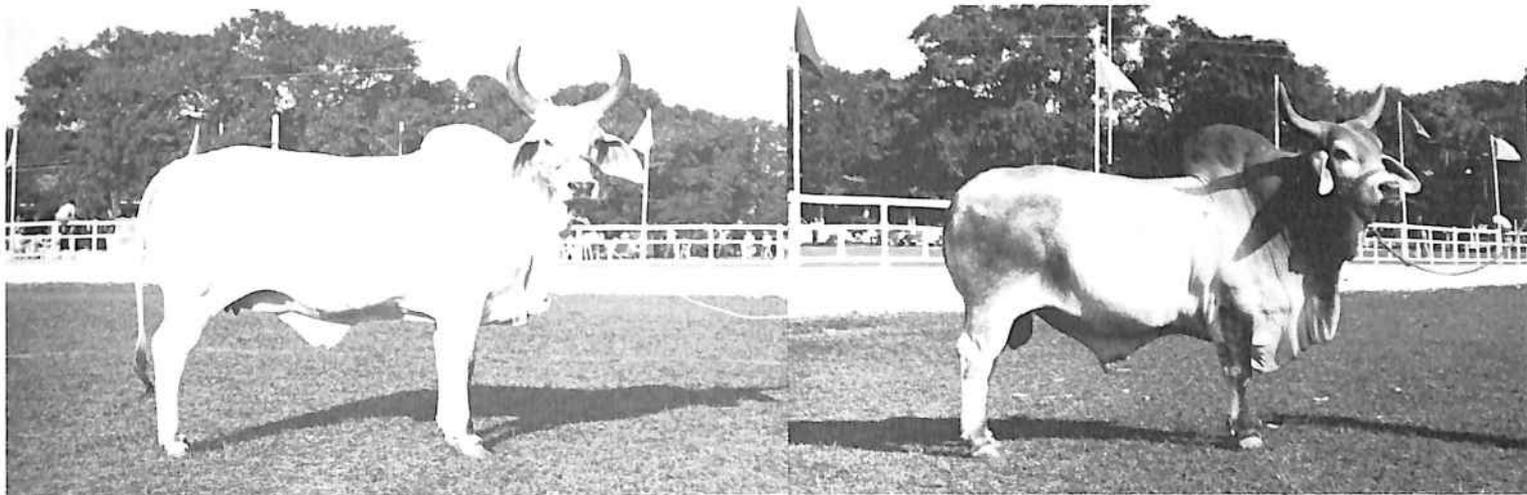
A-188 — SERESTEIRO R-VJ — RGN 766 — RGD A-4035 — 48 meses — 883 Kg.

EXP: Vicente Araujo de Souza Jr. — Fazenda Jaciara — Uberaba-MG.

### RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:

A-192 — JAVAI — RGN 3447 — RGD A-3350 — 58 meses — 875 Kg.

EXP: Arnaldo Machado Borges — Faz. Boa Vista — Uberaba-MG.



## CAMPEONATO DA RAÇA GUZERÁ FÊMEAS

### CAMPEÃ BEZERRA

B-009 — ESTRELA FP — RGN 147 — 18 meses — 332 Kg.

EXP: Carlos e Fausto Pontual — Faz. Rosilha — Pombos-PE.

### RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA:

B-010 — GALICA DA REILLOC — RGN 171 — 15 meses — 335 Kg.

EXP: Camilo C. Filho e José Collier — Faz. Vale Feliz — Paudalho-PE.

### CAMPEÃ NOVILHA:

B-024 — DIMENSÃO FP — RGN 114 — 23 meses — 458 Kg.

EXP: Carlos e Fausto Pontual — Faz. Rosilha — Pombos-PE.

### RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA:

B-020 — URANIA SF — RGN 110 — 22 meses — 418 Kg.

EXP: Manoel Campinha Garcia Cid — Faz. Santa Francisca — Londrina-PR.

### CAMPEÃ VACA JOVEM:

B-031 — FALEULA JR — RGN 246 — RGD E-4070 — 33 meses — 563 Kg.

EXP: João Roberto Leite — Faz. Joberley — C. Grande-PB.

### RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:

B-030 — DESCARGA — RGN 2832 — 33 meses — 533 Kg.

EXP: Ernesto de Salvo — Faz. Canoas — Curvelo-MG.

### CAMPEÃ VACA ADULTA:

B-043 — CONGA II "S" — RGN 2681 — RGD D-6543 — 45 meses — 568 Kg.

EXP: Camilo C. Filho e José Collier — Fazenda Vale Felix — Paudalho-PE.

### RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA:

B-046 — BURGUESA DARA KANTA — RGN 726 — RGD B-6778 — 56 meses — 682 Kg.

EXP: SA. Curtume Carioca — Faz. Sta. Constança — Magé.

# SELEÇÃO DE CAMPEÕES ZEBUINOS

## GRANDE CAMPEONATO RAÇA GUZERÁ

### GRANDE CAMPEÃ:

B-031 — FALEULA JR — RGN 246 —  
E-4070 — 33 meses — 563 Kg.

EXP: João Roberto Leite — Faz. Joberley — Campina Grande-PB.

### RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:

B-043 — CONGA II "S" — RGN 2681 —  
RGD D-6543 — 45 meses — 568 Kg.

EXP: Camilo C. Filho e José Collier — Fazenda Vale Feliz — Paudalho-PE.

## CAMPEONATO DA RAÇA GUZERÁ MACHOS

### CAMPEÃO BEZERRA:

B-062 — HAMBURGO JR — RGN 335 —  
15 meses — 417 Kg.

EXP: João Roberto Leite — Faz. Joberley — Campina Grande-PB.

### RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA:

B-059 — GALANTE DA REILLOC —  
RGN 196 — 12 meses — 362 Kg.

EXP: Camilo C. Filho e José Collier — Fazenda Vale Feliz — Paudalho-PE.

### CAMPEÃO JUNIOR:

B-078 — FAGOTE "S" — RGN 2906 —  
26 meses — 563 Kg.

EXP: Ernesto de Salvo — Faz. Canoas — Curvelo-MG.

### RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR:

B-075 — KAYALINO II DA SF — RGN 53 —  
25 meses — 563 Kg.

EXP: Manoel Campinha G. Cid — Faz. Sta. Francisca — Londrina-PR.

### CAMPEÃO TOURO JOVEM:

B-087 — PAQUISTÃO DA MF — RGN 0525 —  
RGD 4994 — 39 meses — 825 Kg.

EXP: Org. Mario de A. Franco SA. Agropec. — Fazenda S. Geraldo — Uberaba-MG.

### RESERVADO CAMPEÃO

### TOURO JOVEM:

B-081 — FEITIÇO — RGN 286 — 29  
meses — 751 Kg.

EXP: João Roberto Leite — Faz. Joberley — Campina Grande-PB.

### CAMPEÃO SENIOR:

B-098 — AJACIO "S" — RGN 2402 —  
RGD 1204 — 68 meses — 1.037 Kg.

EXP: Camilo C. Filho — José Collier — Fazenda Vale Feliz — Paudalho-PE.

### RESERVADO CAMPEÃO SENIOR:

B-088 — ESCOTEIRO G. TEOTONIO —  
RGN 146 — RGD 6340 — 942 Kg.

EXP: Faz. Teotonio Agropec. Ltda. — Faz. Teotonio — Quixeramobim-CE.

## GRANDE CAMPEONATO RAÇA GUZERÁ

### GRANDE CAMPEÃO:

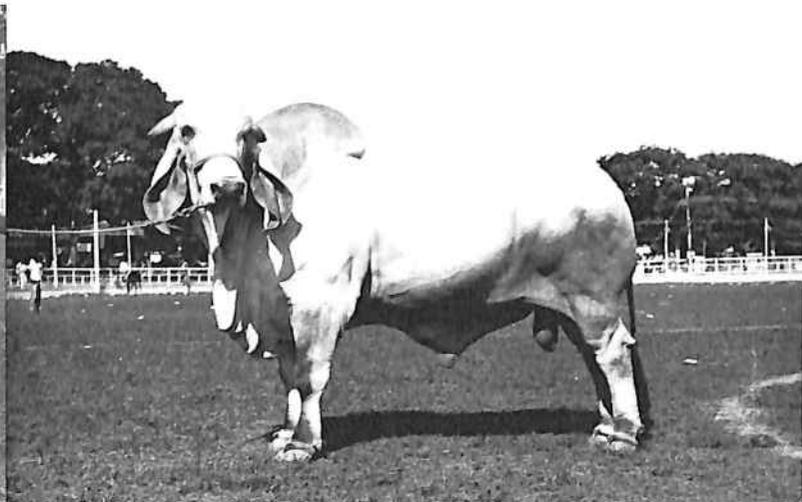
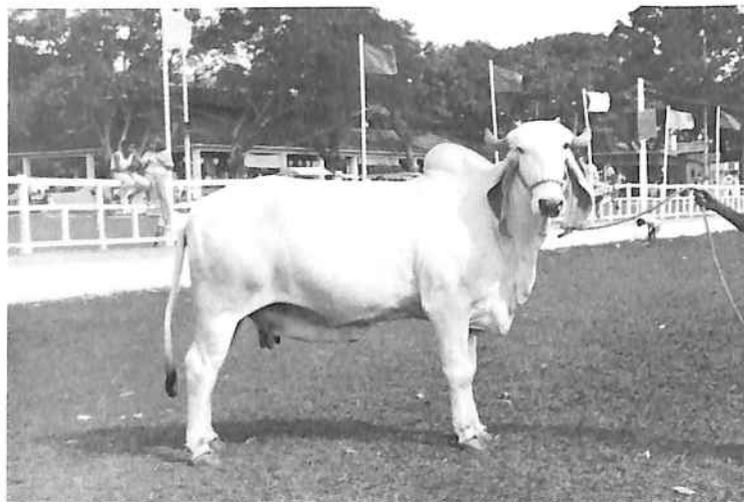
B-098 — AJACIO "S" — RGN 2402 —  
RGD 1204 — 68 meses — 1.037 Kg.

EXP: Camilo C. Filho e José Collier — Fazenda Vale Feliz — Paudalho-PE.

### RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:

B-088 — ESCOTEIRO G. TEOTONIO —  
RGN 146 — RGD 6340 — 43 meses —  
942 Kg.

EXP: Fazenda Teotonio Agropecuária Ltda. — Fazenda Teotonio — Quixeramobim-CE.



## CAMPEONATO DA RAÇA INDUBRASIL FÊMEAS

### CAMPEÃ BEZERRA:

C-005 — 068 DA TOSANA — RGN 068 —  
10 meses — 308 Kg.

EXP: Tosana Agropecuária S.A. — Faz. da Pedra — Cabo Frio-RJ.

### RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA:

C-002 — 071 DA TOSANA — RGN 071 —  
08 meses — 302 Kg.

EXP: Tosana Agropecuária S.A. — Faz.

da Pedra — Cabo Frio-RJ.

### CAMPEÃ NOVILHA:

C-032 — DOCE DA SÃO FELIX — RGN 934 —  
26 meses — 637 Kg.

EXP: José Lauro Menezes Silva — Faz. São Felix — Frei Paulo-SE.

### RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA:

C-031 — QUERIDA DA IDALINA —  
RGN 759 — 25 meses — 533 Kg.

EXP: Walder Machado — Faz. Idalina — Nova Venécia-ES.

### CAMPEÃ VACA JOVEM:

C-037 — BELEZA JZ — RGN 1897 —  
RGD G-3800 — 38 meses — 649 Kg.

EXP: Vva. José Zacharias Junqueira — Faz. S. Sebastião — Uberlândia.

### RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:

C-038 — LUSTROSA — RGN 72 —  
RGD H-3000 — 38 meses — 752 Kg.

EXP: Agropecuária São José Ltda. — Faz. Santana — Carmópolis-SE.

### CAMPEÃ VACA ADULTA:

C-045 — PORTELA DA ZEBULÂNDIA —  
RGN 2644 — RGD G-6638 — 53 meses —  
642 Kg.

EXP: Torres Homem Rodrigues da Cunha — Chac. Zebulândia — Araçatuba-SP.

# SELEÇÃO DE CAMPEÕES ZEBUINOS

## RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA:

C-043 — REMASSA DA ZEBULÂNDIA — RGN 2706 — RGD H1203 — 44 meses — 600 Kg.

EXP: Torres Homem Rodrigues da Cunha — Chác. Zebulândia — Araçatuba-SP.

## GRANDE CAMPEONATO RAÇA INDUBRASIL

### GRANDE CAMPEÃ:

C-045 — PORTELA DA ZEBULÂNDIA VR — RGN 2644 — RGD G-6638 — 53 meses — 642 Kg.

EXP: Torres Homem Rodrigues da Cunha — Chac. Zebulândia — Araçatuba-SP.

### RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:

C-043 — REMASSA DA ZEBULÂNDIA VR — RGN 2706 — RGD H-203 — 44 meses — 600 Kg.

EXP: Torres Homem Rodrigues da Cunha — Chac. Zebulândia — Araçatuba-SP.

## CAMPEONATO DA RAÇA INDUBRASIL MACHOS

## CAMPEÃO BEZERRO:

C-056 — 064 DA TOSANA — RGN 064 — 11 meses — 423 Kg.

EXP: Tosana Agropecuária S.A. — Fazenda da Pedra — Cabo-Frio-RJ.

## RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO:

C-065 — DJANGO JZ — RGN 2033 — 15 meses — 420 Kg.

EXP: Vva. José Zacharias Junqueira — Faz. S. Sebastião — Uberlândia.

## CAMPEÃO JUNIOR:

C-080 — CAPRICO — RGN 152 — 19 meses — 544 Kg.

EXP: Agropecuária São José Ltda. — Faz. Santana — Carmópolis-SE.

## RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR:

C-101 — CRETONE — RGN 349 — 23 meses — 618 Kg.

EXP: Manoel Carlos do Nascimento — Faz. Cobiça — S. J. Barra-RJ.

## CAMPEÃO TOURO JOVEM:

C-114 — BONE JZ — RGN 1919 — RGD 6998 — 34 meses — 734 Kg.

EXP: Vva. José Zacharias Junqueira — Faz. S. Sebastião — Uberlândia.

## RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM:

C-117 — BRONZE DA SANTA LUZIA —

RGN 3631 — RGD 7686 — 36 meses — 839 Kg.

EXP: Geraldo Lemos — Faz. Santa Luzia — Paranaigura-GO.

## CAMPEÃO SENIOR:

C-120 — DESTON — RGN 1082 — RGD A-1045 — 42 meses — 926 Kg.

EXP: Antonio Machado de Almeida — Faz. Laginha — Boquim-SE.

## RESERVADO CAMPEÃO SENIOR:

C-122 — XERIFE DA SANTA LUZIA — RGN 3352 — RGD 7682 — 48 meses — 884 Kg.

EXP: Geraldo Lemos — Faz. Sta. Luzia — Paranaiguara-GO.

## GRANDE CAMPEONATO RAÇA INDUBRASIL

### GRANDE CAMPEÃO:

C-120 — DESTON — RGN 1082 — RGD A-1045 — 42 meses — 926 Kg.

EXP: Antonio Machado de Almeida — Faz. Laginha — Boquim-SE.

### RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:

C-122 — XERIFE DA SANTA LUZIA — RGN 3352 — RGD 7682 — 47 meses — 884 Kg.

EXP: Geraldo Lemos — Fazenda Santa Luzia — Paranaiguara-GO.



## CAMPEONATO DA RAÇA NELORE FÊMEAS

### CAMPEÃ BEZERRA:

D-23 — VALENCIA DA ZEBULÂNDIA — RGN 4734 — 14 meses — 332 Kg.

EXP: Torres Homem Rodrigues da Cunha — Chác. Zebulândia — Araçatuba-SP.

### RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA:

D-3 — VALETA DA SM — RGN 2871 — 8 meses — 226 Kg.

EXP: Claudio Sabinho de Carvalho — Chác. Navirai — Uberaba-MG.

### CAMPEÃ NOVILHA:

D-54 — UNA OT — RGN 1348 — RGD BG-700 — 24 meses — 546 Kg.

EXP: Orestes Prata Tibery Junior — Faz. São João — Três Lagoas-MS.

### RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA:

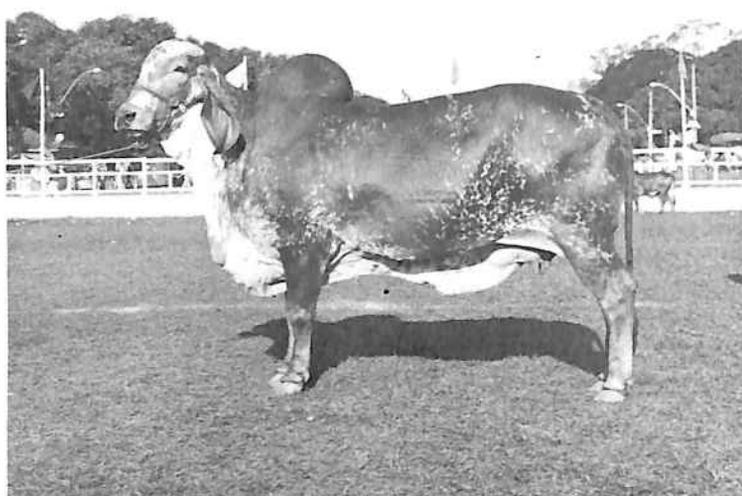
D-56 — TAXA DA RV — RGN 7670 — 25 meses — 504 Kg.

EXP: Torres Homem Rodrigues da Cunha — Chác. Zebulândia — Araçatuba-SP.

### CAMPEÃ VACA JOVEM:

D-68 — SAMILI POI DA ZEBULÂNDIA — RGN 339 — RGD BE 833 — 34 meses — 616 Kg.

# SELEÇÃO DE CAMPEÕES ZEBUINOS



## CAMPEONATO DA RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

### FÊMEAS

#### CAMPEÃ VACA ADULTA:

G-047 — BAMBOLINA DA CRUZEIRO  
— RGN 134 — RGD 1158 — 63 meses  
— 648 Kg.

EXP: Agropastoril Nhozinho Barbosa —  
Fazenda Cruzeiro — Ituverava-SP.

#### RESERVADA VACA ADULTA:

G-006 — DOURADA DA FLORESTA —  
RGN 1423 — 08 meses — 213 Kg.

EXP: Agropastoril Nhozinho Barbosa —  
Fazenda Cruzeiro — Ituverava-SP.

#### RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA:

G-020 — DEMORANÇA DA VARJÃO —  
RGN 1260 — 13 meses — 273 Kg.

EXP: Agropastoril Nhozinho Barbosa —  
Fazenda Cruzeiro — Ituverava-SP.

#### CAMPEÃ NOVILHA:

G-024 — GEMADA DA FLORESTA —  
RGN 1016 — 20 meses — 396 Kg.

EXP: Agropastoril Nhozinho Barbosa —  
Fazenda Cruzeiro — Ituverava-SP.

#### RESERVA CAMPEÃ NOVILHA:

G-028 — CANCHA DA CRUZEIRO —  
RGN 794 — 26 meses — 471 Kg.

EXP: Agropastoril Nhozinho Barbosa —  
Fazenda Cruzeiro — Ituverava-SP.

#### CAMPEÃ VACA JOVEM:

G-032 — CAVIANA — RGN 442 —  
RGD 5246 — 28 meses — 471 Kg.

EXP: Frederico G. Chateaubriand —  
Faz. Cruzeiro — Ituverava-SP.

#### RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:

G-038 — CAIADA DA CRUZEIRO —  
RGN 605 — RGD 3905 — 36 meses —  
478 Kg.

EXP: Agropastoril Nhozinho Barbosa —  
Fazenda Cruzeiro — Ituverava-SP.

G-025 — BAVIERA — RGN 158 — RGD  
5050 — 23 meses — 519 Kg.

EXP: Frederico G. Chateaubriand —  
Fazenda Santo Antonio — Colina-SP.

## GRANDE CAMPEONATO RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

### GRANDE CAMPEÃ:

G-047 — BAMBOLINA DA CRUZEIRO  
— RGN 134 — RGD 1158 — 63 meses  
— 648 Kg.

EXP: Agropastoril Nhozinho Barbosa —  
Fazenda Cruzeiro — Ituverava-SP.

### RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:

G-025 — BAVIERA — RGN 158 — RGD  
5050 — 23 meses — 519 Kg.

EXP: Frederico G. Chateaubriand —  
Fazenda Santo Antonio — Colina-SP.

## CAMPEONATO DA RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

### MACHOS

#### CAMPEÃO BEZERRO:

G-048 — REI DE OURO DA MS —  
RGN 150 — 08 meses — 233 Kg.

EXP: Marcio de Souza Pereira — Faz.  
Aroeira — Estrela do Sul-MG.

#### RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO:

G-052 — DESENVOLVIDO DA CRUZEIRO —  
RGN 1425 — 08 meses —  
239 Kg.

EXP: Luiz Fernando Alves Oliveira —  
Fazenda Cruzeiro — Ituverava-SP.

#### CAMPEÃO JUNIOR:

G-085 — DESENHO — RGN 458 — 26  
meses — 539 Kg.

EXP: Frederico G. Chateaubriand —  
Faz. Santo Antonio — Colina-SP.

#### RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR:

G-066 — BRONG ODA MS — RGN 127  
— 17 meses — 384 Kg.

EXP: Marcio de Souza Pereira — Faz.  
Aroeira — Estrela do Sul-MG.

#### CAMPEÃO TOURO JOVEM:

G-091 — DENGOSO DA CHAPARRAL  
— RGN 19 — RGD 703 — 30 meses  
— 622 Kg.

EXP: José Roberto Gomes — Fazenda  
Chaparral — Uberaba-MG.

#### RESERVADO CAMPEÃO

#### TOURO JOVEM:

G-089 — CAMBORIU — RGN 430 —  
RGD 2005 — 29 meses — 595 Kg.

EXP: Frederico G. Chateaubriand —  
Faz. Santo Antonio — Colina-SP.

#### CAMPEÃO SENIOR:

G-093 — MAHARANI DA TV — RGN  
341 — RGD 1700 — 41 meses —  
828 Kg.

EXP: Jairo Andrade — Fazenda Itapi-  
rapuã — Itapirapuã-GO.

#### RESERVADO CAMPEÃO SENIOR:

G-094 — CAIRI DA CRUZEIRO — RGN  
396 — RGD 802 — 44 meses —  
696 Kg.

EXP: Marcio de Souza Pereira — Faz.  
Aroeira — Estrela do Sul-MG.

## GRANDE CAMPEONATO RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

### GRANDE CAMPEÃO:

G-093 — MAHARANI DA TV — RGN  
341 — RGD 1700 — 41 meses —  
828 Kg.

EXP: Jairo Andrade — Fazenda Itapi-  
rapuã — Itapirapuã-GO.

### RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:

G-094 — CAIRI DA CRUZEIRO — RGN  
396 — RGD 802 — 44 meses —  
696 Kg.

EXP: Marcio de Souza Pereira — Faz.  
Aroeira — Estrela do Sul-MG.

# SELEÇÃO DE CAMPEÕES ZEBUINOS



## CAMPEONATO DA RAÇA TABAPUÃ FÊMEAS

### CAMPEÃ NOVILHA:

H-006 — DANÇARINA DA PROGRESSO — RGN 2747 — RGD A-9043 — 25 meses — 491 Kg.

EXP: Oswaldo Mitsuo Fujiwara — Faz. Progresso — Andradina-SP.

### RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA:

H-007 — DUVIDA DA PROGRESSO — RGN 2734 — 25 meses — 470 Kg.

EXP: Oswaldo Mitsuo Fujiwara — Faz. Progresso — Andradina-SP.

### CAMPEÃ VACA JOVEM:

H-014 — VAPORIZADA DE TABAPUÃ — RGN K-3619 — RGD B-6764 — 32 meses — 691 Kg.

EXP: Alberto Ortenblad — Faz. Água Milagrosa — Tabapuã-SP.

### RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:

H-009 — VASSOURA DE TABAPUÃ — RGN K-3897 — RGD B-6334 — 29 meses — 516 Kg.

EXP: Alberto Ortenblad — Faz. Água Milagrosa — Tabapuã-SP.

### CAMPEÃ VACA ADULTA:

H-025 — OUCARI DA PROGRESSO — RGN 1544 — RGD A-7272 — 61 meses — 664 Kg.

EXP: Oswaldo Mitsuo Fujiwara — Faz. Progresso — Andradina-SP.

### RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA:

H-021 — DAMACELA DA PROGRESSO — RGN 1877 — RGD A-8959 — 48 meses — 579 Kg.

EXP: Oswaldo Mitsuo Fujiwara — Faz. Progresso — Andradina-SP.

## GRANDE CAMPEONATO

### GRANDE CAMPEÃ:

H-025 — OUCARI DA PROGRESSO — RGN 1544 — RGD A-7272 — 61 meses — 664 Kg.

EXP: Oswaldo Mitsuo Fujiwara — Faz. Progresso — Andradina-SP.

### RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:

H-006 — DANÇARINA DA PROGRESSO — RGN 2747 — RGD A-9043 — 25 meses — 491 Kg.

EXP: Oswaldo Mitsuo Fujiwara — Faz. Progresso — Andradina-SP.

## CAMPEONATO DA RAÇA TABAPUÃ MACHOS

### CAMPEÃO BEZERRO:

H-028 — BOSQUE DE TABAPUÃ — RGN K-3789 — 15 meses — 389 Kg.

EXP: Alberto Ortenblad — Faz. Água Milagrosa — Tabapuã-SP.

### CAMPEÃO JUNIOR:

H-032 — ABERRADOR DE TABAPUÃ — RGN K-4145 — RGD 3099 — 26 meses — 609 Kg.

EXP: Alberto Ortenblad — Faz. Água Milagrosa — Tabapuã-SP.

### RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR:

H-030 — ACARINO DE TABAPUÃ — RGN 4444 — 19 meses — 562 Kg.

EXP: Alberto Ortenblad — Faz. Água Milagrosa — Tabapuã-SP.

### CAMPEÃO TOURO JOVEM:

H-035 — VIAMÃO DE TABAPUÃ — RGN J-1447 — RGD D-2875 — 38 meses — 821 Kg.

EXP: Alberto Ortenblad — Faz. Água Milagrosa — Tabapuã-SP.

### CAMPEÃO SENIOR:

H-037 — UNICORNE DE TABAPUÃ — RGN K-2921 — RGD 3235 — 47 meses — 936 Kg.

EXP: Alberto Ortenblad — Faz. Água Milagrosa — Tabapuã-SP.

## GRANDE CAMPEONATO

### GRANDE CAMPEÃO:

H-035 — VIAMÃO DE TABAPUÃ — RGN J-1447 — RGD D-2875 — 38 meses — 821 Kg.

EXP: Alberto Ortenblad — Faz. Água Milagrosa — Tabapuã-SP.

### RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:

H-037 — UNICORNE DE TABAPUÃ — RGN K-2921 — RGD 3235 — 47 meses — 936 Kg.

EXP: Alberto Ortenblad — Faz. Água Milagrosa — Tabapuã-SP.

**Conte com a MinasCaixa  
para plantar, colher e progredir.**

 **MinasCaixa**  
o banco da família

# SELEÇÃO DE CAMPEÕES ZEBUINOS

EXP: Torres Homem Rodrigues da Cunha — Chác. Zebulândia — Araçatuba-SP.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:**  
D7-4 0057 — ED DO SABIÁ — RGN 294 — RGD BB-3100 — 39 meses — 602 Kg.

EXP: Alberto Laborne Valle Mendes — Faz. do Sabiá — Capitólio-MG.

**CAMPEÃ VACA ADULTA:**  
D-85 — INDONESIA AJ DA PRIMAVERA — RGN 1591 — RGD AU-7808 — 57 meses — 735 Kg.

EXP: Alberto Laborne Valle Mendes — Faz. do Sabiá — Capitólio-MG.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA:**  
D-89 — PRECIOSA — RGN 1565 — RGD AT-351 — 67 meses — 653 Kg.

EXP: Gabriel Jerônimo Figueiredo Filho — Faz. Nelore — Barretos-SP.

## GRANDE CAMPEONATO FÊMEAS

### GRANDE CAMPEÃ:

D-85 — INDONESIA AJ PRIM. — RGN 1591 — RGD AU-7808 — 57 meses — 735 Kg.

EXP: Alberto Laborne Valle Mendes — Faz. do Sabiá — Capitólio-MG.

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:**  
D-89 — PRECIOSA — RGN 1565 — RGD AT-351 — 67 meses — 653 Kg.

EXP: Gabriel Jerônimo Figueiredo Fi-

lho — Faz. Nelore — Barretos-SP.

## CAMPEONATO DA RAÇA NELORE MACHOS

### CAMPEÃO BEZERRA:

D-105 — VASSOURO DA B. OLINDA — RGN 4446 — 11 meses — 428 Kg.

EXP: Agro Pecuária Bela Olinda Ltda. — Fazenda Cachoeira — Paranaíba-MS.

### RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA:

D-110 — VATTAMU POI DE NAVIRAÍ — RGN 137 — 12 meses — 382 Kg.

EXP: Claudio Sabino de Carvalho — Chácara Navaf.

### CAMPEÃO JUNIOR:

D-153 — TOVARADI POI FORT VR — RGN 439 — 17 meses — 455 Kg.

EXP: Alberto Laborne Valle Mendes — Fazenda do Sabiá — Capitólio-MG.

### RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR:

D-130 — TABADÁ POI DA ZEB. VR — RGN 439 — 17 meses — 455 Kg.

EXP: Torres Homem Rodrigues da Cunha — Chác. Zebulândia — Araçatuba-SP.

### CAMPEÃO TOURO JOVEM:

D-178 — TIMBRE OT — RGN 1307 — RGD C-5050 — 29 meses — 765 Kg.

EXP: Orestes Prata Tibery Junior — Fazenda São João — Três Lagoas-MG.

### RESERVADO CAMPEÃO

### TOURO JOVEM:

D-183 — NHANDUHI 4335 JA — RGN 4335 — RGD C-4567 — 34 meses — 805 Kg.

EXP: Central Paulista Agropec. Com. Ltda. — Faz. Barrinha — Bocaina-SP.

### CAMPEÃO SENIOR:

D-191 — J. E. OTIMO DA EN — RGN 2380 — RGD C-3999 — 44 meses — 997 Kg.

EXP: José Eduardo Rocha Cabral — Estância Nelore — Itaguajé-PR.

### RESERVADO CAMPEÃO:

D-198 — FARAÓ DA R.S. — RGN 405 — RGD C-1100 — 66 meses — 1.113 Kg.

EXP: Julio Roberto M. Bernardes — Faz. Recanto da Serrinha — Guapé-GO.

## GRANDE CAMPEONATO MACHOS

### GRANDE CAMPEÃO:

D-191 — J. E. OTIMO DA EN — RGN 2380 — RGD C-3999 — 44 meses — 997 Kg.

EXP: José Eduardo Rocha Cabral — Estância Nelore — Itaguajé-PR.

### RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:

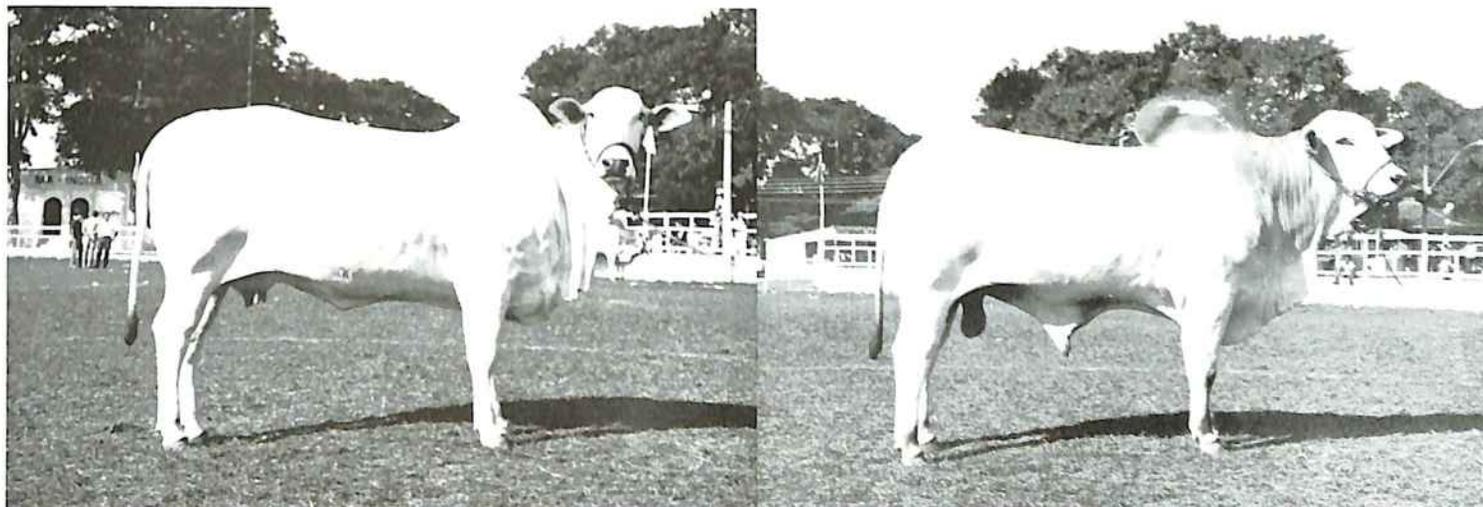
D-178 — TIMBRE OT — RGN 1307 — RGD C-5050 — 29 meses — 765 Kg.

EXP: Orestes Prata Tibery Junior — Fazenda São João — Três Lagoas-MG.

**Em qualquer tempo, conte com a MinasCaixa.  
300 agências ajudando o desenvolvimento de  
Minas Gerais.**

 **MinasCaixa**

# SELEÇÃO DE CAMPEÕES ZEBUINOS



## CAMPEONATO DA RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA FÊMEAS

### CAMPEÃ BEZERRA:

E-6 — PROMESSA DO M. DE OURO — RGN 317 — 12 meses — 319 Kg.  
EXP: Paulo Machado Borges — Faz. Machado de Ouro — Ladário-MS.

### RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA:

E-5 — PASSARELA DA GR — RGN 3211 — 12 meses — 278 Kg.  
EXP: Geraldo Ribeiro de Souza — Faz. São Geraldo — Pirapozinho-SP.

### CAMPEÃ NOVILHA:

E-16 — TADYA DA GR — RGN 3048 — 20 meses — 411 Kg.  
EXP: Geraldo Ribeiro de Souza — Faz. São Geraldo — Pirapozinho-SP.

### RESERVADO CAMPEÃO

#### TOURO JOVEM:

E-80 — LUTERANO DA NOVA INDIA — RGN 769 — RGD H-900 — 30 meses — 707 Kg.  
EXP: João Humberto de Andrade Carvalho — Faz. São Francisco — Uberaba-MG.

### CAMPEÃO SENIOR:

E-89 — AGARROL DA GR — RGN 2477 — RGD H-4080 — 45 meses — 906 Kg.  
EXP: Geraldo Ribeiro de Souza — Faz. São Geraldo — Pirapozinho-SP.

### RESERVADO CAMPEÃO SENIOR:

E-87 — BRITANICO — RGN M-4000 — RGD H-1321 — 41 meses — 812 Kg.  
EXP: Ovidio Miranda Brito — Fazenda Santa Marina — Araçatuba-SP.

## GRANDE CAMPEONATO MACHOS

### GRANDE CAMPEÃO:

E-89 — AGARROL DA GR — RGN 2477 — RGD H-4080 — 45 meses — 906 Kg.  
EXP: Geraldo Ribeiro de Souza — Faz. São Geraldo — Pirapozinho-SP.

### RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:

E-78 — EMBALO DA FC — RGN 1231 — 26 meses — 668 Kg.  
EXP: Carlos Fernando V. Coutinho — Faz. Curral de Cima — Igreja Nova-AL.

### RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA:

E-12 — NUCLEA — RGN M-5267 — 19 meses — 415 Kg.  
EXP: Ovidio Miranda Brito — Fazenda Santa Marina — Araçatuba-SP.

### CAMPEÃ VACA JOVEM:

E-30 — JANGADA DA GR — RGN 2792 — RGD HB-6960 — 31 meses — 604 Kg.

EXP: Gêraldo Ribeiro de Souza — Faz. São Geraldo — Pirapozinho-SP.

### RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM:

E-32 — DUQUESA DA GR — RGN 2765 — RGD HB-6966 — 32 meses — 621 Kg.

EXP: Geraldo Ribeiro de Souza — Faz. São Geraldo — Pirapozinho-SP.

### CAMPEÃ VACA ADULTA:

E-46 — EMANOELI — RGN 2026 — RGD RA-5000 — 64 meses — 714 Kg.

EXP: Geraldo Ribeiro de Souza — Faz. São Geraldo — Pirapozinho-SP.

### RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA:

E-42 — LAJIADA — RGN M-3169 — RGD HB-2099 — 56 meses — 669 Kg.  
EXP: Ovidio Miranda Brito — Fazenda Santa Marina — Araçatuba-SP.

## GRANDE CAMPEONATO FÊMEAS

### GRANDE CAMPEÃ:

E-46 — EMANOELI — RGN 2026 — RGD RA-5000 — 64 meses — 714 Kg.  
EXP: Geraldo Ribeiro de Souza — Faz. São Geraldo — Pirapozinho-SP.

### RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:

E-42 — LAJIADA — RGN M-3169 — RGD HB-2099 — 56 meses — 669 Kg.  
EXP: Ovidio Miranda Brito — Fazenda Santa Marina — Araçatuba-SP.

## CAMPEONATO DA RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA MACHOS

### CAMPEÃO BEZERRO:

E-53 — BALUARTE DO UIRAPURU — RGN 3000 — 8 meses — 270 Kg.  
EXP: Ruy Moraes Terra — Faz. Uirapuru — Pres. Prudente-SP.

### RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO:

E-56 — TROPICAL — RGN M-5884 — 11 meses — 328 Kg.  
EXP: Ovidio Miranda Brito — Faz. Sta. Marina — Araçatuba-SP.

### CAMPEÃO JUNIOR:

E-78 — EMBALO DA FC — RGN 1231 — 26 meses — 668 Kg.  
EXP: Carlos Fernando V. Coutinho — Faz. Curral de Cima — Igreja Nova-AL.

### RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR:

E-72 — JAVARRO DA BOA VISTA — RGN 3966 — 22 meses — 559 Kg.  
EXP: Agropecuária Boa Vista S.A. — Faz. Boa Vista — Barretos-SP.

### CAMPEÃO TOURO JOVEM:

E-85 — ESCOTEIRO — RGN M-4311 — RGD H-4332 — 35 meses — 723 Kg.  
EXP: Paulo Machado Borges — Faz. Machado de Ouro — Ladário-MS.

# SELEÇÃO DE CAMPEÕES ZEBUINOS

## CONTAGEM DE PONTOS

### RAÇA GIR

01.	Osório Diniz	298 Pontos
02.	Vicente Araújo de Souza Junior	232 Pontos
03.	Fábio André	202 Pontos
04.	Fazendas da Prata S/A - FAPRASA	195 Pontos
05.	Waldomiro Carletto	182 Pontos

### RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

01.	Agropastoril Nhozinho Barbosa	371 Pontos
02.	Frederico G. Chateaubriand	272 Pontos
03.	Marzio de Souza Pereira	252 Pontos
04.	Jairo Andrade	104 Pontos
05.	Luiz Fernando Alves Oliveira	62 Pontos

### RAÇA GUZERA

01.	Camilo C. Filho e José Collier	457 Pontos
02.	João Roberto Leite	379 Pontos
03.	Ernesto de Salvo	252 Pontos
04.	Carlos Pontual e Fausto Pontual	205 Pontos
05.	S/A. Curtume Carioca	200 Pontos

### RAÇA TABAPUÁ

01.	Alberto Ortenblad	675 Pontos
02.	Oswaldo Mitsuo Fujiwara	442 Pontos
03.	Maria Helena Dumont Adams	79 Pontos

### RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

01.	Geraldo Ribeiro de Souza	669 Pontos
02.	Carlos Fernando Vilar Coutinho	343 Pontos
03.	Ovidio Miranda Brito	270 Pontos
04.	Paulo Machado Borges	154 Pontos
05.	Cia. Agro-Pecuária Kanaxué	146 Pontos

### RAÇA INDUBRASIL

01.	Torres Homem Rodrigues da Cunha	450 Pontos
02.	Tosana Agropecuária S/A	253 Pontos
03.	Agropecuária São José Ltda.	196 Pontos
04.	Geraldo Lemos	179 Pontos
05.	Viúva José Zacharias Junqueira	149 Pontos

### RAÇA NELORE

01.	Alberto Laborne Valle Mendes	356 Pontos
02.	Torres Homem Rodrigues da Cunha	350 Pontos
03.	Orestes Prata Tibery Junior	305 Pontos
04.	José Eduardo Rocha Cabral	267 Pontos
05.	Gabriel Jerônimo de F. Filho	190 Pontos

## ÁRBITROS

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu organizou a lista dos árbitros que atuaram nos julgamentos de zebuínos e equínos da 48.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Gado Zebu. Os animais entraram no Parque Fernando Costa a partir do dia 25 de abril, foram pesados no dia 28 e julgados desde o dia 29 até o dia 2 de maio.

Foi ainda composta a Comissão de Admissão, cujo objetivo é dar maior aperfeiçoamento aos critérios de julgamento dos animais expostos anualmente pelos concorrentes aos cobizados troféus da ABCZ. Introduzida no ano passado como novidade de bastante sucesso, a Comissão de Admissão este ano compôs-se de dois técnicos e um criador. O médico-veterinário, especializado em reprodução animal e atual diretor da Pecplan Bradesco, João de Oliveira; o zootecnista e ex-técnico da ABCZ Pablo Dias de Abreu e o tradicional criador de gado Gir, Aloísio Garcia Borges.

Os árbitros designados para o julgamento dos animais das raças zebuínas foram:

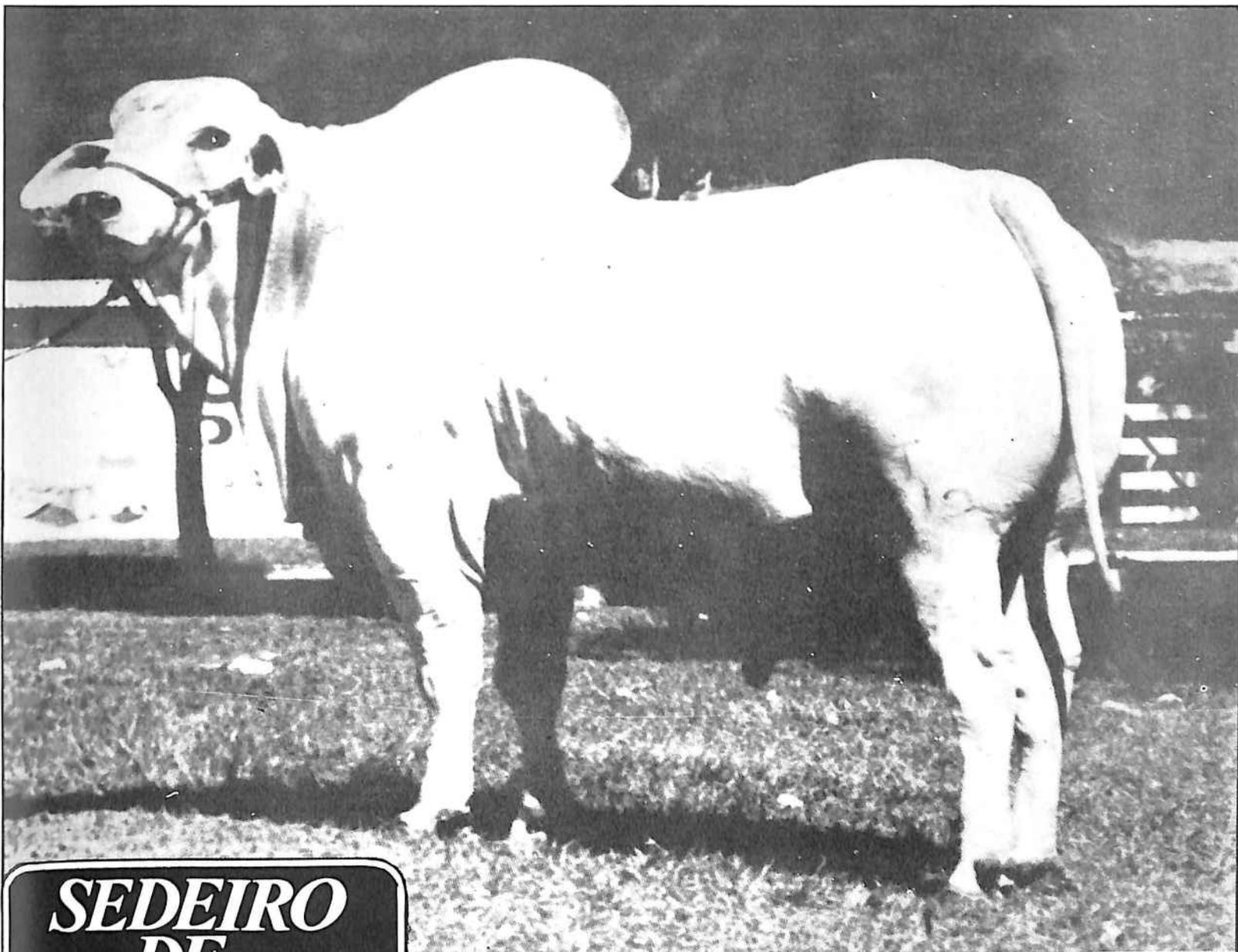
Rômulo Kardec de Camargos (**Nelore**); Mário Cruvinel Borges (**Nelore Mocho**); Pylades Prata Tibery (**Gir**); Dalor Teodoro de Andrade (**Gir Mocho**); Donald Strang (**Guzerá**); Ivo Ferreira Leite (**Indubrasil e Novilho Precoce**) e Roberto E. Villela Lamounier (Tabapuá e melhor úbere do Concurso Leiteiro).

Para o julgamento dos equínos foram designados os árbitros: José Carlos E. Junqueira, Pylades Ferreira Tibery e Mário de Andrade.

## CONCURSO LEITEIRO

Raça	Cate- goria	NOME	RGD N.º	Idade me- ses	Produção Média			Prê- mio	EXPOSITOR
					Leite	Mat.	Gorda		
GIR	PO	S.C. GAIVOTA CACHIMBO	P. 6978	94	18.913	0,768	4,06	1.º	Manuel e José S. R. Reis
GIR	PO	MARAVILHA FURTUNA H.	R. 763	96	16.346	0,832	5,09	2.º	Manuel e José S. R. Reis
GIR	PO	C.A. LABAREDA	R. 7209	98	16.323	0,667	4,09	3.º	Antonio José Lucio O. Costa
GIR	PO	C.A. GAVINHA	i. 3225	188	11.483	0,685	5,97		João Gabriel C. Noronha e Outros
GIR	PC	C.A. FAIANÇA	A. 2966	156	17.693	0,862	4,87	1.º	João Gabriel C. Noronha e Outros

# FAZENDA ÁGUA MILAGROSA A ORIGEM DO TABAPUÃ



**SEDEIRO  
DE  
TABAPUAN**

*T-J 278 - 48 meses - 1.056 kg.*

*"Índice de fertilidade de 88% em 1.700 vacas registradas, em monta natural de 5 meses".*

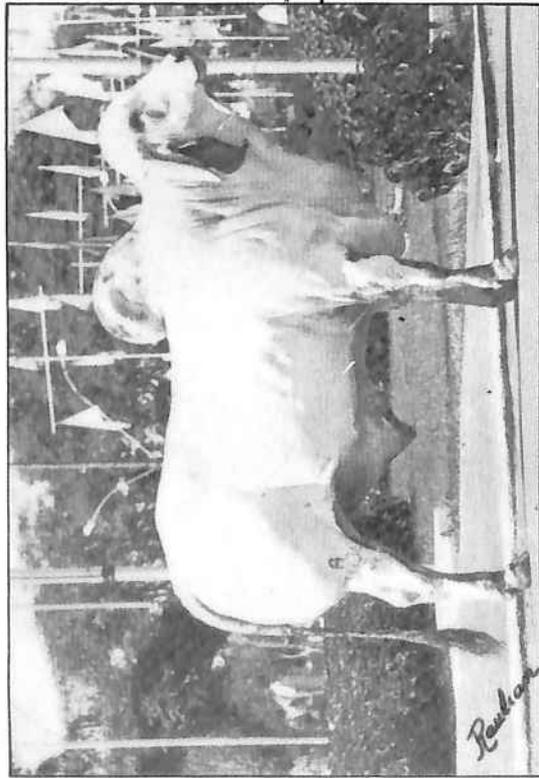
**ALBERTO ORTENBLAD**

*Filial: Granja Ipanema  
Campo Grande MS  
tel: (067) 624.6138 com Sr. Silvio*

*Matriz: Fazenda Agua Milagrosa  
Caixa Postal n.º 23  
15.880 Tabapuã SP  
tel.: (0175) 62.1117*

*Escritório: Rua da Assembléia, 92 - 10.º andar  
CEP: 20.011 Rio de Janeiro RJ.  
Tels: (021) 221.0678 e 242.0297*

**ASA  
T**



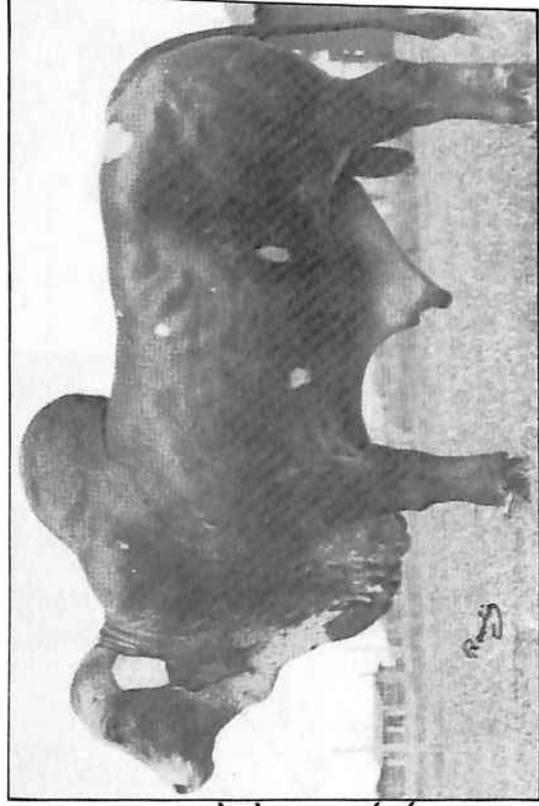
# BRASIL DA MARACANÃ

BRASIL DA MARACANÃ

— IMPORTANTE DA MARACANÃ

— INFLUÊNCIA VIRBAY

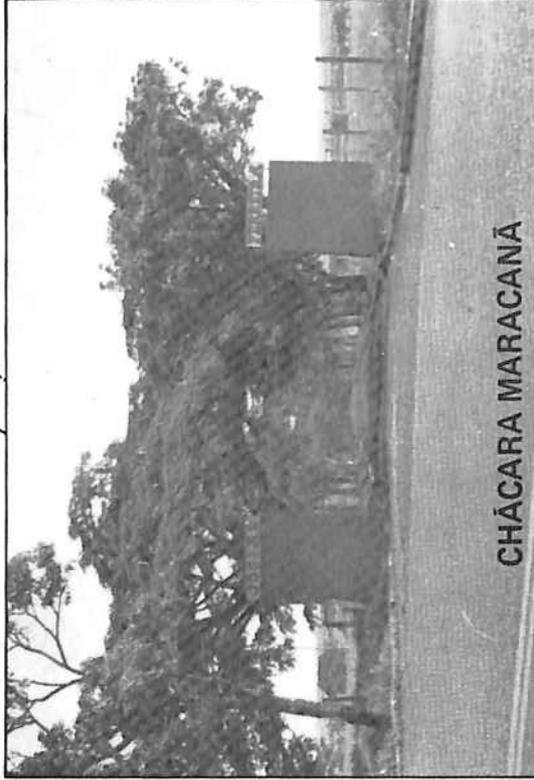
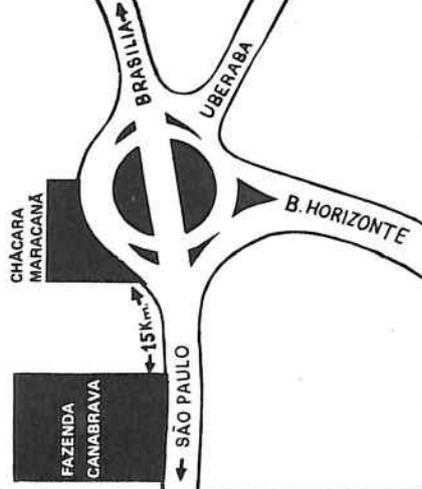
**TRÊS VEZES** GRANDE CAMPEÃO NACIONAL  
DA RAÇA GIR EM UBERABA, EM 1978 - 1979-  
1980, GRANDE CAMPEÃO BARRETOS 1980



# IMPORTANTE DA MARACANÃ

FILHO DE PREMIER — CHAVE DE OURO  
— GINA

CAMPEÃO TOURO JOVEM EM UBERABA/75  
CAMPEÃO TOURO JOVEM E GRANDE  
CAMPEÃO EM GOIÂNIA/75  
CAMPEÃO SENIOR E GRANDE CAMPEÃO  
DA RAÇA EM UBERABA/76



**VENHA CONHECER A PRODUÇÃO DESTES RAÇADORES**



VENDA DE SEMEN

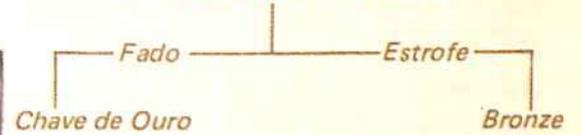


PECPLAN BRADESCOSA

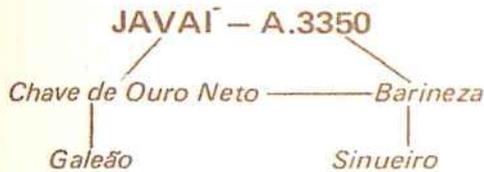
Venda de semen na



**SALGUEIRO R-7 9875**



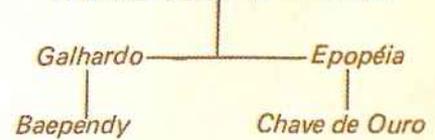
- Em coleta de sêmen pesou 963 kg.
- Sua mãe aos 21 anos com cria ao pé.
- He weighted 963 kg in semens collectiny regime.
- His motner gave birth to a calf when she was 21 years old.



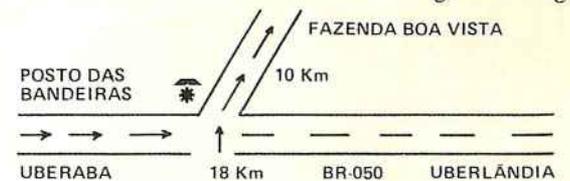
- Reservado de Grande Campeão na Expo. Uberaba 1982. Peso - 895 kg.
- Reservad Great Champion at the National Cattle Show in Uberaba 1982. Weight 895 kg.
- Sêmen desses reprodutores a serviço do Plantel R-7.
- Semens of these bulls are sold by the R-7 breeding stock.



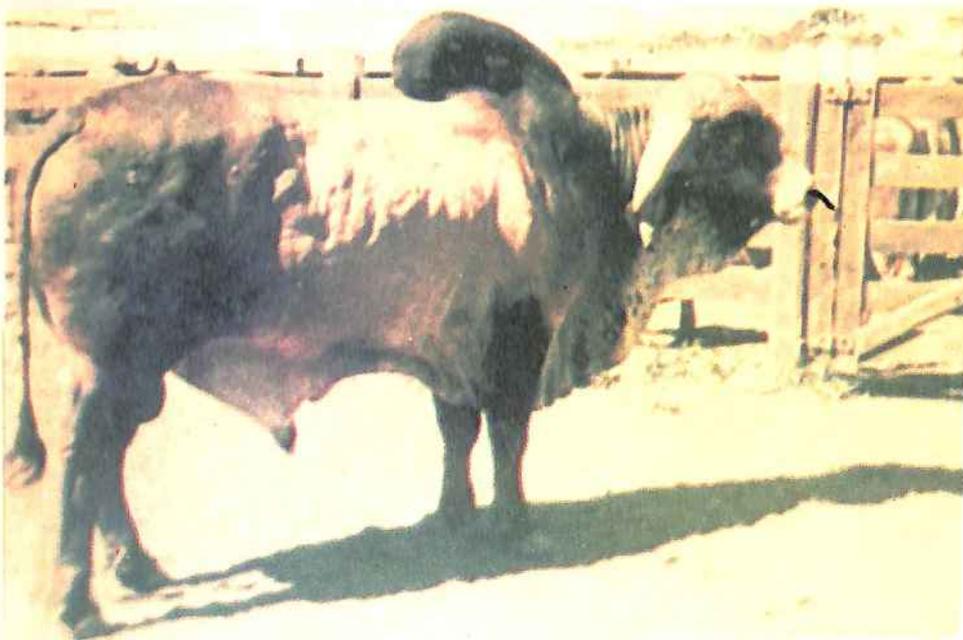
**NORMANDY R-7 - 9084**



- Reservado de Grande Campeão na Exp. Nacional de Uberaba 1973. Peso - 907 kg.
- Reserve Great Champion at the National Cattle Show in Uberaba 1973. Weight - 907kg.



**ARNALDO MACHADO BORGES**  
 Av. Guilherme Ferreira, 808 - 6.º andar  
 Fone: (034) 332.1186 - Uberaba (38100)  
 Minas Gerais - Brasil



# FAZENDA PARAÍSO DA SERRINHA PROP. MARUN JAZBIK

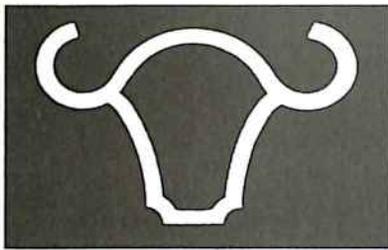


Garoto Rgn 339 - Nasc.: 18.12.80 - 16 meses - Peso 443 kg.  
Pai Montana Rgd 9714 - Mãe Valsa II Rgd P.6504.



Endereço: Estrada da Barra N.º 1636  
Telefone: (021) 339.4385 Rio de Janeiro

Gloria Rgn. 333 - Nasc.: 13.12.80 - 16 meses - Peso 397 kg.  
Pai Montana Rgd 9214 - Mãe Valsa Rgd 6510 - 1.º Prêmio.

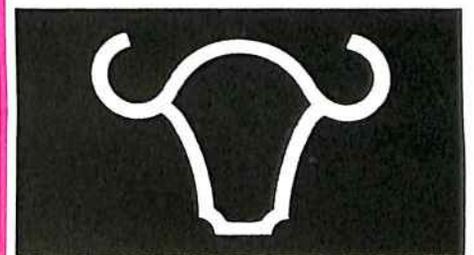
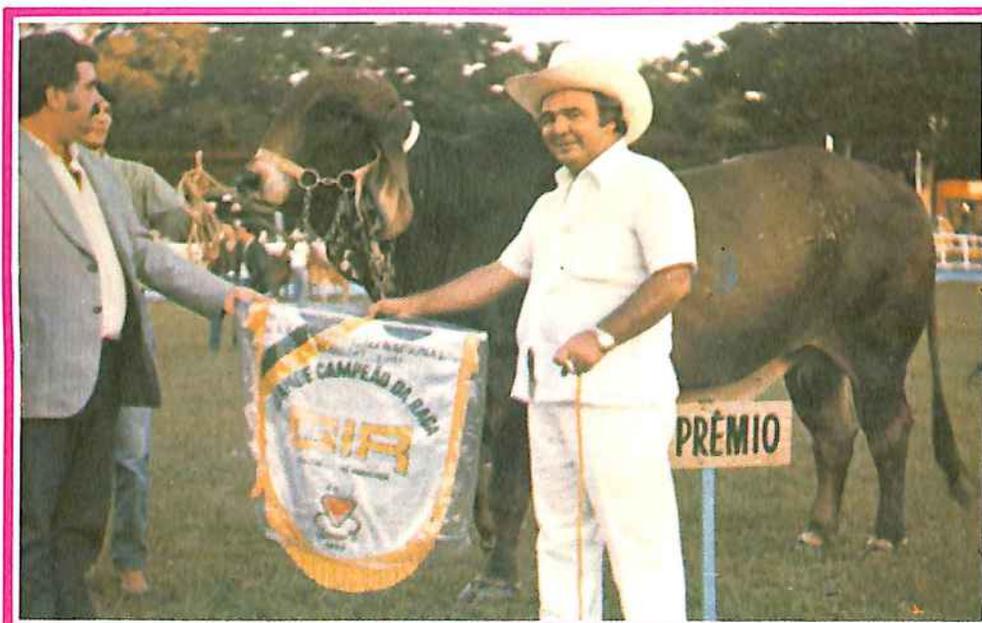


# ORGANIZAÇÕES JAIRO ANDRÁDE



**MAHRANI** Reg. 1600 - Filho de **RARO**  
**CANACHUÉ**

**GRANDE CAMPEÃO\*UBERABA 82\***



ESCRITÓRIO: Rua 7 n.º 354  
Sala 101 - Edifício Britânia  
74000 - Goiânia/GO  
Tel: (062) 223.0801 e 224.7686

*Dr. Antonio Dantas Mesquita chefe do serviço de Exposição do DPAP da S.A. - BA, quando entregava a flâmula de grande Campeão Gir Môcho ao Sr. Jairo Andrade.*

# campo verde,

berço de raça,  
qualidade e beleza



A Campo Verde Empreendimentos Rurais Limitada, pioneira mundial em transferência de embriões, da raça Gir, visando dar continuidade a este trabalho, acaba de enriquecer seu plantel com este excelente lote de matrizes Gir Variedade mocha.



Chuvisco



**Campo Verde  
Empreendimentos Rurais Ltda.**

BAHIA SALVADOR

Av. Antônio Carlos Magalhães, 34 Pituba Tel (DDD 071) PABX 248 8322

MINAS GERAIS UBERABA

Estância Campo Verde km 5 da Rodovia Uberaba/Uberlândia

Tel (DDD 034) 332 7057



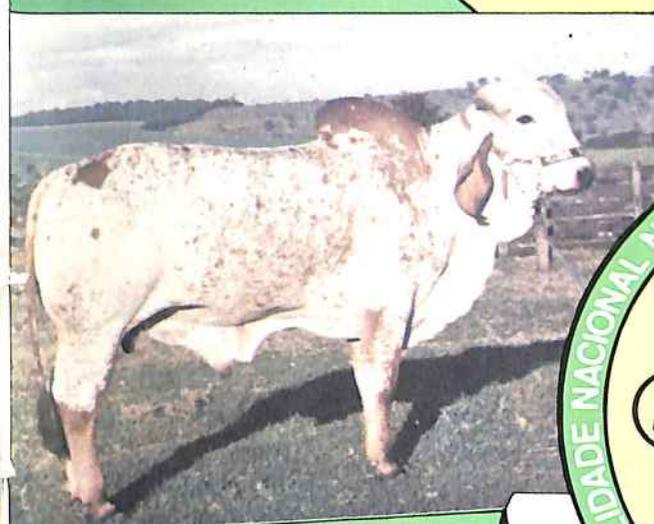
Chuvisco  
Venda de Semen a  
Cargo da Fundação Bradesco  
PECPLAN BR 50 Km. 529  
Uberaba-MG.

# O GRANDE CAMPEÃO NACIONAL UBERABA 82



SERESTEIRO Neto de Chave de Ouro  
"TRICAMPEÃO" E GRANDE CAMPEÃO  
UBERABA 82

"FAZEMOS A PECUARIA, SEMEAMOS O PROGRESSO"



ORESTE R-VAJ  
Campeão Bezerro  
UBERABA 82



NEYLA R-VAJ  
Campeã Bezerra  
UBERABA 82

REALIDADE NACIONAL NUM PLANTEL TRADICIONAL SUPRINDO NECESSIDADE

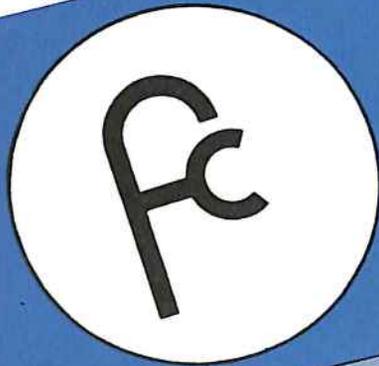
SELEÇÃO DA RAÇA GIR  
MARCA R  
VAJ  
ALIMENTOS PARA O MUNDO

# R-VAJ

## ORGANIZAÇÃO

Dr. Vicente Araújo de Souza Junior  
End. Rua Bernardo Guimarães nº 4  
Fone. DDD (034) 332 5726  
CEP 38 100 Uberaba Minas Gerais Brasil

# FAZENDA



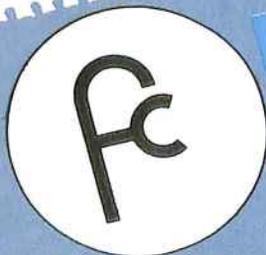
# CURRAL DE CIMA



EMBALO - 26 meses - 680 kg.  
1.º Prémio - Grande Campeão Nelore Mocho  
Campeão de todas as Raças - Campeão Novilho Precoce



Conjunto 1.º  
Embalado 26 meses



**FAZENDA CURRAL DE CIMA**  
**CARLOS FERNANDO V. C.**  
End.: Rua Barão de Jaguará n.º 4  
Município de Igreja Nova - Alagoas

# APRESENTA RAÇA, QUALIDADE E BELEZA



Prog. de Mãe  
ngo 12 meses



FANTA - GLÓRIA - GRINGO - GLOBAL  
1.º Prêmio Conjunto Progênie de Pai

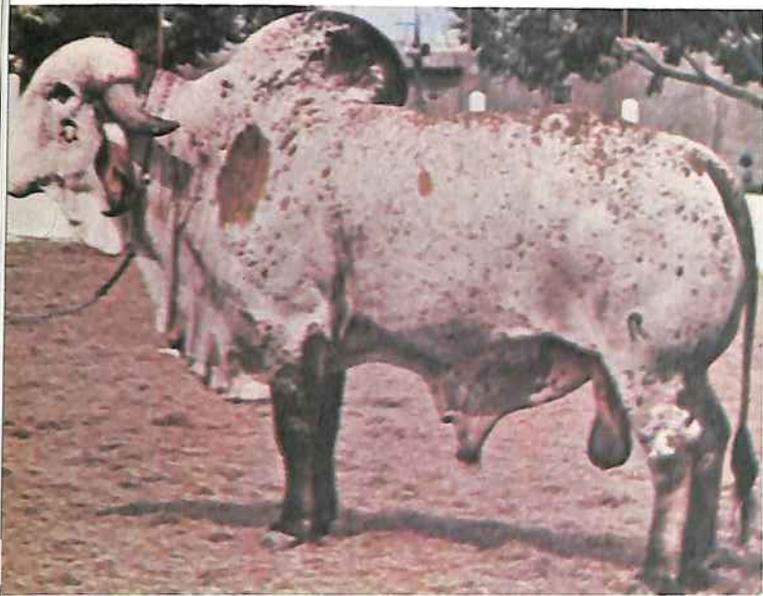
MA  
IHO

**QUEBRACHO**  
OT – Pai: Lakree  
Mãe: Hanzita.  
Várias vezes  
Campeão nas  
principais  
exposições  
do país.

VENDA DE  
SÊMEN À  
CARGO DA

*Cianb*





Rod Ouro Pai de campeões.

FAZENDA  
SÃO SE

JZ

UBER

Viúva José Z

*Corrida*

grandi  
Uber



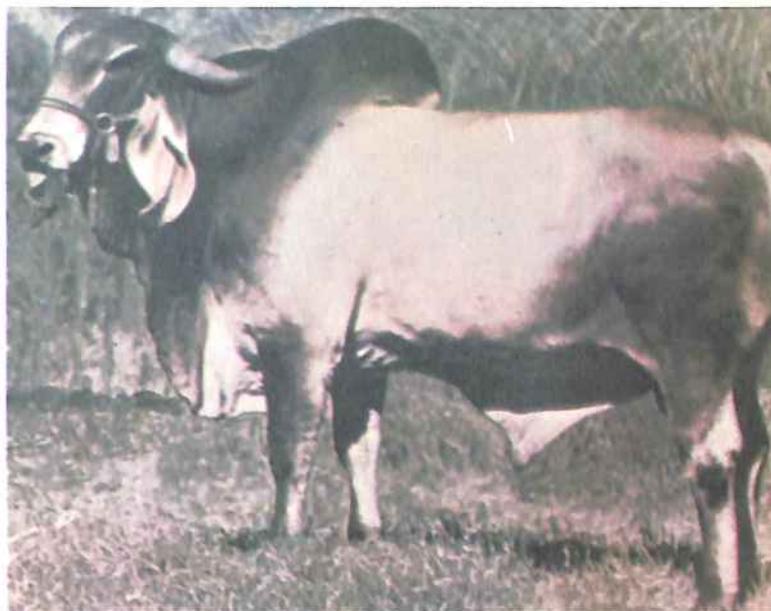
# SÃO JOSÉ & BASTIÃO

UBERLÂNDIA - MG

Zacharias Junqueira



Vocês, para encontrarmos na a Maior Festa, programada, para 31 de Agosto a 7 de Setembro, quando estaremos juntos inaugurando o novo e só Centro de Amostra e Aprendizagem Rural de Uberlândia onde demonstraremos um trabalho arrojado e de Muita Raça.



**Bambolê** O maior expoente da raça indubrasil.

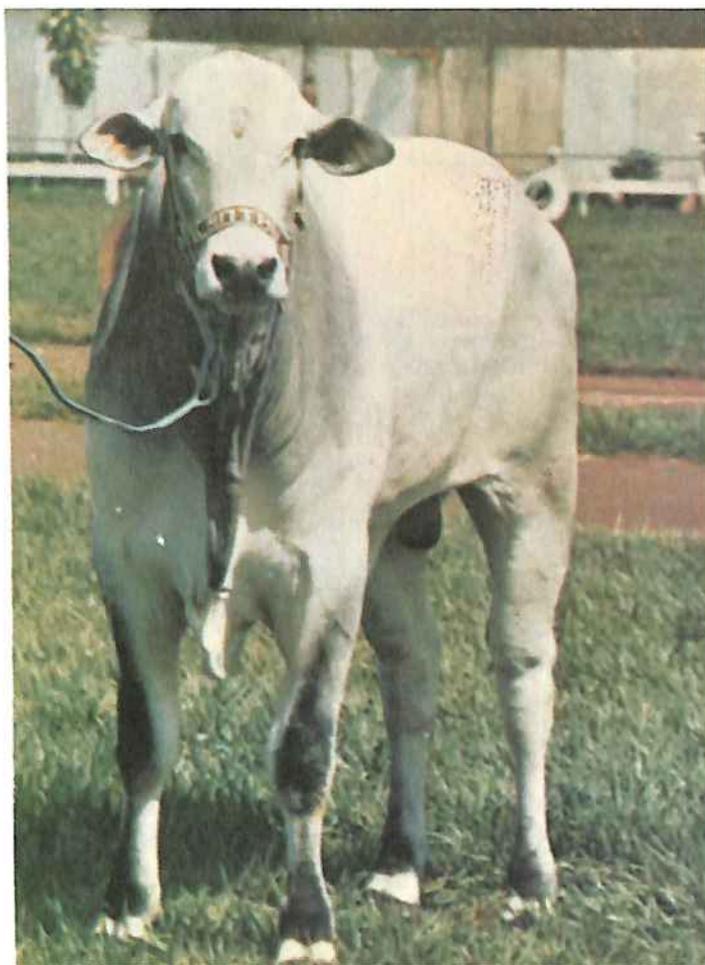
Enfim, o novo centro de amostra e aprendizagem rural de UBERLÂNDIA além de representar o elo de integração social de nossa classe, representará um instrumento moderno e operese de estímulo de uma agropecuária rica, dinâmica e politicamente justa, dentro dos postulados maiores de nossa nacionalidade e seus objetivos sócio-econômicos.



## VIÚVA JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA

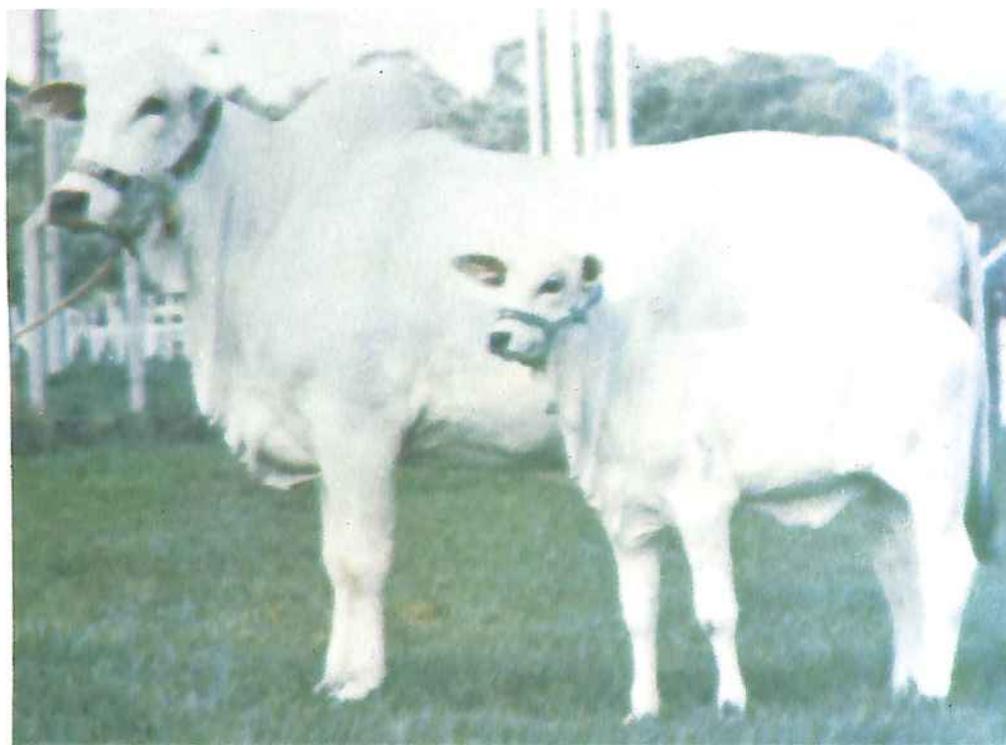
End.: Praça Rui Barbosa, 100 - Fones: 234.2113 - 234.4683 e 234.2122 - Uberlândia - MG.

# OB



# OB

**MATÃO:** Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão na Expoinel 82 - Idade: 18 meses - Peso: 542 kg - Neto Paterno de Chumak POI e Materno de Bunan POI, ambos filhos do grande raçador Karvadi.



**LAJIADA:** Grande Campeã na Expoinel/82 - com 720 kg - Filha de Marajá POI Chambú, seu filho, da linhagem Golias, foi cedido à tradicional criadora de Nelore Mocho dona Maria Lilian de Castro Maya Chateaubriand.



A partir da esquerda: Ovidio Carlos de Brito, Ivo Ferreira Leite, Manoel Eugênio Prata Vidal, Jan C. Bonsma e Ovidio Miranda de Brito

Este é o reconhecimento do trabalho dos brasileiros no setor pecuário, expressos em carta dirigida pelo Prof. J.C. Bonsma ao Sr. Ovidio Miranda Brito em 04 de maio de 1982, comentando a sua recente visita feita à Fazenda Santa Marina, sede do Nelore Mocho marcha **OB**

*"I want to tell you tha I have never seen a large stud herd of good cattle so well recorded as your cattle et Fazenda Santa Marina. In my 32 trips to America and my 11 visits to latin America I have never seen anything taht equals your operation — I am so grateful for having hod the opportunity of seeing this".*

"E esta seleção, feita com base em dados quantificados e computadorizados relativos a maior eficiência em peso, fertilidade e habilidade materna, é que permitiu, através do seu rigor aplicado a milhares de ventres PO. da raça Nelore Mocho, e obtenção de índices de eficiência que tanto impressionaram o prof. Bonsma."

Desfrute você também deste patrimônio nacional que é o Nelore Mocho **OB** e seu avançado sistema de seleção.

Na página ao lado, aprecie três resultados recentes, confirmados na última Exposição Internacional de Nelore, do método de seleção que mensura eficiência valorizando simultaneamente as características raciais.

**OB** **OVIDIO MIRANDA BRITO**  
**FAZENDA SANTA MARINA**

Rua Peixoto Gomide, 996 - 7º andar - fone: (011) 288-5477 - Telex: 011-25.627 (CCEI-BR) São Paulo - SP.  
Rua Antônio Florêncio, 51 - fone: 23-4970 - Araçatuba - São Paulo.



## AGARROL DA GR. — GRANDE CAMPEÃO UBERABA-82

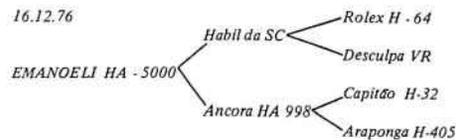


### PRÊMIOS EM EXPOSIÇÕES:

EXPOSIÇÃO	PRÊMIOS
46.ª Exposição Feira Agrop. Uberaba 80	Campeão Júnior
3.ª Exposição Agropecuária Tres Lagoas 80	Campeão Júnior
XVII Exposição de Presidente Prudente 80	Campeão Júnior
10.ª Expoinel São Paulo 81	Campeão Touro Jovem
47.ª Exposição Agropecuária de Uberaba 81	Campeão Touro Jovem
4.ª Exposição Agropecuária Tres Lagoas 81	Campeão Touro Jovem
4.ª Exposição Agropecuária Tres Lagoas 81	Grande Campeão
XXII Exposição de Animais de Araçatuba 81	Campeão Touro Jovem
XXII Exposição de Animais de Araçatuba 81	Grande Campeão
IV Feapam (Ribeirão Preto) 81	Campeão Touro Jovem
IV Feapam (Ribeirão Preto) 81	Grande Campeão
XVIII Exposição de Animais de Presidente Prudente 81	Campeão Touro Jovem
XVIII Exposição de Animais de Presidente Prudente 81	Grande Campeão
I Exposição Agropecuária de Naviraí 81	Campeão Touro Jovem
I Exposição Agropecuária de Naviraí 81	Grande Campeão
I Exposição Agropecuária de Caarapó MS 81	Campeão Touro Jovem
I Exposição Agropecuária de Caarapó MS 81	Grande Campeão
XI Exposição Internacional do Nelore R. P. 82	Campeão Sênior
XI Exposição Internacional do Nelore 82	Grande Campeão
48.ª Exposição Nacional do Gado Zebu 82	Campeão Sênior
48.ª Exposição Nacional do Gado Zebu 82	Grande Campeão

ESTE REPRODUTOR SE ENCONTRA NA CENTRAL LAGOA DA SERRA VENDA DE SÊMEN A DISPOSIÇÃO

ESCRITÓRIO:  
Av. Manoel Goulart, 323 - Cx. Postal, 349 e 382  
Telefones: 33-3728 e 33-3161



### PRÊMIOS EM EXPOSIÇÕES:

EXPOSIÇÃO	PRÊMIOS
XV Exposição de Animais de Presidente Prudente 78	Campeã Novilha
VIII Expoinel (São Paulo) 79	Campeã Novilha
VIII Expoinel (São Paulo) 79	Melhor Caract. Racial
II Feapam (Ribeirão Preto) 79	Campeã Novilha Maior
II Feapam (Ribeirão Preto) 79	Grande Campeã
XVI Exposição de Animais de Presidente Prudente 79	Campeã Vaca Jovem
9.ª Expoinel (São Paulo) 80	Campeã Vaca Jovem
9.ª Expoinel (São Paulo) 80	Grande Campeã
XXIX Exposição Agropecuária de Barretos 80	Campeã Vaca Jovem
III Exposição Agropecuária de Tres Lagoas 80	Campeã Vaca Adulta
III Exposição Agropecuária de Tres Lagoas 80	Res. Grande Campeã
XVII Exposição de Animais de Presidente Prudente 80	Campeã Vaca Adulta
XVII Exposição de Animais de Presidente Prudente 80	Grande Campeã
VII Exposição Regional de Bauru 80	Campeã Vaca Adulta
VII Exposição Regional de Bauru 80	Grande Campeã
10.ª Expoinel (São Paulo) 81	Melhor Caract. Racial
47.ª Exposição Agropecuária de Uberaba 81	Res. Campeã Vaca Adulta
47.ª Exposição Agropecuária de Uberaba 81	Res. Grande Campeã

IV Exposição Agropecuária de Tres Lagoas 81	Campeã Vaca Adulta
IV Exposição Agropecuária de Tres Lagoas 81	Reservada Grande Campeã
XXII Exposição de Animais de Araçatuba 81	Campeã Vaca Adulta
XXII Exposição de Animais de Araçatuba 81	Reservada Grande Campeã
IV Feapam (Ribeirão Preto) 81	Campeã Vaca Adulta
IV Feapam (Ribeirão Preto) 81	Grande Campeã
XVIII Exposição de Animais de Presidente Prudente 81	Campeã Vaca Adulta
XVIII Exposição de Animais de Presidente Prudente 81	Grande Campeã
I Exposição Agropecuária de Naviraí 81	Campeã Vaca Adulta
I Exposição Agropecuária de Naviraí 81	Grande Campeã
I Exposição Agropecuária de Caarapó MS 81	Res. Campeã Vaca Adulta
48.ª Exposição Nacional de Gado Zebu 82	Campeã Vaca Adulta
48.ª Exposição Nacional de Gado Zebu 82	Grande Campeã

### RELAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES COM MAIOR N.ºS DE PONTOS

10.ª Exposição (Expoinel)	437 Pontos
47.ª Exposição de Uberaba	372 Pontos
4.ª Exposição de Tres Lagoas	420 Pontos
XXII Exposição Araçatuba	369,50 Pontos
IV Feapam Ribeirão Preto/81	816 Pontos
XVIII Exposição Presidente Prudente/81	706 Pontos
I Exposição Agropecuária de Naviraí/81	534 Pontos
XI Expoinel/82	454 Pontos
48.ª Exposição Nacional de Gado Zebu/82	669 Pontos

**FAZENDA SÃO GERALDO**  
MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO  
PROP. GERALDO RIBEIRO DE SOUZA

RESIDÊNCIA:  
Rua Fernando Costa, 180 - Caixa Postal, 382  
Telefone, 33-2575

# ESTÂNCIA NELORE

JOSÉ EDUARDO ROCHA CABRAL

FONE: (0443) 32.1323  
ITAGUAJÉ - PARANÁ

---

## J.E. ÓTIMO E.N.

42 MESES - 1008 KGS.



"MARCA DE CAMPEÕES"



GRANDE CAMPEÃO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL  
EM RIBEIRÃO PRETO 1982  
GRANDE CAMPEÃO EM LONDRINA 1982  
GRANDE CAMPEÃO NACIONAL UBERABA 1982

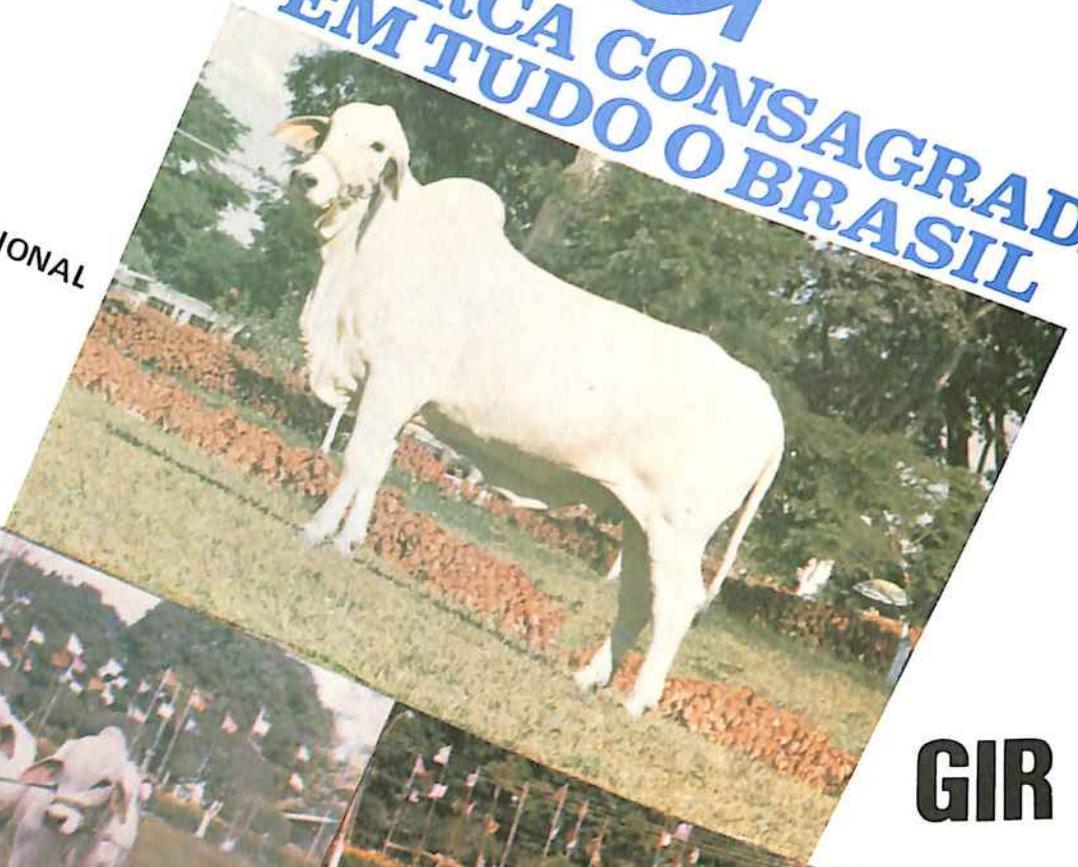
AVENIDA TIRADENTES, 1812 - CX. POSTAL 1815 - FONES: (0432) 271700 - 22.6615 (GERENTE)  
LONDRINA - PARANÁ

# TABAPUÃ

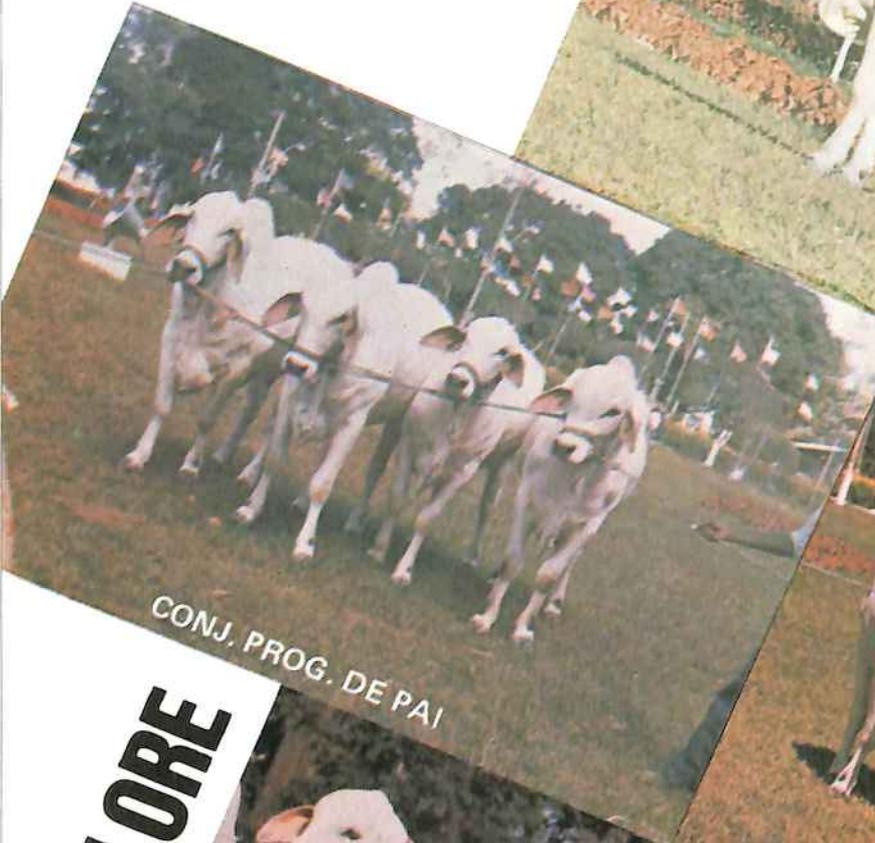
# A MARCA CONSAGRADA EM TUDO O BRASIL



OUCARI  
GRANDE CAMPEÃ NACIONAL



# GIR



CONJ. PROG. DE PAI



OUCARI, EDEIA, ACOLHIDA E DAMACELA

# NELORE



DANÇARINA CAMPEÃ NOVILHA  
E RES. GRANDE CAMPEÃ NACIONAL

A direita:  
Conjunto de fêmeas Campeãs formado por:  
Oucari, Edeia, Acolhida e Damacela.  
A esquerda:  
1.º Prêmio Conj. Prog. de Pai  
Filhos de Kent.

CONSAGRAÇÃO MÁXIMA  
EM UBERABA 82

## FAZENDA PROGRESSO

OSWALDO M. FUJIWARA & OUTROS  
END. CAIXA POSTAL, 145 - ANDRADINA-SP  
FONE (0187) 22.1329 - CEP. 16.900  
SÃO PAULO - FONE (011) 801.9700

VENDA PERMANENTE  
SÊMEN DE KENT E VINCULO  
DA PROGRESSO A CARGO DA  
CIPARI-LONDRINA-PR.

# NELORE



**Sinônimo de qualidade**

**"A NAME SYNONYMS  
WITH FINE QUALITY".**

**FAZENDAS 2B**

**Prop.: ROBERTO CALMON DE BARROS BARRETO**

**Responsável Técnico: Eng. Agr. José Wilson Baião**

**Fone.: 83-1431 e 83-1728 - Caixa Postal 36 - 13.690 - DESCALVADO - SP.**

**VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS**

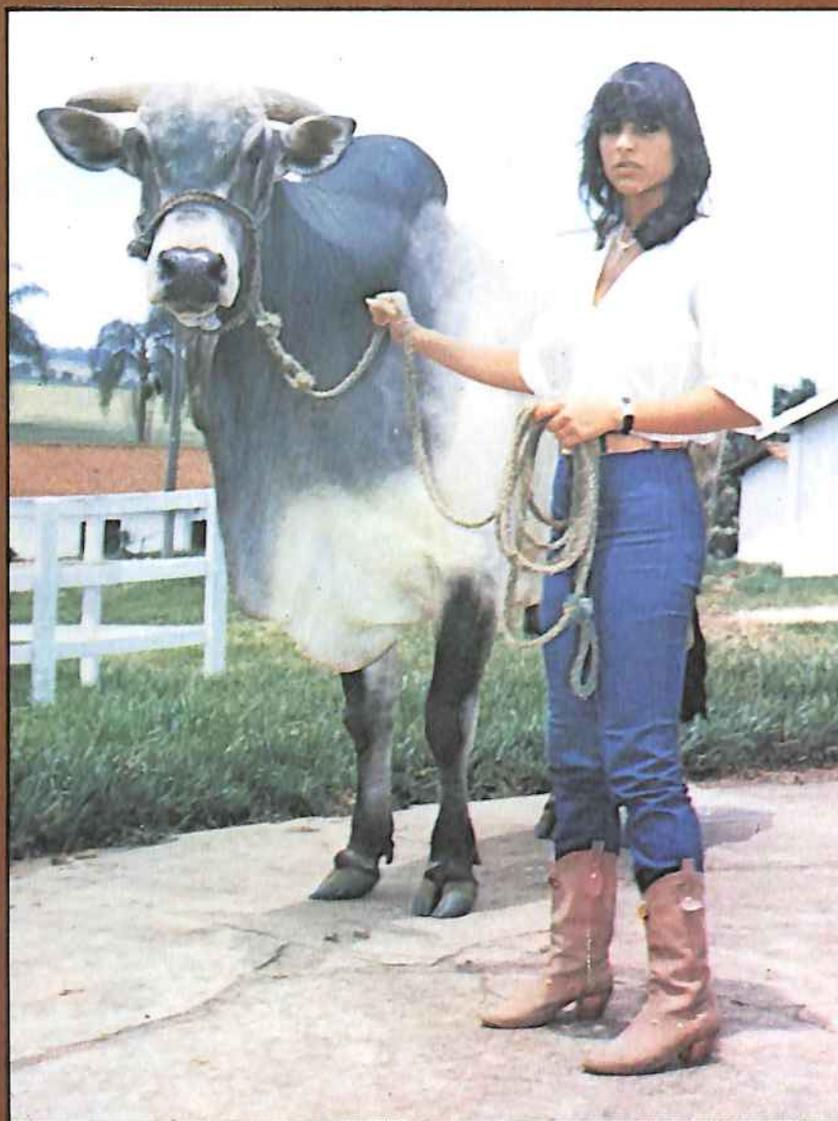
**RANCH 2B**

**Owner: Roberto Calmon de Barros Barreto**

**Technical Supervisor: Agronomist: José Wilson Baião.**

**Phone: 83.1431 and 83.1728  
Cx. Postal: 36 - Descalvado - SP  
Brazil.**

**Permañent sale of products.**



# OZHUDHU DA ZEBULÂNDIA

Nasc.: 08.03.76      Eeral SC 9860      Deemak 9146  
 Rastã Imp. 3984      Magal Imp. B-6692      Karvadi 3987      Chillara Imp. B

*Simone uma das filhas (caçula) do casal Casquel.*



**NA-LÂNQ DA ZEBULÂNDIA**

*Pai: Karvadi Imp.  
 Mãe: Halat da SC.*



**DAMASCO**

*Raça: M.L.  
 O melhor Filho de Gigante*

*O MELHOR TOURO POI FILHO DE EERAL  
 SUA MÃE DEEMAK A MELHOR VACA V.R.*

**COBERTURAS À VENDA**

**FAZENDA SERRITO  
 SELEÇÃO NELORE**

**FAZENDA BELA VISTA  
 SELEÇÃO MANGALARGA**

**NELORELÂNDIA**  
 Rodovia Mal. Rondon, km 266  
 Espólio de Manoel Grandini Casquel  
 Cx; Postal 199 Fone: 41.2622  
 CEP: 18650 SÃO MANUEL - SP.

# CIAGA E COMZEBU



Tomada da abertura solene das assembleias da Ciaga e Comzebu. A partir da esquerda prefeito Silvério Cartafina Filho, secretário da Agricultura, Antonio Álvares, secretário da Produção Animal, Vicente Peloso, governador Francelino Pereira, presidente da ABCZ Manoel Carlos Barbosa, presidente da Ciaga Arturo de La Garza González e presidente da Comzebu, Jorge Pangtay Tea.

## O ENCONTRO INTERNACIONAL DE CRIADORES DE ZEBU

O encontro de ganaderos (assembleias da Ciaga e Comzebu) realizado durante a Exposição cumpriu seu objetivo de desenvolver o intercâmbio de experiências e idéias, dados e informações sobre o atual estágio da "ganaderia" americana, principalmente sobre o crescimento dos criatórios das raças zebuinas. O nosso continente somando atualmente um rebanho bovino de mais de 400

milhões de cabeças produz atualmente quase 20 milhões de toneladas de carne para um mercado de bilhões de consumidores. É natural portanto que os produtores rurais se articulem em níveis transnacionais em busca de know-how ou mesmo para sondar pontos inexplorados dos mercados, elementos que um encontro dessa natureza sempre proporciona.

## COMZEBU

As discussões técnicas ou institucionais da Ciaga e Comzebu situaram-se muito mais no plano interno de cada entidade do que em debates ou palestras sobre assuntos abrangentes. Nesse sentido ganharam importância as alterações de estatutos da Comzebu no plano associativista e, no plano técnico, a discussão em torno da uniformização de padrões das raças zebuinas. Sobre o último caso o

relatório da Comissão Técnica composta para estudar este e outros temas, concluiu que os padrões já se encontram unificados. O relatório contém ainda outras observações como segue:

"1. Solicitar às Associações dos Países Membros e não Membros (criadores de Zebu) estudos realizados sobre os caracteres letais e subletais (Defeitos Congênitos) nas Raças Zebuínas, em função da melhoria da produtividade e seleção destas Raças. Estes estudos, seriam enquadrados nos Padrões e Normas para execução dos Registros Genealógicos.

"2. Após pesquisa do Departamento Técnico da ABCZ, junto aos Países Membros da COMZEBU, atendendo solicitação do Secretário Geral da COMZEBU, e visando apresentar um trabalho de unificação dos Padrões Raciais de todas as Raças Zebuínas, chegou-se a conclusão que estes Padrões encontram-se unificados, ressaltando-se entretanto, a abertura dinâmica da evolução das raças, para introdução de novos

aportes, inclusive, os referentes ao item anterior.

"3. Renovar a solicitação aos Países Membros de trabalhos que porventura hajam realizado sobre Cronometria Dentária de acordo com a disposição do Comitê Técnico da COMZEBU, na reunião de Cartágena, Colômbia, em 1979.

"4. Recomenda-se aos Países Membros da COMZEBU que realizem estudos sobre Mensurações Fenotípicas das Raças Zebuínas, com vistas a que estas medidas venham ser um componente auxiliar na avaliação comparativa dos animais adultos.

"5: Recomenda-se aos Países Membros da COMZEBU, a realização anualmente, de Cursos Intensivos de Julgamento das Raças Zebuínas, para Criadores e Técnicos, com vistas a unificar critérios de seleção e julgamento.

"6. O assunto sobre Provas Zootécnicas, não pode ser apreciado, em razão da ausência do representante da Associação Argentina de Criadores de Zebu que faria a apresentação de trabalho sobre o assunto. Entretanto, entendeu este

Comitê, que os trabalhos referentes às Provas Zootécnicas, de início devam ser executados de acordo com as regulamentações em vigor no Brasil, ficando qualquer avaliação, modificação ou introdução de outras provas, para novas reuniões da COMZEBU."

Uberaba (MG), 05-05-82

**Presidente:** M. Vet. Zoot.

Sergio Lucio Martinez  
(México)

**Relator:** Med. Vet. Zoot.

Pedro Calmon de Bittencourt  
(Brasil)

Ainda na assembléia da Comzebu a representação colombiana pediu a alteração dos estatutos de forma a retirar da Secretaria Geral a centralização administrativa e com isso a localização da sede da entidade ficaria liberada a qualquer país membro. As representações do México, Venezuela e Argentina contestaram alegando que há grande vantagem em que o Brasil continue sendo líder dentro da Comzebu, não somente pelo fato de ter o maior rebanho zebuino registrado, mas por acumular experiência centenária na criação e desenvolvimento genético das raças bovinas indianas. Os demais países necessitam dessa experiência já adquirida pelo Brasil, e irão absorvê-la através de suas normas orientadoras, para também se projetarem internacionalmente como produtores de zebu.

O Conselho Diretivo da Comzebu para o exercício 1982/1983, eleito durante esta VI Assembléia, é o seguinte: **Presidente:** Jorge Pangtay Tea (México), **1.º vice-presidente:** Gustavo Fonseca Buffet (Venezuela), **2.º vice-presidente:** Juan Bértran (Argentina), **Secretário Geral:** Manoel Carlos Barbosa (Newton Camargo Araujo) — Brasil. **Os membros técnicos são:** Rômulo Kardec de Camargo (Brasil), Sérgio Lúcio Martinez (México), Laureano Garcia (Venezuela), ficando vago o cargo no caso da Argentina, cuja delegação ficou reduzida a um representante, em decorrência do conflito entre o país portenho e a Inglaterra.



*Jorge Pangtay Tea discursando no encerramento das assembléias da Ciaga e Comzebu. À sua direita o presidente da Ciaga, Rafael Garmendia, o presidente da ABCZ, Manoel Carlos Barbosa, Sua Excelência o Vice-Presidente da República Aureliano Chaves e o prefeito de Uberaba, Silvério Cartafina Filho.*

## CIAGA

Entre os assuntos tratados pela Confederação Interamericana de Ganaderos (Ciaga) destacamos as discussões em torno das campanhas sanitárias a nível local, regional e continental. Entendendo que a sanidade animal é um dos fatores que mais influem nas relações comerciais de qualquer país, a Ciaga propõe a ampliação do programa de erradicação do Berne e outras larvas que atacam o gado. Este programa que atualmente está sendo executado com bons resultados no México, deverá se ampliar pela América Central e Caribe e para a participação de outros países basta que as organizações dos pecuaristas manifestem seu interesse e o programa chegará até eles. A Ciaga se comprometeu a coordenar a ampliação desse programa desde o último abril quando ficou constatado que apenas a Jamaica, Honduras e Panamá haviam enviado suas comunicações à Fundação de Sanidade Animal do Sudoeste dos Estados Unidos, organização encarregada de gestionar os fundos suficientes para o desenvolvimento do programa junto ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. No mês de junho passado teria início na América Central e Caribe, o programa de erradicação do berne.

## AFTOSA

Quanto à Febre Aftosa ficou constatado que nos países contaminados pouco se utiliza da vacina que por ser de origem viral pode propagar ainda mais a enfermidade. Com respeito à nova vacina com base na recombinação do DNA, que está sendo desenvolvida nos Estados Unidos, os convencionais da Ciaga estão confiantes nesse novo produto que em breve estará no mercado trazendo possibilidades de fortalecer mais as campanhas de erradicação da Aftosa. Esse assunto será tema de outros debates que a entidade de ganaderos promoverá em sua reunião de novembro deste ano em Houston, no Texas (EUA).

Atualmente as regiões livres da Aftosa são os Estados Unidos, México, Canadá, Japão, América Central, Austrália, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Panamá e Ilha do Caribe; dentre as consequências graves com que arcam os países contaminados estão:

1) Atraso nos programas de desenvolvimento pecuário por causa das quarentenas obrigatórias, visando evitar a propagação da doença.

2) Problemas sócio-econômicos ao nível nacional, ocasionados pelas restrições ao movimento do gado e também pelas medidas adotadas para a sua erradicação.

3) Perda de mercado internacional para o gado e seus produtos.

4) Fomento do contrabando de produtos pecuários, que pela sua ilegalidade representa o meio de contaminação mais difícil de prevenir e controlar.

5) Custosas campanhas de vacinação em massa do gado.

## BANCO DE DADOS

A Ciaga está montando um banco de dados pelo qual já nos

foi levantar os rebanhos existentes no continente americano. São mais de 414 milhões de cabeças (bovinos) em 25 países. Desses, 13 contam com rebanho bovinos com mais de 3 milhões de cabeças com dados levantados junto à (FAO) e outras fontes extra-oficiais. Pelas estatísticas apresentadas com base em dados de 1980, o Brasil, de acordo com fontes não oficiais, estaria com 93 milhões de cabeças e seria o segundo país a contar com o maior rebanho, logo depois dos Estados Unidos com 111 milhões. Entretanto, as pesquisas do IBGE (último Censo) que apuraram um rebanho bovino brasileiro de 116,9 milhões de cabeças asseguram ao Brasil o primeiro lugar, em número de cabeças, no Continente Americano.

Observando ainda o incremento das atividades ligadas à produção de proteínas animais, vamos ver que no triênio 78-79-80 a avicultura cresceu em níveis de 4 a 7 vezes mais que a pecuária (bovino); mas todas as atividades estão em crescimento, tanto a criação de cabras, suínos e ovinos, como a de bovinos e aves.

### Relação dos 13 países com rebanhos bovinos acima de 3 milhões de cabeças

País	Rebanho	População
Argentina .....	56,0 milhões	27,0 milhões
Bolívia .....	4,0 milhões	5,5 milhões
Brasil .....	117,0 milhões	119,0 milhões
Canadá .....	12,0 milhões	23,6 milhões
Chile .....	3,8 milhões	11,1 milhões
Colômbia .....	24,0 milhões	27,3 milhões
Cuba .....	6,0 milhões	9,8 milhões
Estados Unidos .....	111,0 milhões	226,5 milhões
México .....	31,0 milhões	67,4 milhões
Paraguai .....	5,0 milhões	2,9 milhões
Peru .....	3,2 milhões	17,2 milhões
Uruguai .....	11,0 milhões	2,8 milhões
Venezuela .....	10,0 milhões	13,9 milhões

Abaixo de 3 milhões, mas com crescimento anual positivo, estão Belize ou Honduras Britânicas, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, Nicarágua e Panamá.

Dados da FAO, ainda no período de 78/80, exemplificam o crescimento da pecuária nesses países, tanto dos que têm relação na ordem de mais de um por habitante, como para os que estão abaixo dessa média.

# A PRESENÇA DE AURELIANO CHAVES



*O vice-presidente Aureliano Chaves ao encerrar as assembléias da Ciaga e Comzebu.*

O Vice-Presidente da República Aureliano Chaves é uma presença de vulto na Exposição de Uberaba, há oito anos consecutivos. Sua passagem entre os pecuaristas e empresários rurais, lideranças classistas e políticos, sempre produz um clima de confiança e lucidez. “Nós estamos aqui numa família de criadores — disse em entrevista coletiva na Fazenda São Francisco — que pode servir de exemplo para o País, não só no que concerne ao amor que dedicam à pecuária, já tradicional, mas também pela sua capacidade de modernizar as suas instalações tornando-as mais adequadas à nova realidade do Brasil”.

Aureliano Chaves visitou Uberaba no dia 5 de maio, quando esteve na Coopervale e na Fazenda São Francisco; inaugurou o Novotel e foi para a sede da ABCZ, onde encerrou as assembléias da Ciaga e Comzebu. O Vice-Presidente declarou que o abate de fêmeas cada vez mais crescente preocupa o Governo Federal e deve preocupar também a toda a pecuária nacional.

“O posicionamento do Governo

é correto quando ele se propõe a realizar financiamento; agora, a maneira pela qual esses financiamentos estão sendo realizados no sentido de atender à matriz e o boi em pé, é que deve ser avaliado no decorrer dos financiamentos”, disse o Vice-Presidente ao comentar qual o procedimento mais adequado à aplicação de financiamento ao boi em pé e à retenção de matrizes no pasto. Ele disse ter conhecimento de que os pecuaristas minei-

ros argumentam que o seu Estado não está sendo contemplado com o quinhão de recursos do Governo Federal para financiamentos, na mesma proporção do seu rebanho, sendo Minas Gerais o Estado que dispõe do maior rebanho bovino no País. É bom, entretanto, salientar a preocupação do Governo com o problema da pecuária tanto no que concerne à matriz como no que se refere ao boi em pé”.

Ao saudar o Vice-Presidente Aureliano Chaves, Manoel Carlos Barbosa disse: “Vossa Excelência soube encher nossa alma de esperança; veio para nos dar ânimo —

mesmo nos momentos em que vivíamos períodos mais difíceis em nossas atividades”. Mais adiante o orador aponta os motivos pelos quais a classe ruralista reconhece no Vice-Presidente seu porta-voz e confidente.” Vossa Excelência é um governante participativo no sentido abrangente do conceito e já demonstrou isso nas diversas oportunidades em que exerceu cargos governamentais — desde os tempos de Secretário da Educação de Minas Gerais até o período de interinidade na mais alta Chefia da Nação”.

O Vice-Presidente Aureliano Chaves encerrou oficialmente as Assembléias da Ciaga e Comzebu, chamando a atenção para a importância desse encontro de criadores de diversos países. “É importante reuniões como esta, não apenas pelos seus resultados materiais que são palpáveis e são tangíveis, mas pelo relacionamento, pela convivência em que homens de pátrias diferentes possam aferir pontos de vista e ajustar sentimentos, em benefício da melhoria das condições de vida”.

Edilson Lamartine Mendes

## DE PRODUTOR PARA PRODUTOR

“A pecuária brasileira atravessou três anos de crises seríssimas e enfrenta uma descapitalização profunda, tudo porque o Governo considerou a pecuária capitalizada, cometendo mais um grande erro. Só estava capitalizado o estágio final da produção de carne que era ocupado pelo invernista. Assim, o criador foi massacrado em sua base; destruiu-se aquele que estava produzindo bezerros e, ao final de 1981, este produtor foi obrigado a mandar suas matrizes para os frigoríficos e a tomar a decisão de desmobilizar o plantel”.

A denúncia é do deputado federal, ex-presidente e atual 1.º vice-presidente da ABCZ, e presidente licenciado da FAEMG, Edilson Lamartine Mendes. Em entrevista a J. Eurides de Queiroz ele criticou duramente a política que tem sido levada pelo Governo para o setor rural; fala das altas taxas de juros e da necessidade de um programa de alocação de recursos financeiros para as atividades agropecuárias.

Edilson Lamartine Mendes instalou em Uberaba o quartel-general da campanha para sua reeleição a deputado federal e é candidato também à vice-presidência da Confederação Nacional de Agricultura, para com isso, formar e expandir uma rede de representação rural em todo o País.

J.E.Q. — *Como pessoa inteiramente ligada aos interesses do campo, tanto na vida pública como na vida particular, como o senhor vê o atual quadro da Agricultura no Brasil?*

E.L.M. — Embora a taxa média do crescimento da agricultura brasileira tenha sido em torno de 4 a 4,5% nos últimos anos, ao analisarmos mais detidamente o comportamento do setor, vamos encontrar resultados de crescimento positivo e negativo, uma irregularidade no seu desempenho. Na verdade o Brasil tem grande vocação para as atividades agrícolas, em razão de sua grande extensão territorial, da variedade de

climas e da própria vocação do seu povo. Podemos afirmar que a agricultura funciona muito mais como uma alavanca de desenvolvimento social do que como propulsora da economia nacional. Acima de tudo, nós devemos fixar a atividade agropecuária como responsável pela melhor qualidade de vida de um povo. Essa a principal função da agricultura. Alicerçado nessa vocação do nosso povo **para as atividades do campo e na necessidade de produzir alimentos para o povo e para fornecer matéria-prima para a exportação e ainda gerar energia** era de se esperar uma perfeita identificação entre a classe produtora e o governo. E isso não

existe no Brasil, em virtude exatamente da falta de uma política duradoura em que os diversos segmentos sejam convocados para a discussão de um programa de trabalho. Programa em que deveriam fixar os parâmetros, diretrizes e objetivos por parte do Governo. Os programas da agricultura são formulados casuisticamente na medida em que faltam produtos no mercado brasileiro ou na medida em que o mercado mundial apresenta carência de determinado produto. Assim o homem que trabalha a terra, seja proprietário, arrendatário, parceiro ou meeiro, fica ao sabor da preferência ou da tendência daqueles que estão

ocupando os cargos.

J.E.Q. — *Existe então uma falta de identificação das intenções do governo para com os produtores rurais?*

E.L.M. — E de ação também; mas o que é mais grave é a luta interna no aparelho de Estado, calada, surda, mas de profunda repercussão em todo o País; é a luta entre a agricultura, no caso, representada pelo Ministério da Agricultura e os responsáveis pela política monetária, no caso, os Ministérios do Planejamento e da Fazenda. A agricultura brasileira profundamente descapitalizada, vem tendo nos últimos anos — ou tinha principalmente até 1975 incentivos através do Crédito Rural, que é considerado um crédito subsidiado. Aí está o ponto polêmico da grande discórdia entre a produção agrícola e os responsáveis pela política monetária.

J.E.Q. — *Em outras conversas que tivemos o senhor nos fez entender que atualmente a estratégia das lideranças ruralistas é readquirir o poder político perdido desde que se instalaram no País, a indústria e os grandes conglomerados financeiros. Nestes termos seu licenciamento da presidência da FAEMG quer dizer que a luta via Parlamento seja mais eficiente que o trabalho junto às entidades, para a reconquista — pela classe rural — da posição política perdida?*

E.L.M. — De forma nenhuma há maior importância na atividade político-partidária sobre o trabalho pela entidade classista. O que estou fazendo pessoalmente é uma associação da representação de classe com a representação político-partidária. Há muito tempo estamos trabalhando na representação classista e temos verificado no correr desses anos que a nossa grande dificuldade é que as decisões são tomadas, ou melhor, são discutidas e decididas no Congresso Nacional ou na área do Poder Executivo. As lideran-

ças classistas dos diversos setores, principalmente da agricultura, têm perdido progressivamente o seu poder. E é pensando nisso — na necessidade

de uma integração de esforços, para trabalhar com a autenticidade de um representante de classe junto ao Político — que nos candidatamos mais uma vez a Deputado Federal e por isso nos desincompatibilizamos com a presidência da FAEMG. Nós nos candidataremos também à vice-presidência da Confederação Nacional de Agricultura, almejando com isso a criação e expansão de uma rede de representação da classe rural em todo o território brasileiro, seja ao nível municipal, estadual ou federal, de forma a readquirir o poder político perdido, com a implantação da indústria e com o estabelecimento dos grandes conglomerados financeiros no Brasil.

### **“Hoje qualquer importação de produtos lácteos ou de carne será pernicioso para o País”**

J.E.Q. — *O senhor parece ter saído bastante otimista com a FAEMG. Algum motivo especial? Que tal o atual quadro da agropecuária em Minas Gerais?*

E.L.M. — Bem. Podemos dizer que hoje a classe rural mineira está unida e coesa e que visa convergir para a luta por seus interesses de forma a cumprir sua própria missão de produzir alimentos. Quanto à economia mineira, devido às discrepâncias nitidamente acentuadas no território do Estado, com populações inteiras influenciadas por diferentes pólos de identificação cultural, condições climáticas e sociais, não é fácil administrá-la. Mas, é evidente a vocação mineira para a pecuária de leite e de corte. Tradicionalmente cafeeira, Minas assumiu, em 1981, a liderança nessa cultura e em vista da facilidade de mercado consumidor, os meios se agili-

zaram, grande parte do Estado está eletrificada, muitas estradas foram criadas e melhoradas, o número de pessoas empregadas no campo se elevou, se bem que em percentagens mínimas, as culturas se diversificaram. O milho que já vínhamos plantando foi incrementado, assim como a soja. Houve uma diminuição do plantio de arroz este ano, enquanto se verifica o aproveitamento de programas como o

plantio de trigo, batata, cebola, criação de pequenos animais, diminuindo a produção de frutas. As duas posições marcantes são da pecuária e do café. Numa análise sucinta podemos dizer que todas as atividades estão passando por uma fase de transição, difícil, e por isso temos procurado difundir ao máximo, a necessidade de uma reavaliação da política rural mineira. O produtor está consciente de que com a política global do Governo Federal para a agropecuária, nós não teremos condições de continuar trabalhando com prejuízo! No vermelho! Isso é consenso. Nem mesmo a constante busca de alta produtividade se tem conseguido superar as dificuldades que são principalmente decorrentes da violenta alta das taxas de juros; 45% para custeio e 73,8% para investimentos, além da diferença brutal entre os preços dos produtos industrializados e os produtos do campo. Os elevados preços dos insumos conjugados com as altas taxas de juros estão tornando inviável a atividade agropecuária.

J.E.Q. — *Qual foi seu principal trabalho na FAEMG desde sua posse em novembro de 81?*

E.L.M. — Nosso principal trabalho à frente da presidência da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais é conscientizar a classe rural da missão que ela tem a desempenhar. Na verdade o produtor rural mineiro respondeu ao chamamento do presidente João Figueiredo proporcionan-

do nos anos 80, 81 e 82 três safras recordes. Isso demonstra que o produtor era sensível ao chamamento, que ele estava disposto e tinha condições para cumprir a tarefa patriótica de gerar recursos para alimentar o povo brasileiro e ainda para atender às necessidades da balança comercial e da produção de energia. No momento em que o produtor rural passou por uma fase de reformulação da política destinada ao setor agropecuário, nós entendemos que era preciso fazer um estudo sério, que era preciso conscientizar a classe rural do que estava e do que está acontecendo. Foi esse o nosso principal trabalho à frente da FAEMG. Viajamos todo o Estado de Minas Gerais após nossa posse em novembro, promovendo o diálogo entre posições discordantes e podemos dizer que hoje a classe rural de Minas está unida e coesa.

J.E.Q. — *O setor agropecuário — como o senhor disse — enfrenta grandes dificuldades em decorrência das altas taxas de juros. Como impedir então que essas taxas de juros exarcebem ainda mais os problemas delas decorrentes?*

E.L.M. — Estamos prevenindo uma grave redução das safras agrícolas para o período 82/83. Os formuladores da política econômico-financeira do Governo deveriam, no meu modo de pensar, fazer um exame do que acontecia no Brasil até dezembro de 1979, quando foi tomada a decisão pelo Conselho Monetário Nacional de elevar as taxas de juros. Aquela reunião definiu o início da derrubada da antiga política de Crédito Rural brasileira, apontada como inflacionária; e a luta pela eliminação progressiva do subsídio na agropecuária cresce a cada dia. Esta divergência filosófica, essa polêmica, sobre subsidiar ou não o Crédito Rural foi a base para toda sua reformulação. Estamos procurando reunir a classe rural, os responsáveis pela política

econômico-financeira do Governo e empresários de outros setores para estudar o problema das taxas de juros. Dos entendimentos mantidos com autoridades ligadas à esfera federal concluímos que esse assunto merece uma análise profunda, no sentido de examinar desde a sua raiz, o que significa a prática das altas taxas de juros, a remuneração obtida pelo setor rural, bem como os objetivos perseguidos pelo Governo Federal. O problema da insolvência dos produtores rurais é latente; seja ele pequeno, médio ou grande — se não for

**“A máquina burocrática estatal ao se envolver no mercado da carne tornou-se a maior compradora desse produto no mundo, enquanto desestruturou e tumultuou a indústria frigorífica, que passou a ser manipuladora de abates para o governo”**

privilegiado, solidamente capitalizado — corre o risco de ser devorado pelas atuais taxas de juros.

J.E.Q. — *Sendo a pecuária o setor rural que mais contribuiu em 81 para a formação do Produto Nacional Bruto (PNB) com Cr\$ 340 bilhões — café com Cr\$ 270 e soja com Cr\$ 220 bilhões — como pode chegar a este ponto tão agudo de crise?*

E.L.M. — **O Governo ao prestar** ajuda somente nos momentos, de crise deixou a pecuária chegar ao fundo do poço, como costumamos afirmar. Em matéria de remuneração para a atividade pecuária, tanto a de corte como a de leite passaram por crises gravíssimas. Em 1980 a pecuária de leite chegou a limites tão críticos que naquele ano o País importou 55

mil toneladas de produtos lácteos. Só depois veio a recuperação, culminando inclusive com excedentes exportáveis, que foram distribuídos nas redes escolares e hospitalares oficiais. O estímulo do preço remunerador gerou uma safra excelente de leite e deveria ter servido como parâmetro para o Governo. Entretanto, uma simples decisão da SEAP (Secretaria Especial de Abastecimento e Preços) regulando o preço do produto durante 10 meses, conseguiu desestabilizar a pecuária leiteira do Brasil, que verá ainda neste 1982, importação de produtos lácteos para o consumo interno, de no mínimo 50 mil toneladas. Os anos 80 e 81 viram o clímax da crise na pecuária de corte. Isto decorreu da resposta aos investimentos realizados pelos pecuaristas brasileiros através dos programas de alcance, assentados em estudos sérios e de acordo com a realidade, que proporcionaram uma resposta positiva da pecuária nacional, com efetivo aumento do rebanho e acentuada melhoria da produtividade. Houve então uma grande oferta de proteína de origem bovina. Para absorver esta oferta seria necessário um consumo proporcional em

níveis interno e externo. Infelizmente ocorreu uma crise de demanda no mercado internacional e retração no consumo interno. O pecuarista brasileiro pressionado pelos custos de um rebanho aumentado e com o baixo consumo da carne concluiu ser impossível mantê-lo no pasto. Para superar esse delicado estágio seria necessário uma política governamental para o setor.

J.E.Q. — *Sabe-se que a inflação é a grande responsável pelo aumento dos custos no Brasil. No caso do campo como enfrentar a elevação das taxas de juros e a redução da oferta do dinheiro?*

E.L.M. — A classe rural brasileira precisaria de contar com um programa de trabalho em

que fossem alocados recursos que, considerados subsidiados ou não, o produtor pudesse contar com eles para o seu programa, para o seu trabalho. E nós sabemos, perfeitamente, que em todos os países do mundo existe um processo, uma filosofia de subsídio à produção e de crédito rural. Só que nos outros países, o crédito, o subsídio para o crédito é destinado via orçamento, quer dizer, dentro do orçamento. São jogados recursos e os bancos emprestam dinheiro para os produtores por taxas determinadas e o próprio governo através de seu orçamento fiscal, paga o subsídio para aquelas atividades. Com isto, pode-se, então, ser contabilizado o que é destinado à agricultura e o que é destinado aos outros setores.

J.E.Q. — *Parece que vamos enfrentar novas importações de carne. Como o senhor vê essa questão?*

E.L.M. — Hoje, qualquer importação de produtos lácteos ou de carne, será perniciosa para o Brasil. A pecuária atravessou três anos de crises seríssimas e enfrenta uma descapitalização profunda, tudo porque o Governo considerou a pecuária capitalizada, cometendo mais um grande erro. Só estava capitalizado o estágio final da produção de carne que era ocupado pelo invernista. Assim, foi massacrado o criador na sua base; destruindo-se aquele que estava produzindo bezerros, obrigou-se este produtor, ao final do ano de 1981, a mandar para os frigoríficos suas matrizes e a tomar a decisão de desmobilizar o plantel. Em princípio os pecuaristas não admitem de forma alguma a importação de produtos pecuários e o passado demonstra que esse não é o melhor caminho. Mas estamos aguardando o desenvolvimento das negociações para a importação de carne. A política da carne no Brasil conduzida durante longos anos pelo Governo foi desastro-

sa. Desde a presença da Cofap, da Sunab e da Cobal, a carne foi transferida das mãos do empresário para o Governo que a manipulou como quis, causando a desestruturação as empresas frigoríficas nacionais, retirando delas sua capacidade de negociação. A máquina burocrática estatal ao se envolver nesse complexo mercado, tornou-se a maior compradora de carne do mundo, enquanto tumultuou e desestruturou os frigoríficos que acabaram se transformando em manipuladores de abatimentos para o Governo. O aluguel das câmaras, o abate

**“Uma simples decisão da SEAP regulando o preço do leite durante 10 meses foi suficiente para desestabilizar a pecuária leiteira nacional”**

durante o período de safra e a distribuição da carne de propriedade da Cobal e Sunab, gastaram grandes somas de energia e dinheiro oficial do País, com grandes e inevitáveis prejuízos para a pecuária nacional. Paralelamente a esse período o País já atravessava séria escassez de recursos creditícios para a pecuária e o Governo de um lado já abandonara a base, a parte fundamental da pecuária, ou seja, a pecuária seletiva e deixou por outro lado a pecuária extensiva ao deusdará. Este ano, através de manobras muito inteligentes o ministro Delfim Netto conseguiu reverter a posição de mercado, com a alocação de recursos para estocagem nos frigoríficos e no campo. Reduziu-se em menos de 60 dias o número de abatimentos de matrizes, sem resolver contudo o problema, pois o custo de produção de um bezerro é muito superior ao seu valor de comercialização, apesar da reação que verificamos nas feiras de bezerros. É preciso que tenha continuidade esse tipo de comercialização

para que o prejuízo não seja muito grande, porque prejuízo o criador já vem tendo há muitos anos.

J.E.Q. — *Qual o eixo de sua campanha política e que programa defenderá na Câmara Federal se for reeleito?*

E.L.M. — Nós sempre nos apresentamos como um representante da classe rural e o nosso programa de trabalho ao entrar na vida político-partidária foi procurar levar ao Congresso Nacional o pensamento do homem do campo. A classe rural coube no passado a lideranças políticas. A implantação da indústria foi feita graças ao café, ao leite, à carne e aos produtos do campo de um modo geral. As outras etapas subsequentes tiveram sempre a participação do campo e nosso trabalho será procurar de todas as formas criar condições para que o empregador e o trabalhador rurais possam ter uma vida digna no campo. Então essas condições, educação, habitação, salários justos para os trabalhadores, remuneração justa para os produtores, são os únicos fatores capazes de assegurar a paz da atividade. Devemos corrigir as distorções da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e também da Previdência Social. Os benefícios reivindicados muito antiga devem ser extensivos às áreas rurais, sob pena do agravamento do êxodo rural, principal agente responsável pela formação de legiões de favelados nos grandes centros urbanos.

J.E.Q. — *Como o senhor encara a questão fundiária no Brasil?*

E.L.M. — O presidente Figueiredo para mim continua sendo um democrata profundamente bem intencionado que quer fazer deste país uma Nação onde a sociedade seja mais justa. Nessa obstinação o presidente Figueiredo tem olhado a estrutura fundiária e tem buscado influenciar para o homem do campo sem terra, ter acesso a ela. Nós partimos do princí-

pio de que a terra tem sua finalidade altamente social e ninguém tem o direito de especular com ela. Por outro lado, só a terra pouco ajuda; é preciso ter infra-estrutura, ter mercado, assistência técnica adequada, estradas, condições de trabalho. Dar terra a quem não tem, não passa de poesia. Nesse sentido o presidente João Figueiredo tem errado quando imagina que o usucapião e o imposto territorial progressivo poderão ajustar o problema fundiário brasileiro de forma a liberar terra para quem não a tem. Cabe entretanto reconhecer o trabalho do INCRA com a liberação de terras através de programas fundiários, da titulação de outras, o Governo Figueiredo — podemos afirmar sem medo de errar — já distribuiu mais terras que todos os governos anteriores. E ele dispõe realmente de terras para distribuir. As pessoas são livres para escolher, para querer ter, ter por exemplo, mais de um bem imóvel na cidade. E os seus lotes devem ser respeitados. O imóvel rural por sua vez é um bem de raiz, um patrimônio de família. Deve ser respeitado. É uma propriedade privada que deve ser realmente respeitada, desde que esteja cumprindo com sua finalidade econômica e social. A finalidade da terra neste sentido depende das condições que o Estado dá para o homem fazê-la produzir. Se o Estado não dá condições, a Nação não pode cobrar o cumprimento de um dever que o Estado não lhe assegura; a falsa perspectiva de que com o usucapião nós vamos consertar, ajustar o problema fundiário no Brasil, é, no mínimo, um erro.



Edilson Lamartine Mendes

**Em qualquer tempo, conte com a MinasCaixa.  
300 agências ajudando o desenvolvimento de  
Minas Gerais.**

 **MinasCaixa**

# NEWTON CAMARGO ARAUJO

## FUTURO PRESIDENTE DA ABCZ



*A partir da esquerda a Sra. Ofélia Pangtay Tea e Sra. Maria Carmelita Camargo Araujo, o futuro presidente da ABCZ Newton Camargo Araujo e o presidente da Comzebu Jorge Pangtay Tea, durante coquetel na sede da ABCZ.*

Newton Camargo Araujo é o candidato oficial à sucessão de Manoel Carlos Barbosa, na presidência da ABCZ, para o biênio 82/84. Depois de criteriosa consulta do atual presidente da entidade aos integrantes da Diretoria Deliberativa e aos ex-presidentes da Casa, a escolha de seu nome foi consignada e ratificada por todos.

“Aceitei a indicação do meu nome sem outras pretensões que não as de levar à ABCZ nossas experiências no campo da seleção de zebuínos, nossa vivência de criador, de produtor rural. Penso com isso poder

colaborar basfante com a entidade e com a classe pecuarista” disse o futuro presidente da ABCZ.

Com relação a um plano de trabalho, Newton Camargo disse que o esboço inicial já foi aceito pelos companheiros da futura Diretoria Deliberativa, mas “preferimos seguir as normas estatutárias da Casa submetendo o nosso plano ao exame e aprovação do Conselho Deliberativo da entidade — órgão que exerce poder de ação e controle sobre as diretrizes de trabalho da Diretoria Delibe-

rativa”.

— Em síntese nosso alvo é o criador que atravessa uma fase difícil — explica o candidato oficial à presidência da ABCZ. Voltaremos nossa atenção para aquele que se sacrificou desde a importação das raças zebuínas, até o presente. Faremos uma aproximação cada vez maior do criador com a sua entidade, para encontrarmos saídas comuns para os problemas que nos atingem indistintamente.

A eleição está marcada para o dia 16 de agosto com posse do cargo no final do mês.

No último dia 15 de junho Newton Camargo Araujo solicitou à Secretaria Geral da ABCZ o registro de sua chapa cujos componentes passamos a apresentar.

## 1) DIRETORIA DELIBERATIVA:

### **Presidente:**

Newton Camargo Araújo

### **1.º Vice-Presidente:**

Wayne do Carmo Faria

### **2.º Vice-Presidente:**

Renato Miranda Caetano Borges

### **3.º Vice-Presidente:**

Rivaldo Machado Borges

### **Diretores:**

Cláudio Sabino Carvalho

Cristiano Prata Rezende

Delcídes Barbosa Borges

Fernandino José de Assumpção

João Francisco Naves Junqueira

Josias Ferreira Sobrinho

Mário de Almeida Franco Junior

Torres Lincoln Prata Cunha

Vicente Araújo Souza Júnior

## 2) CONSELHO FISCAL

### **Membros Efetivos:**

Paulo Miguel de Mesquita

Domingos Alves Gomes

Afrânio Machado Borges

Jonas Barcelos Correia Filho

Antônio Augusto Mendonça da Silva

### **Suplentes:**

Roberto Árabe Abdanur

Carlos Ivan de Oliveira

Geraldo Lemos

Paulo Ferolla da Silva

Maurício Rodrigues da Cunha

## 3) CONSELHO DIRETIVO

3.1 — Representantes dos Estados Brasileiros onde a ABCZ tem Escritórios Técnicos ou Sub-Delegadas.

### **Alagoas:**

Carlos Fernando Villar Coutinho  
Emílio Eliseu Maya de Omena

### **Bahia:**

Antônio Paulo Kesler de Almeida  
Ângelo Calmon de Sá

### **Ceará:**

João Gomes Grangeiro

Maurício Rola Filho

### **Espírito Santo:**

Paulo Nicolau Lindemberg

Von Schilgen

José Rubens de Mendonça

Uchoa

### **Maranhão:**

José Ribamar Moreira Lima

João Castelo

### **Mato Grosso:**

Carlos Eloy Prata

Piragybe Lopes Cançado

### **Mato Grosso do Sul:**

Flávio Augusto Coelho Derzi

Orestes Prata Tibery Júnior

### **Minas Gerais:**

Alberto Laborne Valle Mendes

Juracy Junqueira de Rezende

### **Piauí:**

Hélio Fonseca Nogueira

Paranaguá

Antonio Wilson Evelin Soares

### **Rio de Janeiro:**

Marun Jazbik

Hubert Emil Fritz Underberg

### **Sergipe:**

Oviêdo Teixeira

Paulo Fortes Gonçalves

## ÁREAS DAS SUB-DELEGADAS

### **Goiás:**

Júlio Roberto de Macedo

Bernardes

Manoel dos Reis e Silva

### **Distrito Federal:**

Nuri Andraus Garsani

Carlos Alberto Leite Barbosa

### **Pará:**

Domingos Nunes Acatauassu

Guilherme de Souza Castro

Cardoso

### **Paraíba:**

João Roberto Lejte

Humberto César de Almeida

### **Paraná:**

Manoel Campinha Garcia Cid

Olavo Cardoso Machado

### **Pernambuco:**

Ismar Gomes de Amorim Filho

José Nivaldo Barbosa de Souza

### **São Paulo:**

Antonio José Prata Carvalho

Ovídio Carlos de Brito

3.2 — Representantes das Sub-Delegadas:

### **Associação dos Criadores do Planalto**

Alceu Sanches

### **Associação Goiana dos**

### **Criadores de Zebu**

Hamilton de Barros Velasco

### **Sociedade Rural da Paraíba**

Arthur Freire de Figueiredo

### **Sociedade Rural do Paraná**

Jamil Janene

### **Sociedade Nordestina dos**

### **Criadores**

Rodolfo de Andrade Moraes

### **Sociedade Rural Brasileira**

Alcídes Prudente Pavan

### **Associação Rural da Pecuária**

### **do Pará**

Liberato Magno da Silva Castro

3.3 — Representantes das Associações Especializadas:

### **Associação dos Criadores de Sindi do Brasil**

José Cesário de Castilho

### **Associação Brasileira dos**

### **Criadores do Mocho Tabapuã**

Carlos Arthur Ortenblad

### **Associação dos Criadores de**

### **Nelore do Brasil**

José Luiz Niemeyer dos Santos

### **Associação dos Criadores de**

### **Guzerá do Brasil**

José Rezende Peres

### **Associação dos Criadores de**

### **Indubrasil**

Alduíno de Souza Neto

### **Associação dos Criadores de**

### **Gir do Brasil**

Mozart Ferreira

3.4 — Os ex-presidentes, que são membros natos do Conselho Diretivo:

João Gilberto Rodrigues da Cunha

Hildo Toti

Adalberto Rodrigues da Cunha

Arnaldo Rosa Prata

Carlos Smith

Licínio Cruvinel Ratto

Edilson Lamartine Mendes

Antonio José Loureiro Borges

Adherbal Castilho Coelho

Manoel Carlos Barbosa

# INFORME INDUBRASIL

## Associação em atividades

A Associação dos Criadores de Indubrasil, fundada em 1962, com sede em Uberaba, tem como finalidade principal congregar os criadores dessa raça do zebu nacional, visando o incentivo e melhoramento de seus criatórios. Numa nova fase de reativação de atividades, a entidade dos criadores de Indubrasil procura reunir seus associados para discutir a expansão, o melhoramento da raça e sua comercialização interna.

A diretoria comandada pelo presidente Balduino de Souza Neto reúne um quadro de grandes nomes da pecuária zebuina. A Associação congrega criadores de Indubrasil de Estados como Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, São Paulo e Sergipe.

A raça Indubrasil — na palavra de sua Associação de Criadores — é formada originalmente pelo cruzamento de animais pertencentes às raças Gir e Guzerá e tem se expandido notadamente em várias regiões brasileiras e também no exterior. Vários países fizeram e ainda fazem importações de reprodutores e matrizes Indubrasil. A partir de zebuínos que saíram do Brasil para a Colômbia, Venezuela, México e Estados Unidos, outros países da América Central puderam receber exemplares Indubrasil.

“Essa raça — diz a Associação dos Criadores de Indubrasil

— apresenta a supremacia de precocidade e maior peso, sendo escolhida para cruzamento com raças zebuínas e européias, tanto especializadas para leite como para carne. Nesses cruzamentos imprime a precocidade, maior estatura e peso relativo à idade. No regulamento da Exposição Nacional de Gado Zebu, o peso mínimo exigido para o animal Indubrasil entrar em concurso, na idade de 24 meses é de 516 quilos e 420 para fêmeas”.

A atual diretoria da Associação, entre outras atividades, está coordenando a publicação da história da raça Indubrasil, além de incentivar as exposições e diretrizes para a comercialização interna de reprodutores.

A diretoria-executiva da Associação dos Criadores de Indubrasil está assim constituída: **presidente**, Balduino de Souza Neto; **1.º vice-presidente**, Carlos Alberto Leite Barbosa; **2.º vice-presidente**, Torres Lincoln Prata Cunha; **3.º vice-presidente**, Joaquim Pedro da Costa; **1.º secretário**, Roberto Cortez Magalhães Gomes; **2.º secretário**, Oswaldo Araújo de Andrade; **1.º tesoureiro**, Lauro Machado Borges; **2.º tesoureiro**, Arnaldo Rcsa Prata e diretor técnico (responsável), José Amir Ribeiro.

A sede da Associação dos Criadores de Indubrasil fica na Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, n.º 188 — Caixa Postal, 71 — Uberaba - MG — CEP 38.100.



*Balduino de Souza Neto recebendo das mãos de Manoel Carlos Barbosa o título de Sócio Honorário com que a ABCZ homenageou a associação que dirige.*

**Na agricultura e na pecuária,  
a MinasCaixa está  
com o homem do campo.**

**MinasCaixa**  
o banco da família

## A EXPOSIÇÃO DE OURINHOS



*Fernando Quagliatto falando na abertura da Feira.*

Foi com sucesso absoluto que a Comissão Organizadora cumpriu mais uma etapa de sua missão, ou seja, a realização de mais uma mostra agropecuária.

Este ano deixou realmente positivado que uma equipe coesa e organizada pode alcançar pleno êxito em seus propósitos, quando os objetivos são comuns em servir ao criador-expositor, que pode exibir o resultado do seu trabalho e, proporcionar à comunidade uma semana de entretenimento.

Na mostra de Ourinhos tudo se coordenou e não pudemos constatar nada que viesse empanar o brilho do certame, em todos os sentidos.



*Werner Jost recebe prêmio por sua representação Nelore.*

### O NELORE PRESENTE

O Nelore esteve presente com representações expressivas em

qualidade e quantidade, tornando-se grande atração, pois criadores visitantes e compradores percorreram os pavilhões durante todo o transcorrer da exposição. Plantéis conhecidos como fornecedores de sementais de reputação internacional, se fizeram representar, não só do Estado de São Paulo, mas também de Estados vizinhos.

Muitas vendas foram realizadas e o leilão que se dedicou



*Werner Jost entrega um troféu transitório.*

à esta raça alcançou o resultado esperado.

### CRESCER O GIR

A raça Gir, após um grande período de arrefecimento, embora nunca estivesse ausente, volta com força total nas exposições do Brasil. Assim foi também em Ourinhos-1982. A beleza do chitado e do vermelho gargantilho encheu pavilhões, tornando-se mais uma das atrações que abrilhantaram o certame.

Nota-se que aquelas famosas marcas, outrora conhecidas até fora de nossas fronteiras, R, EVA e outras, aqueles reprodutores importados causadores de tantas polêmicas, voltam às pistas através seus filhos e netos, marcando sucesso e delirando um futuro promissor para todos

pela sua mansidão, prolificidade e fertilidade.

Estão de parabéns os remanescentes e persistentes criadores que sempre acreditaram no Gir.

### O QUARTO DE MILHA EM OURINHOS

Durante a XVI FAPI — Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos e IX da Região de Marília, grande destaque foi dado ao Concurso de Conformação e Provas de Hipismo Rural de os aficcionados da raça de orelhas agavionadas.

É indubitavelmente o Gir que ressurgiu, não com o intuito de ocupar o lugar de outras raças, mas de reconquistar o seu próprio lugar. Agora com objetivos mais definidos e já identificados como o melhor cruzamento com raças européias para produção de leite e de carne; e como raça de corte indicada para pequenas e médias propriedades,



*Os troféus transitórios oferecidos aos melhores expositores.*

cavalos da raça Quarto de Milha, que anualmente se repetem naquela grande mostra. A promoção foi da Associação Brasileira de Quarto de Milha — ABQM e do Sindicato Rural de Ourinhos.

Muito bem apresentados, 66 animais disputaram o III Concur-

so Nacional de Conformação com julgamentos realizados por Fernandino Assumpção, Johny Coachman e Paulo Lane. A Taça Transitória foi conferida ao criador José Carlos Delfim Miranda e muitos outros prêmios ainda



*Emílio Maldonado recebe prêmio das mãos de Fernando Quagliatto.*

foram oferecidos.

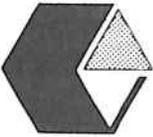
O leilão oficial da ABQM que contou com a participação de compradores e vendedores da Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Foram negociados 79 animais sendo 10 fêmeas Puro Sangue e 24 mestiças, 15 machos puro sangue e 30 mestiços, que totalizaram vendas no valor de Cr\$ 26,1 milhões com médias de Cr\$. 744 mil para fêmeas puras, Cr\$ 567 mil para machos puros; Cr\$ 234 mil para fêmeas mestiças e Cr\$

138 mil para os machos mestiços.

Os maiores compradores foram Douglas Ferro e Carlos Liberal e os maiores vendedores Jacinto Ferreira e Sá e Francisco Malzoni.



*Hiroshi também recebe o prêmio por seu grande campeão Nelore.*

Conte com a  MinasCaixa

## FAZENDA MORADA DA PRATA



Prop.: Maria Helena Dumont Adams  
Via Alcino Arantes - km 47 - Batatais  
Fones: (016) 761.2026  
Em São Paulo: 852.5716

Lote de Novilhas





## MÉRITO PECUÁRIO

O tradicional Jantar de Confraternização dos Expositores tem sido ao longo dos anos, um dos pontos altos da Exposição de Uberaba. Com a criação e outorga das primeiras comendas "Mérito Pecuário ABCZ", este acontecimento ganhou maior relevância. Este ano a galeria do Mérito Pecuário ABCZ — prêmio e preito de reconhecimento àqueles que contribuíram para o engrandecimento da zebuicultura nacional — recebeu mais dois nomes ilustres: Dona Olésia Adriano de Almeida Franco e Veríssimo Costa Jr., o Nenê Costa.

### DONA OLÉSIA

Dona Olésia Franco é a primeira mulher a receber a comenda Mérito Pecuário ABCZ o que a destaca ainda mais, pois passou a ser um símbolo de todas as mulheres que de uma forma ou de outra tenham contribuído para o desenvolvimento da pecuária zebuina brasileira. Nascida em Uberaba, ela provém de uma estirpe que já nos deu destacados ruralistas; Seu pai, Ozório Adriano da Silva, pode ser considerado um dos grandes produtores rurais uberabenses de todos os tempos. Cedo tomou gosto pela vida e pelas coisas do campo, mas seu envolvimento maior com os segredos e fascínios da criação de zebu deu-se através de seu marido, Mário de Almeida Franco, um dos mais destacados pecuaristas que este País já conheceu.

"De 1939, ano do seu casamento a 1974, quando todos perdemos a companhia de Mário Franco, Dona Olésia foi uma companheira admirável de seu marido, prestando-lhe um apoio discreto, porém forte e constante, em todas as causas em que

se envolveu. A abertura dos mercados latino-americanos para o zebu brasileiro; o pioneirismo das exportações de gado para o México, Venezuela, Argentina, Paraguai, Bolívia e até para a África; a fundação e todo o período de consolidação da Ciaga — vitórias pessoais e profissionais de Mário Franco,



que tanto beneficiaram a pecuária brasileira, como um todo, devem ser creditadas também a Dona Olésia", disse Manoel Carlos Barbosa em seu discurso de saudação aos homenageados, na noite de 4 de maio, no Jokey Parck, em Uberaba. Com o falecimento de seu marido, Dona Olésia assumiu a presidência da

organização Mário de Almeida Franco e de várias empresas. "Procuro continuar seu trabalho incentivando meus filhos que ocupam hoje o seu lugar. Em Uberaba, além da seleção de gado de alta linhagem e da comercialização de sêmen, estamos implantando o programa pioneiro de transferência de embriões bovinos," declara Dona Olésia Franco, cuja presença à frente da organização que leva o nome de seu marido é imprescindível, marcante, mas discreta como é próprio de sua índole. No Rio de Janeiro, onde Dona Olésia fixou residência desde 1952 "para facilitar a educação dos nossos cinco filhos" nossa homenageada divide seu tempo entre a companhia de suas filhas, o carinho de seus seis netos e visitas frequentes às suas fazendas de criação de bubalinos.

"Ao outorgar esta comenda à Dona Olésia — disse Manoel Carlos Barbosa — a ABCZ a faz símbolo e representante de muitas outras mulheres que se destacaram no campo da pecuária seletiva brasileira. Esta homenagem é também extensiva aos seus filhos e a toda a equipe de colaboradores que elevaram ao mais alto nível, o conceito das empresas que levam a marca MF".

### NENÊ COSTA

O outro homenageado — Veríssimo Costa Jr. — é também uma personalidade exponencial na história do melhoramento das raças zebuínas brasileiras. Nascido no Prata, logo se introduziu na arte de criar zebu, pela mão do pai Veríssimo Alves Costa. Alí nasceu sua grande paixão pela criação de bovinos. Em 1932, uma década depois de



casado Nenê Costa sofreu uma "quebra" nos negócios o que o levou à condição humilde de peão de boiadeiro, situação que soube enfrentar com bravura, coragem e fé. Foi depois fiscal e administrador de fazenda.

Galgando estes postos humildes se recuperou, até poder comprar sua própria fazenda. De Buriti Alegre, em Goiás, Nenê Costa foi para Barretos em São Paulo onde iniciou vida nova. Sempre acreditando no zebu e com larga visão de progresso e evolução de suas raças. Quando por volta dos anos 40 se iniciou o ciclo da raça Gir, a criação do gado Nelore sofria ainda muita resistência entre os criadores, em particular os paulistas.

Poucos compartilhavam com Nenê Costa de uma fé inabalá-

vel na potencialidade dessa raça indiana. Já por volta dos anos 60, Veríssimo Costa Jr., favorável às importações de zebuínos da Índia, contraiu dívidas associou-se a outros dois criadores e rumou para a terra distante, acompanhado de um técnico e um "garoto" filho de um amigo que também investira nas importações. Ficaram 11 meses na Índia pesquisando o gado de várias regiões. Trouxe 100 exemplares a partir dos quais iniciou sua seleção de Nelore, uma das mais importantes do Estado de São Paulo.

Hoje, já sexagenário em sua fazenda Nova Índia, em Barretos, Nenê Costa mantém seus antigos hábitos: duas vezes ao dia — uma pela manhã e outra à tarde — ele vai, mesmo sem necessidade, vistoriar seu gado,

consubstanciando o que outros criadores de sua geração já afirmaram. É preciso ter amor à criação para o sucesso da atividade pecuária. Com 79 anos de idade, 40 anos da vida de Nenê Costa foram dedicados à causa zebuina. Ainda defende como necessidade de primeira ordem para o melhoramento de zebu brasileiro, a abertura pelo Governo de novas importações de zebuínos da Índia "Seria extraordinário" — afirma o homenageado da ABCZ.

Durante todos esses anos dedicados à criação, Nenê Costa tornou-se um exemplo de tenacidade, de honestidade; um protótipo do selecionador brasileiro — um homem que, entre outras qualidades, tem a coragem de inovar.

## Aumenta a galeria dos honorários

O título de Sócio Honorário da ABCZ, instituído estatutariamente como forma de reconhecimento e gratidão às pessoas e organizações que tenham prestado serviços de relevância à entidade ou à classe ruralista, foi este ano outorgado a ilustres colaboradores, como parte das solenidades da Exposição, em reunião-almoço especialmente convocada para essa finalidade.

Figuram a partir de então na galeria de Sócios Honorários da ABCZ nomes ilustres como o do Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, Antonio Ferreira Álvares da Silva, do ex-

Ministro da Indústria e Comércio, Angelo Calmon de Sá, do ex-Secretário da Agricultura de Minas Gerais, deputado federal Gerardo Renault; do presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, deputado estadual José Santana Vasconcelos Moreira; do Coordenador de Programas Especiais do Ministério da Agricultura, Aloísio Teixeira Garcia, dos deputados federais Hugo Rodrigues da Cunha e Juares Batista e deputado estadual Fúlvio Márcio Fontoura, e, ainda o nome do prefeito de Belo Horizonte Júlio Arnold de Laender.

As associações promocionais de criadores das raças zebuínas,

através de seus presidentes receberam o título de Sócio Honorário. Foram elas, a Associação dos Criadores de Sindi do Brasil, Associação Brasileira dos Criadores do Mocho Tabapuã, Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, Associação dos Criadores de Guzará do Brasil, Associação dos Criadores da Indústria e Associação dos Criadores de Gir do Brasil. Na mesma oportunidade foi conferido ao técnico mexicano Sérgio Lúcio Martinez, o título de Sócio Técnico da ABCZ, como reconhecimento aos relevantes serviços técnicos prestados à zebuicultura brasileira.



## LEILÕES

MUITA RAÇA, BELEZA  
E RECORDES

Com bom desempenho em termos de médias de preços de bovinos de alta linhagem, a Leilopez — empresa ligada à ABCZ, realizou quatro leilões durante a Exposição de 82, obtendo inclusive recordes de preços na raça Nelore Mocho e preços compensadores na venda de equinos. Os quatro leilões (Quarto de Milha e Nelore Mocho, II Leilão Campo Verde, Leilão dos Expositores e Leilão de Equídeos) renderam Cr\$ 77,8 milhões. O garrote Karinan da GR, da criação de Geraldo Ribeiro de Souza, no Leilão de Quarto de Milha Nelore Mocho, no dia 2 de maio, em Uberaba. Esse animal de 16 meses conseguiu o lance de Cr\$ 1 milhão da Sociedade Agrícola Santa Tereza, da Bahia. No mesmo leilão a vaca Kálda da GR do mesmo proprietário do garrote Karinan, obteve também o recorde de preço de fêmeas Nelore Mocho, com o lance de Cr\$ 600 mil, de Jairo de Andrade, de Goiânia.

O leilão "Quarto de Milha e Nelore Mocho" promovido pelos mais representativos criadores do setor, conseguiu médias de Cr\$ 241 mil e Cr\$ 228 mil, para bovinos — machos e fêmeas respectivamente e, médias de Cr\$ 402 mil e Cr\$ 384 mil, para equinos machos e fêmeas respectivamente. Jairo Andrade foi o maior comprador de bovinos e Jorge Almeida de equinos. O total de animais vendidos foi de 114, sendo 57 bovinos (25 fêmeas e 32 machos) e 57 equinos (29 fêmeas



e 28 machos). O cavalo Dart Jack, castanho de dois anos de idade, foi vendido por Eduardo Alfredo Levy Jr. a Jorge Almeida por Cr\$ 1,5 milhão, maior valor alcançado em equinos nos leilões no Parque Fernando Costa, em Uberaba.

### II LEILÃO CAMPO VERDE

Também com médias elevadas o II Leilão Campo Verde, organizado pela Leilopez iniciativa da Campo Verde Empreendimentos Rurais Ltda., Senador Rachid Saldanha Derzi, Newton Camargo Araujo, Cláudio Sabino Carvalho e Agropecuária Bela Olinda vendeu Cr\$ 30,9 milhões, média de Cr\$ 338 mil para as fêmeas e Cr\$ 252 mil para os machos. Os maiores compradores foram a Estância Tricolor e a Fazenda Jatá. Foram vendidos 176 animais (101 fêmeas e 75 machos) com uma média geral de Cr\$ 174 mil cruzeiros.

### LEILÃO DE EXPOSITORES

Tradicionalmente realizado durante a Exposição este leilão apresentou bovino de diversas raças. Este ano foram 184 animais que obtiveram médias de Cr\$ 76 mil para machos e Cr\$

37 mil para fêmeas. Este certame cuja qualidade sempre recebe a marca ABCZ, faturou a soma de Cr\$ 8,4 milhões, tendo sido os maiores compradores a Campo Verde, Franklin de Freitas e Andersem Lemes da Silva. Os maiores vendedores foram José Roberto Gomes, Cia. Hering e Rômulo Kadek de Camargos.

### LEILÃO DE EQUÍDEOS

O Leilão de Equídeos, outra tradição da ABCZ, apresentou equinos pôneis, jumentos, tendo vendido 37 animais (24 machos e 13 fêmeas) de várias raças e origem, faturou Cr\$ 2,6 milhões sendo os maiores compradores Romeu Bento de Miranda e Juarez Alves Pinto. Os maiores vendedores foram Romeu Bento de Miranda e Ronald Rodrigues.

### 12.º LEILÃO VR E I LEILÃO SÃO FRANCISCO

Foram realizados paralelamente o 12.º Leilão VR e I Leilão São Francisco com excelentes ofertas de animais de alta linhagem. Participaram de um e de outro certame os mais renomados criadores das prin-



principais regiões zebuícolas.

O Leilão VR apresentou oferta de 143 animais da raça Nelore, sendo 78 machos e 65 fêmeas faturando o total de Cr\$ 55,3 milhões com uma média geral de Cr\$ 387 mil. As médias foram Cr\$ 670 mil para as fêmeas e Cr\$ 341 mil para machos.

**SÃO FRANCISCO**

Realizado no dia 5 de maio, o evento contou com a presença do vice-presidente Aureliano Chaves, na Fazenda São Francisco, este primeiro Leilão São Francisco ofereceu 205 animais selecionados da raça Nelore (81 machos e 124 fêmeas), 7 animais Mangalarga (5 machos e 2 fêmeas) e 6 jumentos Pêga (5 machos e 1 fêmea). O total faturado atingiu Cr\$ 58,1 milhões com uma média de Cr\$ 606 mil para fêmeas e Cr\$ 301 mil para machos. A média de jumentos foi de Cr\$ 506 para machos e Cr\$ 320 para fêmeas.

**LEILOPEC**

Os recordes de preços alcançados associados ao volume de animais negociados — na opinião do diretor da Leilopec e da ABCZ, Cristiano Prata Rezende — indicam uma sensível melhoria na comercialização de bovinos e equinos de alta linhagem. Ele atribui o sucesso des-

ses resultados à conscientização do criador, sobre as vantagens de negociar seus animais selecionados nos leilões da ABCZ. "Esses leilões que realizamos anualmente no Parque Fernando Costa atraem criadores de todo o Brasil, o que comprova que o produto oferecido no recinto de leilões da ABCZ tem qualidade garantida".

**FEIRA DE BEZERROS**

As principais etapas da IV Feira de Bezerros de Corte de Minas Gerais foram organizadas pela Leilopec. Abaixo seus resultados e médias.

Cidade	Quantidade	Valor Cr\$	Média Cr\$
Patos de Minas	1.480	26.317.800,00	17.782,30
Ituiutaba	1.956	35.494.600,00	18.146,52
Frutal	2.542	49.893.500,00	19.580,45
Uberaba	1.703	31.838.300,00	18.695,41
Unaí	2.483	44.437.000,00	17.896,50
João Pinheiro	2.078	41.698.200,00	20.066,50
Araxá	2.231	40.164.600,00	18.002,60
Luz	2.721	42.884.500,00	15.760,56
Patrocínio	3.085	56.096.400,00	18.183,60
9 cidades	20.279 bezerros	368.824.900,00	18.187,52 (geral)

**SEMENTES SEMEAGRO**

**SA**

Sementes controladas de gramíneas e leguminosas.

2.500 ha. de canteiros próprios em Andradina — SP

Humidicola - Setária - Decumbens - Ruziensiensis - Rhodes - Colônião - Siratro - Lab-Lab - Mucuna - Soja Perene - Milho - Arroz.

**SEMEAGRO** — Produtora de Sementes Ltda.

FAZENDA GUANABARA  
Rodovia Gal. Euclides Figueiredo — Km 209 — Andradina — SP — Fone: (0187) 22-2535 — Telex 11 — 32583 — Mour — BR

**FAZENDA ANGELUS**  
tem o melhor zebu.

Bela de Thuronyi

PARANAVAÍ: FONE 22-0337  
CX POSTAL, 184

RIO DE JANEIRO: R. TONELEROS, 180  
FONE 2558174 APTO 1003

**Administre melhor sua fazenda.**

Se sua Empresa ou Fazenda tem problema de comunicação, possivelmente está perdendo tempo e dinheiro.

O Ministério das Comunicações através do SERVIÇO LIMITADO PRIVADO permite que pessoas físicas ou jurídicas implantem seu próprio sistema de comunicação em locais onde o serviço público não existe ou é comprovadamente deficiente.

Assim sendo V.Sa. poderá dispor de seu próprio sistema através dos equipamentos DIPLEXER - RONDON II, cuja confiabilidade e eficiência é comprovada por centenas de equipamentos instalados por todo o território nacional a serviço de Cias. de Transportes, Cias. de Engenharia, Cias. de Prospeção, Cias. de Mineração e Empresas Governamentais, Fazendas — Cias. Reflorestamento e Agro-Pecuárias.

**RONDON II**

TELECOMUNICAÇÕES DIPLEXER LTDA.

Rua Valente de Azevedo, 317 - Lapa - Fone: 273-7269 - São Paulo



## COOZEBU: NOVA DIRETORIA

A Coozebu — Cooperativa Brasileira de Comercialização de Zebuínos está com nova diretoria. Na noite de 30 de abril seus associados reuniram-se na sede da ABCZ, onde funciona a administração da cooperativa, e elegeram um nome para capitanear a nova diretoria. O presidente é Ismar Amorim, criador, engenheiro químico, administrador que quer dinamizar a cooperativa com objetividade empresarial.

— Para isso — explica Amorim — deveremos criar o Departamento de Marketing e agredir o mercado sem esperar que o comprador venha a nós. Com uma estratégia de vendas, voltada não só para o mercado externo, os novos compradores latinoamericanos, como os antigos, os africanos e outros mercados — mas também o consumo interno, aliás, muito grande. Cobriremos os vazios da Amazônia e da Região Centro-Oeste. Vamos iniciar internacionalmente pelos mercados mais francos, os africanos, muito férteis em termos de possibilidades, graças à facilidade de querenenários. O mercado entre os países da América Latina já está em ritmo de demanda e oferta, mas em estágio mais avançado.

### KNOW-HOW ZEBUINO

Amorim salienta que a Coozebu está ganhando "know-how" na área mercadológica do material genético zebuino. "Vamos com isso estabelecer normas de comercialização, compras, vendas, participação do cooperado no desafio que é enfrentar o mercado internacional. A partir daí tentaremos ganhar os mercados mais sofisticados e exi-

gentes como México e Estados Unidos.

O contato permanente entre os diretores para não prejudicar as tomadas de decisões, será facilitado pela centralização administrativa em um só Estado. Para os critérios de comercialização a Coozebu tem dois caminhos: a aquisição de reprodutores pela entidade já capitalizada — na proporção dos rebanhos em oferta por cada um dos cooperados — e revendê-los. A segunda maneira é a corretagem que poderá fazer até se capitalizar, isto é, a intermediação de negócios entre cooperados e interessados em material genético zebuino.

### Cooperativa

A Cooperativa Brasileira de Comercialização de Zebuínos — Coozebu nasceu da necessidade de um disciplinamento da comercialização de reprodutores, matrizes, sêmen e embriões zebuínos. A ABCZ não dispunha de um departamento especificamente estruturado para esse fim e a sua atual diretoria resolver criar a Coozebu cuja constituição por sócios da entidade foi aprovada em assembléia no dia 1.º de agosto de 1980.

De acordo com suas condições econômicas, necessidades e interesse de seus associados, a Coozebu desenvolve o seguinte programa de ação: pesquisa de mercado e promoção de produtos; assessoramento às operações comerciais de compra e venda; assistência sanitária, zootécnica, jurídica e burocrática; assistência ao associado durante trabalhos de isolamento e querenenário de seu gado; promoção do aprimoramento técnico-profissional de associados e empregados; pro-

pugnar pela expansão do cooperativismo; adquirir produtos e equipamentos o mais diretamente possível da fonte produtora, para o atendimento aos seus associados.

Os associados da Coozebu, o são também da ABCZ e todos os serviços prestados pela Cooperativa serão custeados pelos associados, através de contribuição fixa de cada um e ainda, na proporção de sua utilização segundo normas internas da cooperativa, e todas suas operações se efetivarão sem qualquer finalidade lucrativa.

### DIRETORIA

A atual diretoria da Cooperativa Brasileira de Comercialização de Zebuínos está assim constituída:

#### Diretoria Executiva

Ismar Gomes de Amorim Filho  
Presidente  
Camilo Collier Filho  
Diretor Administrativo  
Financeiro  
Carlos Fernando Pontual  
Diretor Secretário  
Fernando Brasileiro de Miranda  
Diretor Comercial

#### Conselho de Administração

Ismar Gomes de Amorim Filho, Camilo Collier Filho, Carlos Fernando Pontual, Fernando Brasileiro de Miranda, Newton Camargo Araujo, Antonio Ernesto Werna de Salvo, Gustavo Adolfo Pável, Hubert Emil Fritz Underberg, Mário de Almeida Franco Jr., Manoel Campinha Garcia Cid e Carlos Fernando Vilar Coutinho.

#### Conselho Fiscal

Cristiano Prata Rezende, Hildo Toti e Manoel Carlos Barbosa com os suplentes, Humberto César de Almeida, Ângelo Calmon de Sá e Rui Brasil.



# DIRETORIA DA ABCZ

## DIRETORIA DELIBERATIVA

Manoel Carlos Barbosa - Presidente - Edison Lamartine Mendes - 1.º Vice-Presidente - José Fernando Borges Bento - 2.º Vice-Presidente - Renato Miranda Caetano Borges - 3.º Vice-Presidente - Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges - Diretor - Cláudio Sabino de Carvalho - Diretor - Cristiano Prata Rezende - Diretor - Elias Cruvinel Borges - Diretor - Mardônio Prata dos Santos - Diretor - Mário de Almeida Franco Júnior - Diretor - Mário Gomes Carneiro - Diretor - Newton Camargo de Araújo - Diretor - Ovídio Carlos de Brito - Diretor

## DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Carlos Barbosa - Eduardo Nogueira Borges - Rômulo Kardec de Camargos - Manoel Eugênio Prata Vidal.

## CONSELHO FISCAL

Maurício Rodrigues da Cunha - Paulo Miguel de Mesquita - João Francisco Naves Junqueira - Domingos Alves Gomes - Francisco Ferreira Maia.

### Suplentes

Eurípedes Alves Carvalho - Joaquim José Martins Borges - Pedro Rocha de Oliveira - Raulpho Mello Rezende - Edésio Cruvinel Borges.

## CONSELHO DIRETIVO

### Alagoas

Carlos Fernando Vilar Coutinho - Emílio Elizeu Maia de Orna - José Nogueira Filho.

### Bahia

José Ferraz de Oliveira Gugé - Otávio Machado Neto - Angelo Calmon de Sá.

### Ceará

Cleudson de Araújo Rangel - João Gomes Granjeiro - Valzenir Rodrigues de Castro.

### Distrito Federal

Julio Quirino da Costa - Nuri Andraus Gar sani - Geraldino Tito Rodrigues da Cunha.

### Espirito Santo

Haroldo Brunow Fontenelli da Silveira - Paulo Nicolau Lindenberg Von Shilger - José Rubens de Mendonça Ochóa.

### Goiás

Silzeizão Simões Lima Filho - Manoel dos Reis e Silva - João Hissassi Yano.

### Maranhão

Francisco Manoel de Oliveira Filho - Henrique Martins Durans - José Ribamar Moreira Lima.

### Mato Grosso

Adilson Cresta - José Lúcio Rezende - Hely Caetano Ribeiro.

### Mato Grosso do Sul

Rachid Saldanha Derzi - Gustavo Adolfo Pável - Hélio Martins Coelho.

### Minas Gerais

Antonio Ernesto Werna de Salvo - Paulo Ferola da Silva - Alberto Laborne Vale Mendes.

### Pará

Domingos Nunes Acatuassu - Guilherme de Souza Castro Cardoso - Liberato Magno da Silva Castro.

### Paraíba

Arthur Freire de Figueiredo - Humberto César de Almeida - João Roberto Leite.

### Paraná

Manoel Campinha Garcia Cid - Renato Aranha Mesquita - Luiz Roberto Neme.

### Pernambuco

Ismar Gomes do Amorim Filho - José Nivaldo Barbosa de Souza - Rofolfo de Andrade Moraes

### Piauí

Hélio Fonseca Nogueira Paranaguá - Rupert Macieira Gonçalves - Mariano de Almeida Gaioso Castelo Branco

### Rio de Janeiro

Antonio G. Calçado - Marum Jazbik - Fritz Udenberg.

### São Paulo

Alcides Prudente Pavan - José Luiz Niemeyer dos Santos - Mozart Ferreira

### Sergipe

Oviedo Teixeira - Paulo Fortes Gonçalves - Antonio Carlos Leite Franco.

## ESCRITÓRIOS TÉCNICOS REGIONAIS

1. **ETRAJU** - Escritório Técnico Regional de Aracaju - Responsável Técnico: Dr. José Prudente dos Anjos - Parque de Exposição João Cleofas - Rua Alagoas, s/n - Fone: (079) 2223699 - 49.000 - Aracaju - SE.

2. **ETRBHZ** - Escritório Técnico Regional de Belo Horizonte - Responsável Técnico: Dr. Paulo Pereira - Av. Amazonas, 314 - 10.º andar - Conj. 1001 - Fone: (031) 2262242 - 30.000 - Belo Horizonte - MG.

3. **ETRCGB** - Escritório Técnico Regional de Cuiabá - Responsável Técnico: Dr. Israel Pinto Coelho - Av. Getúlio Vargas, 1160 - 3.º andar - Fone: (065) 3217301 - Ramal 24 - 78.000 - Cuiabá - MT.

4. **ETRCGR** - Escritório Técnico Regional de Campo Grande - Responsável Técnico: Dr. José de Melo - Rua Almirante Barroso, 91 - Fone: (067) 6247942 - 79.100 - Campo

Grande - MS.

5. **ETR/FOR** - Escritório Técnico Regional de Fortaleza - Responsável Técnico: Dr. José Luiz da Silva - Av. Bezerra de Menezes, 1820 - Fones: (085) 2233313 ou 2235328 (Secretaria de Agricultura) - 60.000 - Fortaleza - CE.

6. **ETRMAC** - Escritório Técnico Regional de Maceió - Responsável Técnico: Dr. Thinnouco Francisco Sobrinho - Av. Siqueira Campos, 1295 - Prado - Fone: (082) 2237686 - 57.000 - Maceió - AL.

7. **ETR/RIO** - Escritório Técnico Regional do Rio de Janeiro - Responsável Técnico: Dr. Orlando Moreira Guedes - Rua México, 111 - S/701/702 - Fone: (021) 2216344 - 20.000 - Rio de Janeiro - RJ.

8. **ETR/SLZ** - Escritório Técnico Regional

de São Luiz - Responsável Técnico: Dr. Antonio Magalhães Pereira - Av. Kennedy n.º 390 - Ed. Domingos Soares - sala 107 - 65.000 - São Luiz - MA.

9. **ETR/SSA** - Escritório Técnico Regional de Salvador - Responsável Técnico: Dr. Simeão Machado Neto - Rua Dias D'Ávila, 98 - Barra - Fone: (071) 2453248 - 40.000 - Salvador - BA.

10. **ETR/THE** - Escritório Técnico Regional de Teresina - Responsável Técnico: Dr. Célio Pires Garcia - Fones: (086) 2221811 - 2221812 e 2221813 - Rua João Cabral, s/n - Granja Pirajá - 64.000 - Teresina - PI.

11. **ETR/VIX** - Escritório Técnico Regional de Vitória - Responsável Técnico: Dr. Pedro Venturini

Inst. Biológico do Espírito Santo - Fazenda Santana - 29.140 - Cariacica - ES.

# **FAZENDA JARBOTICABAI, MUN. IGARAPAVA S.P.** **DE IRMAOS MENDONÇA DA SILVA**



THAGER POI DE NAVIRAI — TAJMAHAL I  
Nasc. 17.02.80 — SUKANYA DO BRUMADO

Fazenda Ilha Grande - Município de Conquista - MG.  
CEP 38195 - Caixa Postal 39 - Tel.: (034) 351.1333

---

# O CREDIREAL NÃO BRINCA EM SERVIÇO.

Se o assunto é Depósito a Prazo Fixo, Cheque Especial, Ações, Open Market, Letras de Câmbio, Finame, Recebimento de contas de água, luz e telefone, Crédito Rural, Crédito Pessoal, Crédito Direto ao consumidor, INPS, PIS, FGTS, IPI, Ordens de Pagamento, Ordens de Crédito e Cobranças, procure um grande banco, procure o Credireal. No Credireal, o dinheiro trabalha para você.

**Credireal**  


o banco de hoje

---